

PAN MUN JON, 28
(AFP) — Os delegados comunistas aceitaram esta manhã a proposta aliada sobre a realização de uma conferência plenária amanhã, domingo.

OS SANTOS DO DIA

26 DE ABRIL.
S. Cleto e S. Marcelino, papas e Martires.

Cleto foi um dos tres primeiros sucessores de São Pedro, Marcelino, o sucessor imediato de Cleto, em 290. Cleto tem o seu nome no Canon da Missa.

PASCOA DOS ENFERMEIROS

A União dos Enfermeiros Catolicos, fará realizar a Pascoa dos Enfermeiros, amanhã às 7.30 horas, na Capela do Hospital Nossa Senhora da Aparecida, a Alameda Rio Claro, 190.

Será celebrante, o Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar.

FESTAS EM HONRA DE SÃO PAULO DA CRUZ

Serão celebradas na Igreja do Calvario, em Pinheiros, varias festas em honra de São Paulo da Cruz, padroeiro daquela paróquia.

As festas tiveram inicio ontem, prolongando-se até o dia 4 de maio.

As 19 horas, serão celebrados varios atos liturgicos, havendo sermão, diariamente. No dia 23, festa liturgica de São Paulo da Cruz, padroeiro da paróquia.

As 19 horas, haverá missa cantada, e a grande procissão, com o padroeiro de São Paulo da Cruz.

No dia 4 de maio, às 7 horas, missa cantada, e a grande procissão, com o padroeiro de São Paulo da Cruz.

Falando ao Frangal da missa cantada, e, ao entrar da procissão, o padre Gregório da Virgem Dolorosa, missionario paulista.

GRANDE QUINZESESIMAS — Em benefício das obras da matriz do Calvario, hoje, e amanhã, e nos dias 2, 4, e 12 e 14 de maio, haverá missa importante, com sermão, na Praça Benedito Calixto, com botarras ladeadas pela fumaça de Santo Amaro, Maria Moretti, a cujo cargo ficará também a iluminação do local.

As festas populares terão o concurso das empresas, com o concurso de P. C. Guardia Noturna, Educandário D. Duarte, Orfanato Cristos Colombo e Instituto dos Cegos Barão Chico.

Será também instalado pelo Grêmio da Congregaçao Mariana da paróquia de Pinheiros, um serviço de alitalianes.

SACRAMENTO DO CRISMA

Este sacramento será administrado por D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispado, amanhã, às 14 horas, na Igreja-matriz de São Antonio, na Barra Funda, e no dia 4 de maio, na Igreja-matriz de São Domingos, no Alto das Perizes.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO — Expediente de ontem: D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispado, assinou as seguintes providencias:

Vigário-substituto da paróquia de Vila Pompeia, pe. Albino José Baretta.

Bênção, pe. Alexandre Arminio.

Ereção canonica e agregação — Contraria de Nossa Senhora Aparecida da paróquia de Vila Arens.

Pia Batismal, capela de Santa Lucia no curato da Sé.

Pleno uso de ordens, pe. Adolfo Sprati.

Confessor ordinario da comunidade do Ninho — Jardim Cometa, Maria Crespi, pe. Egídio de Assis, oim.

Confessor extraordinario, da comunidade do Instituto da B. Virgem Maria, na paróquia de Sta. Rita de Cassia, pe. João José Pereira de Castro.

Exame canonico: Mosteiro da Visitação de Santa Maria e Servas do SS. Sacramento.

Capelas: São Judas Tadeu, São José, São João, Santa Teresinha e Quilometro 40, São Itayrê, e Rio Otico, Santa Cruz (Cruz Preta), N. Senhora da Conceição e Santa Cruz (Cancaia), todas na paróquia de Cotia.

Comissão de obras: paróquia de Vila Madalena.

S. exla. despachou também os requerimentos seguintes:

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

NECROLOGIA

Bênção de imagem: paróquia de São Carlos Horroreu.

Quinquagesima: paróquia de Santa Rita de Cassia e capela de São Antonio, na paróquia de N. Senhora da Penha.

Proceção, paróquia de N. Senhora de Lurdes, em Poá.

Dispensa de impedimento matrimonial: Pedro José Pereira e Julietta da Veiga, da paróquia de Matina; Jaime Fani e Lidia Fernandes, da paróquia de N. Senhora da Penha; Ezechiel José Balthazar e Josefina José Jorge, da paróquia de São Judas Tadeu; Antonio Cardoso e Luisa Marques Cardoso, da paróquia de Santo Antonio do Pari; João Antonio de Siqueira e Maria Martins do Espírito Santo, da paróquia de N. Senhora do Carmo (Most); Maria Costa e Maria Conceição Costa, da paróquia de Hilenópolis.

Testemunho para casamento: Antonio Sena, Benjamin Maset, Joaquim Rodrigues Mota, Rezio de Oliveira Doria, Antonio Pereira, Sinesio Azevêdo, Antonio Gonçalves dos Santos, Francisco Gonçalves, José Ernesto de Lemos Chagas, José Torosio Manzano, Palmundo Damilô de Alencar, Odair dos Santos, Sebastião Rosa de Lima, José Setete, Luis Beraldi, Carlos Giannini, Nelson de Almeida, José Antero Alves Vilela, José Telesmendes de Aguiar Tarrari e Cleo Leme, Roberto Pais e Barbara Schmidt.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Adoração ao SS. Sacramento — Hoje, 4.º sábado do mês, 6.º dia da adoração oficial das Filhas de Maria, do Carmo (Most); Maria Costa e Maria Conceição Costa, da paróquia de Hilenópolis.

Testemunho para casamento: Antonio Sena, Benjamin Maset, Joaquim Rodrigues Mota, Rezio de Oliveira Doria, Antonio Pereira, Sinesio Azevêdo, Antonio Gonçalves dos Santos, Francisco Gonçalves, José Ernesto de Lemos Chagas, José Torosio Manzano, Palmundo Damilô de Alencar, Odair dos Santos, Sebastião Rosa de Lima, José Setete, Luis Beraldi, Carlos Giannini, Nelson de Almeida, José Antero Alves Vilela, José Telesmendes de Aguiar Tarrari e Cleo Leme, Roberto Pais e Barbara Schmidt.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Adoração ao SS. Sacramento — Hoje, 4.º sábado do mês, 6.º dia da adoração oficial das Filhas de Maria, do Carmo (Most); Maria Costa e Maria Conceição Costa, da paróquia de Hilenópolis.

Testemunho para casamento: Antonio Sena, Benjamin Maset, Joaquim Rodrigues Mota, Rezio de Oliveira Doria, Antonio Pereira, Sinesio Azevêdo, Antonio Gonçalves dos Santos, Francisco Gonçalves, José Ernesto de Lemos Chagas, José Torosio Manzano, Palmundo Damilô de Alencar, Odair dos Santos, Sebastião Rosa de Lima, José Setete, Luis Beraldi, Carlos Giannini, Nelson de Almeida, José Antero Alves Vilela, José Telesmendes de Aguiar Tarrari e Cleo Leme, Roberto Pais e Barbara Schmidt.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Adoração ao SS. Sacramento — Hoje, 4.º sábado do mês, 6.º dia da adoração oficial das Filhas de Maria, do Carmo (Most); Maria Costa e Maria Conceição Costa, da paróquia de Hilenópolis.

Testemunho para casamento: Antonio Sena, Benjamin Maset, Joaquim Rodrigues Mota, Rezio de Oliveira Doria, Antonio Pereira, Sinesio Azevêdo, Antonio Gonçalves dos Santos, Francisco Gonçalves, José Ernesto de Lemos Chagas, José Torosio Manzano, Palmundo Damilô de Alencar, Odair dos Santos, Sebastião Rosa de Lima, José Setete, Luis Beraldi, Carlos Giannini, Nelson de Almeida, José Antero Alves Vilela, José Telesmendes de Aguiar Tarrari e Cleo Leme, Roberto Pais e Barbara Schmidt.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Adoração ao SS. Sacramento — Hoje, 4.º sábado do mês, 6.º dia da adoração oficial das Filhas de Maria, do Carmo (Most); Maria Costa e Maria Conceição Costa, da paróquia de Hilenópolis.

Testemunho para casamento: Antonio Sena, Benjamin Maset, Joaquim Rodrigues Mota, Rezio de Oliveira Doria, Antonio Pereira, Sinesio Azevêdo, Antonio Gonçalves dos Santos, Francisco Gonçalves, José Ernesto de Lemos Chagas, José Torosio Manzano, Palmundo Damilô de Alencar, Odair dos Santos, Sebastião Rosa de Lima, José Setete, Luis Beraldi, Carlos Giannini, Nelson de Almeida, José Antero Alves Vilela, José Telesmendes de Aguiar Tarrari e Cleo Leme, Roberto Pais e Barbara Schmidt.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Adoração ao SS. Sacramento — Hoje, 4.º sábado do mês, 6.º dia da adoração oficial das Filhas de Maria, do Carmo (Most); Maria Costa e Maria Conceição Costa, da paróquia de Hilenópolis.

Testemunho para casamento: Antonio Sena, Benjamin Maset, Joaquim Rodrigues Mota, Rezio de Oliveira Doria, Antonio Pereira, Sinesio Azevêdo, Antonio Gonçalves dos Santos, Francisco Gonçalves, José Ernesto de Lemos Chagas, José Torosio Manzano, Palmundo Damilô de Alencar, Odair dos Santos, Sebastião Rosa de Lima, José Setete, Luis Beraldi, Carlos Giannini, Nelson de Almeida, José Antero Alves Vilela, José Telesmendes de Aguiar Tarrari e Cleo Leme, Roberto Pais e Barbara Schmidt.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Adoração ao SS. Sacramento — Hoje, 4.º sábado do mês, 6.º dia da adoração oficial das Filhas de Maria, do Carmo (Most); Maria Costa e Maria Conceição Costa, da paróquia de Hilenópolis.

Testemunho para casamento: Antonio Sena, Benjamin Maset, Joaquim Rodrigues Mota, Rezio de Oliveira Doria, Antonio Pereira, Sinesio Azevêdo, Antonio Gonçalves dos Santos, Francisco Gonçalves, José Ernesto de Lemos Chagas, José Torosio Manzano, Palmundo Damilô de Alencar, Odair dos Santos, Sebastião Rosa de Lima, José Setete, Luis Beraldi, Carlos Giannini, Nelson de Almeida, José Antero Alves Vilela, José Telesmendes de Aguiar Tarrari e Cleo Leme, Roberto Pais e Barbara Schmidt.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Adoração ao SS. Sacramento — Hoje, 4.º sábado do mês, 6.º dia da adoração oficial das Filhas de Maria, do Carmo (Most); Maria Costa e Maria Conceição Costa, da paróquia de Hilenópolis.

Testemunho para casamento: Antonio Sena, Benjamin Maset, Joaquim Rodrigues Mota, Rezio de Oliveira Doria, Antonio Pereira, Sinesio Azevêdo, Antonio Gonçalves dos Santos, Francisco Gonçalves, José Ernesto de Lemos Chagas, José Torosio Manzano, Palmundo Damilô de Alencar, Odair dos Santos, Sebastião Rosa de Lima, José Setete, Luis Beraldi, Carlos Giannini, Nelson de Almeida, José Antero Alves Vilela, José Telesmendes de Aguiar Tarrari e Cleo Leme, Roberto Pais e Barbara Schmidt.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Adoração ao SS. Sacramento — Hoje, 4.º sábado do mês, 6.º dia da adoração oficial das Filhas de Maria, do Carmo (Most); Maria Costa e Maria Conceição Costa, da paróquia de Hilenópolis.

Testemunho para casamento: Antonio Sena, Benjamin Maset, Joaquim Rodrigues Mota, Rezio de Oliveira Doria, Antonio Pereira, Sinesio Azevêdo, Antonio Gonçalves dos Santos, Francisco Gonçalves, José Ernesto de Lemos Chagas, José Torosio Manzano, Palmundo Damilô de Alencar, Odair dos Santos, Sebastião Rosa de Lima, José Setete, Luis Beraldi, Carlos Giannini, Nelson de Almeida, José Antero Alves Vilela, José Telesmendes de Aguiar Tarrari e Cleo Leme, Roberto Pais e Barbara Schmidt.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Adoração ao SS. Sacramento — Hoje, 4.º sábado do mês, 6.º dia da adoração oficial das Filhas de Maria, do Carmo (Most); Maria Costa e Maria Conceição Costa, da paróquia de Hilenópolis.

SUSPENSAS DE NOVO AS NEGOCIAÇÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)

Impedindo, que muitos comunistas voltassem à sua patria.

O coronel George W. Hickman, chefe dos delegados das Nações Unidas na subcomissão que discute o caso dos prisioneiros, passou por alto as acusações vermelhas.

Hickman disse, simplesmente, que o assunto continha sendo discutido, tratando obviamente, com leito, de não contribuir à campanha de propaganda dos comunistas.

A subcomissão de oficiais que considera a questão da fiscalização do armistício também se reuniu em Pan Mun Jon.

AUMENTARIA O PERIGO DE UM NOVO ATAQUE VERMELHO

TOQUIO, 24 (U. P.) — Um armistício na Coreia poderá aumentar o perigo de um ataque vermelho em outras regiões da Ásia, mas o Japão pode ser defendido — afirmou o general Matthew B. Ridgway.

A declaração categorica de que os Estados Unidos estariam juntos com o Japão diante de uma ameaça do comunismo agressivo de seus vizinhos foi emitida quatro dias antes de que o Japão recobres a sua liberdade como nação.

Disse o general que "a independência do Japão e da República da Coreia são de vital interesse, não só para os Estados Unidos, mas para todo o mundo livre."

Ridgway, que é o chefe das forças aliadas de ocupação, entregará a redea do governo aos japoneses, na proxima segunda-feira.

Acrescentou que pode estar-se certo de que o Japão se manterá ao lado das democracias. A respeito de um armistício na Coreia, disse que isso "deixaria livre a maior parte das forças militares comunistas para ser utilizadas em outros lugares, de acordo com o que quiseram fazer delas os dirigentes vermelhos."

Declarou que as forças comunistas "têm poder para realizar uma grande ofensiva contra o Japão. Este poder, particularmente pelo ar e pelo mar, pode ser usado com um aviso previo relativamente escasso."

Disse imediatamente após que não sabe o que os comunistas pretendem fazer com essas forças. Acrescentou que se não tivesse sido pela defesa das Nações Unidas na Coreia, as forças de Terra e Ar comunistas estariam estabelecidas em "toda a península de separadas do Japão apenas pelo estreito de Tsushima."

Recusou-se a dizer quem ganharia se surgisse na Coreia uma guerra ampliada. Sabe-se, contudo, que, juntamente com o Estado Maior combinado dos Estados Unidos, Ridgway se opusera a que a guerra fosse estendida à China.

Em sua opinião, ampliar a guerra poderia servir aos interesses da Rússia, permitindo-lhe apoderar-se de boa parte do mundo livre na Ásia.

Ridgway disse um categorico "não" quando lhe perguntaram se receava uma grave ressenti-mento contra as forças dos Estados Unidos no Japão, com um restabelecimento do nacionalismo nipônico.

Disse que ao terminar a ocupação, existe uma "atmosfera de compreensão mutua, sem paralelo, de muito respeito e muita confiança" entre o Japão e os Estados Unidos.

PROFEM OS ALIADOS UMA NOVA REUNIÃO

PAN MUN JON, 25 (U. P.) — Os aliados propõem a os comunistas que as delegações de armistício, nas quais estão incluídos os mais altos oficiais representantes da ONU e comunistas, se reúnem nesta localidade no domingo proximo — foi o que declarou o coronel George W. Hickman, chefe dos delegados que discutem a troca dos prisioneiros de guerra.

O coronel Hickman declarou em entrevista especial concedida à imprensa que os entendimentos em torno da troca dos prisioneiros de guerra foram suspensos por tempo indefinido depois de terem os comunistas rompido o acordo de reserva em torno das conversações e acusado os aliados de traição.

JOÃO BATISTA LOBO, demitido da ferrovia em dezembro de 48, por não se comprometer a sua participação na greve desorganizada sob os auspícios dos "vermelhos"; Humberto de Oliveira, subchefe da Confederação da classe de Barão de Meli, e Pedro Rocha, responsável pelo jornal comunista clandestino "Voz do Ferroviário", estão sob vigilância das autoridades, dando o perigo de representarem como ativistas do P. O.

CELULA "VERMELHA" PROXIMA AO CATETE

RIO, 25 (Assapress) — Investigações da Ordem Política vigejaram, ontem, o local denominado "Cabeça de Porco", existente no lado direito do Palácio do Catete, onde se abrigavam numerosos comunistas, numa autentica celula extremista.

Os policiais agiram rapidamente, mas a maioria dos "vermelhos" conseguiu fugir pelos fundos, sendo presos apenas oito.

GREVE DE MINEIROS NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 25 (AFP) — Os operários das minas de cobre de "Chuquibambuta" e "Totorillo" entraram hoje em greve por período indeterminado. Negociações estão em curso para resolver o conflito.

Assistencia militar dos Estados Unidos à Persia

WASHINGTON, 25 (AFP) — O Departamento de Estado anunciou que, em virtude de uma troca de notas verificadas ontem, entre o primeiro-ministro do Irã e o embaixador dos Estados Unidos em Teerã, foi decidido que a assistência militar dos Estados Unidos à Persia teria prosseguimento. As expedições de material militar pelo governo dos Estados Unidos serão reiniciadas o mais breve possível.

SUSPENSO O CURSO DE JORNALISMO

RIO, 25 ("Correio") — A Faculdade de Filosofia também está em dificuldade para prosseguir com o Curso de Jornalismo, por falta de verba. Foi o que mandou dizer aos 38 alunos matriculados nesse Curso para o ano corrente, os quais, entretanto, não compreendem esse aviso, de vez que são alunos de matrículas renovadas, por não terem podido frequentar o curso em 1951. Agora, em 1952 estudariam em aulas noturnas, mas a Faculdade alega que não dispõe de dinheiro para custeá-las. Os candidatos matriculados pensam em recorrer ao reitor da Universidade do Brasil.

Cancelada a viagem do Pagé

RIO, 25 (Assapress) — Tendo-se anunciado a vinda de famoso pagé dos Xavantes ao Rio, em visita ao Sr. Getúlio Vargas, o Serviço de Proteção aos Índios fez um apelo no sentido de que não promovesse essa viagem, explicando que em contato com os brancos, os índios contraem doenças de cura facil entre os civilizados, mas fatais entre os selvagens. E por exemplo o caso de um índio que morreu de pneumonia em São Paulo, depois de ter estado em contato com os civilizados, mais um ano de doença, mais um ano de tratamento, mais um ano de gastos, mais um ano de dor.

Importações de cloreto de sodio

RIO, 25 (N. P.) — Tendo em vista as conclusões do trabalho da CEXIM e do Conselho de Trabalho do Comércio Exterior, o Ministério do Comércio Exterior, em reunião com o Ministério da Indústria, decidiu a importação de cloreto de sodio, cuja importação pelos frigoríficos está isenta de licença previa, licenciar importações para outros fins, para suprir a necessidade de pagamento em moeda estrangeira, nos direitos de importação, a base de suas necessidades, e aos revendedores dentro da media anual das realizadas no quadriênio 1946-1949.

Concurrença para fornecimento de ovos e manteiga

RIO, 25 (Assapress) — Há dias a SAPS abriu concorrência para fornecimento de um milhão de dúzias de ovos e quatro toneladas de manteiga para atender suas necessidades e necessidades gerais do povo. Abertas as propostas verificou-se com espanto geral que quatro firmas se habilitaram a concorrência oferecendo, porém, apenas ovos estrangeiros. Quanto à manteiga, entre onze concorrentes apenas um ofereceu produto nacional.

Maiores poderes administrativos à Italia

LCNDRES, 25 (UP) — A Chancelaria britânica anunciou que os Estados Unidos, Italia e Grã-Bretanha estão substancialmente de acordo quanto à concessão de maiores poderes administrativos à Italia sobre a zona "A" de Trieste, que a administração pelos Estados Unidos e Inglaterra.

polícia de Berlim em estado de alerta

BERLIN, 25 (UP) — A Polícia de Berlim Oriental foi posta em estado de alerta e reforçou suas patrulhas de fronteira em consequência das ameaças feitas pelos comunistas.

Grêve de mineiros no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 25 (AFP) — Os operários das minas de cobre de "Chuquibambuta" e "Totorillo" entraram hoje em greve por período indeterminado. Negociações estão em curso para resolver o conflito.

Gois Monteiro condenado ao primeiro do depuado Tenorio Cavalcanti

RIO, 25 (Assapress) — Após 16 horas de debates, o Tribunal do Juri de Nova Iguaçu condenou a 17 anos de prisão Francisco Gomes de Freitas e Otavio de Oliveira, principais acusados do assassinato do fazendeiro João Tenorio Cavalcanti, que auxiliou a acusação.

Condenados os maladores do primo do depuado Tenorio Cavalcanti

RIO, 25 (Assapress) — Após 16 horas de debates, o Tribunal do Juri de Nova Iguaçu condenou a 17 anos de prisão Francisco Gomes de Freitas e Otavio de Oliveira, principais acusados do assassinato do fazendeiro João Tenorio Cavalcanti, que auxiliou a acusação.

Grêve de mineiros no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 25 (AFP) — Os operários das minas de cobre de "Chuquibambuta" e "Totorillo" entraram hoje em greve por período indeterminado. Negociações estão em curso para resolver o conflito.

Gois Monteiro condenado ao primeiro do depuado Tenorio Cavalcanti

RIO, 25 (Assapress) — Após 16 horas de debates, o Tribunal do Juri de Nova Iguaçu condenou a 17 anos de prisão Francisco Gomes de Freitas e Otavio de Oliveira, principais acusados do assassinato do fazendeiro João Tenorio Cavalcanti, que auxiliou a acusação.

Condenados os maladores do primo do depuado Tenorio Cavalcanti

RIO, 25 (Assapress) — Após 16 horas de debates, o Tribunal do Juri de Nova Iguaçu condenou a 17 anos de prisão Francisco Gomes de Freitas e Otavio de Oliveira, principais acusados do assassinato do fazendeiro João Tenorio Cavalcanti, que auxiliou a acusação.

Grêve de mineiros no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 25 (AFP) — Os operários das minas de cobre de "Chuquibambuta" e "Totorillo" entraram hoje em greve por período indeterminado. Negociações estão em curso para resolver o conflito.

Gois Monteiro condenado ao primeiro do depuado Tenorio Cavalcanti

RIO, 25 (Assapress) — Após 16 horas de debates, o Tribunal do Juri de Nova Iguaçu condenou a 17 anos de prisão Francisco Gomes de Freitas e Otavio de Oliveira, principais acusados do assassinato do fazendeiro João Tenorio Cavalcanti, que auxiliou a acusação.

Condenados os maladores do primo do depuado Tenorio Cavalcanti

RIO, 25 (Assapress) — Após 16 horas de debates, o Tribunal do Juri de Nova Iguaçu condenou a 17 anos de prisão Francisco Gomes de Freitas e Otavio de Oliveira, principais acusados do assassinato do fazendeiro João Tenorio Cavalcanti, que auxiliou a acusação.

Instituto do Tracoma e Higiene Visual

Teve início no Instituto de Tracoma e Higiene Visual do Departamento de Saúde do Estado, o "Curso de Biomicroscopia Ocular" a cargo do professor Dr. J. Mendonça de Barros, docente livre de Clínica Oftalmologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A parte intensiva do "Curso" terá a duração de quatro meses, devendo o programa integral ser desenvolvido até o mês de dezembro do corrente ano.

3.º Congresso Brasileiro de Homeopatia

Com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiasticas e de quantos se interessam por assuntos científicos, será instalado amanhã, sob a presidência do Dr. Alfredo Di Vermeiro, o 3.º Congresso Brasileiro de Homeopatia.

Neste conclave, que contará com a presença das figuras mais expressivas da homeopatia do país serão estudados, entre outros, as recentes pesquisas científicas de larga e merecida aceitação clinica, como os hormônios e os antibióticos.

A sessão solene terá início às 20.30 horas, no auditorio da Associação Paulista de Medicina, ocasião em que o prof. Eduardo D'Arújo Jacobina pronunciará uma conferencia subordinada ao tema "As vacinas e o roco em face da Homeopatia".

Os funcionarios municipais e a "tabela dos lideres"

Esteve ontem, em nossa redação o sr. Rosário Chlari, secretario da Associação dos Servidores Municipais, a fim de protestar contra noticias publicadas em jornais e revistas, declarando que os funcionarios municipais estavam descontentes com a nova tabela de vencimentos aprovada pelo prefeito municipal.

Segundo suas declarações foram beneficiados com a "Tabela dos Lideres", cerca de 4.900 funcionarios, contando-se ainda diaristas e extramunicipais, para mais de 12.000. Declarou ele que, segundo as noticias veiculadas pelo mesmo jornal, os funcionarios estavam descontentes, tendo a Associação feito uma reunião na qual se resolveu impetrar um mandato de segurança em favor dos prejudicados. Declarou entretanto, que as declarações do presidente sr. Nazareno Pedrosa, impressas no jornal, não eram verdadeiras, pois não se baseia em nenhum erro de direito. Os funcionarios se julgam prejudicados não apenas os que recebem para mais de 10 a 15 mil cruzeiros mensais, e que atingem mais ou menos ao numero de 500. Disse ainda que realmente a Associação da qual é secretario, realizou um levantamento de uma reunião de caráter sensacionalista, de vez que o mandato de segurança não caberia, pois, não se baseia em nenhum erro de direito. Os funcionarios se julgam prejudicados não apenas os que recebem para mais de 10 a 15 mil cruzeiros mensais, e que atingem mais ou menos ao numero de 500. Disse ainda que realmente a Associação da qual é secretario, realizou um levantamento de uma reunião de caráter sensacionalista, de vez que o mandato de segurança não caberia, pois, não se baseia em nenhum erro de direito. Os funcionarios se julgam prejudicados não apenas os que recebem para mais de 10 a 15 mil cruzeiros mensais, e que atingem mais ou menos ao numero de 500. Disse ainda que realmente a Associação da qual é secretario, realizou um levantamento de uma reunião de caráter sensacionalista, de vez que o mandato de segurança não caberia, pois, não se baseia em nenhum erro de direito. Os funcionarios se julgam prejudicados não apenas os que recebem para mais de 10 a 15 mil cruzeiros mensais, e que atingem mais ou menos ao numero de 500. Disse ainda que realmente a Associação da qual é secretario, realizou um levantamento de uma reunião de caráter sensacionalista, de vez que o mandato de segurança não caberia, pois, não se baseia em nenhum erro de direito. Os funcionarios se julgam prejudicados não apenas os que recebem para mais de 10 a 15 mil cruzeiros mensais, e que atingem mais ou menos ao numero de 500. Disse ainda que realmente a Associação da qual é secretario, realizou um levantamento de uma reunião de caráter sensacionalista, de vez que o mandato de segurança não caberia, pois, não se baseia em nenhum erro de direito. Os funcionarios se julgam prejudicados não apenas os que recebem para mais de 10 a 15 mil cruzeiros mensais, e que atingem mais ou menos ao numero de 500. Disse ainda que realmente a Associação da qual é secretario, realizou um levantamento de uma reunião de caráter sensacionalista, de vez que o mandato de segurança não caberia, pois, não se baseia em nenhum erro de direito. Os funcionarios se julgam prejudicados não apenas os que recebem para mais de 10 a 15 mil cruzeiros mensais, e que atingem mais ou menos ao numero de 500. Disse ainda que realmente a Associação da qual é secretario, realizou um levantamento de uma reunião de caráter sensacionalista, de vez que o mandato de segurança não caberia, pois, não se baseia em nenhum erro de direito. Os funcionarios se julgam prejudicados não apenas os que recebem para mais de 10 a 15 mil cruzeiros mensais, e que atingem mais ou menos ao numero de 500. Disse ainda que realmente a Associação da qual é secretario, realizou um levantamento de uma reunião de caráter sensacionalista, de vez que o mandato de segurança não caberia, pois, não se baseia em nenhum erro de direito. Os funcionarios se julgam prejudicados não apenas os que recebem para mais de 10 a 15 mil cruzeiros mensais, e que atingem mais ou menos ao numero de 500. Disse ainda que realmente a Associação da qual é secretario, realizou um levantamento de uma reunião de caráter sensacionalista, de vez que o mandato de segurança não caberia, pois, não se baseia em nenhum erro de direito. Os funcionarios se julgam prejudicados não apenas os que recebem para mais de 10 a 15 mil cruzeiros mensais, e que atingem mais ou menos ao numero de 500. Disse ainda que realmente a Associação da qual é secretario, realizou um levantamento de uma reunião de caráter sensacionalista, de vez que o mandato de segurança não caberia, pois, não se baseia em nenhum erro de direito. Os funcionarios se julgam prejudicados não apenas os que recebem para mais de 10 a 15 mil cruzeiros mensais, e que atingem mais ou menos ao numero de 500. Disse ainda que realmente a Associação da qual é secretario, realizou um levantamento de uma reunião de caráter sensacionalista, de vez que o mandato de segurança não caberia, pois, não se baseia em nenhum erro de direito. Os funcionarios se julgam prejudicados não apenas os que recebem para mais de 10 a 15 mil cruzeiros mensais, e que atingem mais ou menos ao numero de 500. Disse ainda que realmente a Associação da qual é secretario, realizou um levantamento de uma reunião de caráter sensacionalista, de vez que o mandato de segurança não caberia, pois, não se baseia em nenhum erro de direito. Os funcionarios se julgam prejudicados não apenas os que recebem para mais de 10 a 15 mil cruzeiros mensais, e que atingem mais ou menos ao numero de 500. Disse ainda que realmente a Associação da qual é secretario, realizou um levantamento de uma reunião de caráter sensacionalista, de vez que o mandato de segurança não caberia, pois, não se baseia em nenhum erro de direito. Os funcionarios se julgam prejudicados não apenas os que recebem para mais de 10 a 15 mil cruzeiros mensais, e que atingem mais ou menos ao numero de 500. Disse ainda que realmente a Associação da qual é secretario, realizou um levantamento de uma reunião de caráter sensacionalista, de vez que o mandato de segurança não caberia, pois, não se baseia em nenhum erro de direito. Os funcionarios se julgam prejudicados não apenas os que recebem para mais de 10 a 15 mil cruzeiros mensais, e que atingem mais ou menos ao numero de 500. Disse ainda que realmente a Associação da qual é secretario, realizou um levantamento de uma reunião de caráter sensacionalista, de vez que o mandato de segurança não caberia, pois, não se baseia em nenhum erro de direito. Os funcionarios se julgam prejudicados não apenas os que recebem para mais de 10 a 15 mil cruzeiros mensais, e que atingem mais ou menos ao numero de 500. Disse ainda que realmente a Associação da qual é secretario, realizou um levantamento de uma reunião de caráter sensacionalista, de vez que o mandato de segurança não caberia

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

MACEIO, 25 (Asapress) — Partiram, esta manhã, rumo a Aracaju, os remadores potiguaros que estão tentando o raide Natal-Rio numa jole a quatro.

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Durante os trabalhos da Conferência da Jute, chegou-se a conclusão de que se foram executadas as providências ali sugeridas, brevemente a produção nacional dessa fibra será superior ao consumo.

SALVADOR, 25 (Asapress) — Notícias procedentes do sul, estão informando que a situação permanece a mesma, há alguns meses, agravando-se em consequência da longa estadia. O exodo prossegue em escala cada vez maior, existindo ainda o problema da falta de gêneros alimentícios, havendo municípios que perderam toda a sua safra.

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — O geólogo alemão Paulo Viegler, que está fazendo o levantamento agro-geológico do Rio Grande do

Morje, informou que seu trabalho ficará concluído dentro de 100 dias. Trata-se de um empreendimento de grande importância, pois permitirá o conhecimento das zonas que se prestam para o cultivo do algodão, agave e outras plantas, que bem com as regiões que podem ser aproveitadas para a construção de açudes e poços.

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — O Centro de Estudos do Instituto de Manguinhos revelou que as águas da Lagoa Santa estão contaminadas pela "schistosoma", que faz grande número de vítimas no norte, em Minas e outros Estados. O exame realizado pelos técnicos do Instituto revelou a existência, nas águas da lagoa, de caramujos que servem de hospedeiros e intermediários para aquele agente infeccioso, não se conhecendo, porém, a extensão do mal. Em consequência, os banhistas daquele tradicional recanto de descanso e recreação correm perigo de contaminar-se.

NA CAMARA FEDERAL

Repercussão dos acontecimentos do Triângulo Mineiro

Isenção de impostos e taxas para a remessa de gêneros alimentícios e medicamentos ao Estado de Israel — O expediente das comissões

RIO, 25 ("Correio") — Fugiu no expediente da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, uma mensagem do presidente da República solicitando abertura de crédito para o pagamento de honorários a membros civis do magistrado militar, relativos ao exercício de 1946.

Foi apresentado requerimento de levantamento da sessão em vista da morte, no Rio Grande do Sul, do constituinte de 1934, Gastão de Brito. Entretanto, como havia oradores inscritos e interessados em falar sobre diversos assuntos, deliberou-se que o requerimento seria submetido ao Plenário apenas depois da ordem do expediente. Depois disso, a sessão seria modificada, apresentando-se o requerimento só seria apresentado segunda-feira próxima.

"PINGA-FOGO"

A primeira parte dos trabalhos, como de costume, foi tomada pelo chamado "pinga-fogo", durante o qual os oradores têm 3 minutos para pequenas comunicações e que geralmente é usado em benefício dos interesses eleitorais dos deputados, que fazem reclamações sobre os mais diversos assuntos.

Falaram nessa fase os senhores: Hernani Satrio, transmitindo um apelo dos pecuaristas da Paraíba, no sentido do Congresso acelerar a votação do projeto enviado pelo governo, à Câmara dispondo sobre nova forma de pagamento das dívidas dos criadores e recitadores de gado bovino; Antônio Feliciano, reclamando contra melhoria de vencimentos para os servidores aposentados dos Correios e Telegrafos; Coutinho

Cavalcanti, sugerindo a participação da Câmara nas comemorações do centenário do nascimento de Álvares de Azevedo; Mendonça Junior, pedindo melhoria para os ferroviários da antiga "Gret Western"; André Araújo, defendendo a inclusão da Amazônia no plano de assistência do Fundo Internacional de Socorro à Infância; Saulo Ramos, lendo uma moção, orfunda do Paraná favorável à exploração estatal do petróleo; José Matos, reclamando o financiamento da safra de arroz do Maranhão.

A srta. Ivet Vargas apresentou projeto instituindo que as instituições de assistência à infância não poderão usar os títulos de asilos, orfanatos, e outros; pedimos, sim, é de melhor governo.

Os últimos acontecimentos das cidades mineiras de Uberlândia, onde o povo amotinado organizou um "quebra-quebra" em regra contra os prédios públicos, foram focalizados pelo sr. Mário Palmerio, que procurou afastar o início a hipótese de ser o movimento comunista, natureza ou de inspiração comunista, foi essencialmente, afirmou, uma manifestação de inconformidade do povo contra o espoliação de que vem sendo vítima por parte das autoridades locais do Estado, que criaram um clima insuportável para o povo. Depois de enumerar vários casos típicos de abuso na cobrança de impostos, fez uma declaração de que o mesmo fato policial, terminou dizendo que a conduta do governador Kubitschek é injusta e nefasta e por isso se solidariza com o povo do Triângulo, na sua rebelião contra os abusos do governo mineiro. Em apêndice, os sr. Bilac Pinto, Rondon Pacheco, José Bonifácio e Vasconcelos, Costa

derá, quando muito, solicitar informações ao presidente da República, na forma regimental.

Na Comissão de Diplomacia, foi aprovado parecer do sr. Carlos Roberto, favorável ao projeto n.º 1.073, que estende os benefícios da lei n.º 616, de 2-2-1949, que concede vantagens a militares e civis que participaram de operações de guerra — a funcionários do quadro permanente e aos contratados do Itamarati.

Do sr. Monteiro de Castro foi aprovado parecer favorável ao projeto n.º 1.070, que autoriza o presidente da República a aderir ao Acordo firmado em Bruxelas, de 1-12-24, para concessão de facilidade aos marinheiros mercantes no tratamento de molestias venereas.

Também foi considerada a mensagem presidencial n.º 36, de 14-2-52, submetendo à aprovação do Congresso Nacional, o texto da Convenção Internacional, para a marcação de ovos no comércio internacional. Na qualidade de relator, o sr. Hermes de Sousa já se havia manifestado favoravelmente. Tendo obtido vistas, o sr. Osvaldo Costa apresentou declaração de voto no mesmo sentido, sendo a matéria afinal aprovada.

Antes de encerrar os trabalhos o presidente da Comissão, deputado Carlos de Lima Cavalcanti, apresentou as suas despedidas aos demais membros daquele órgão técnico, por ter de embarcar nestes próximos dias, com destino a Roma, onde vai em missão do governo e sem onus para a nação, tomar parte na Conferência Internacional Agro-Industrial, a reunir-se ali.

A Comissão de Segurança Nacional aprovou parecer do sr. Manoel Teixeira, favorável ao projeto n.º 1.743, que inclui na Reserva de 3.ª Categoria da FAB, os portadores de licença de piloto, navegador, de mecânico de voo, de radiador de voo e de mecânico de voo e de mecânico de manutenção concedida pela D. A. C. Do sr. Abelardo Andrade foi aprovado parecer favorável ao projeto n.º 1.120, que da nova redação ao artigo 2.º, da lei n.º 288, de 8-6-48, que concede vantagens a militares e civis que participaram de operações de guerra.

RETORNO DO SR. NELSON CARNEIRO

RIO, 25 ("Correio") — O deputado Nelson Carneiro regressou de sua "tournee" ao interior do país, acompanhando a sua peça teatral "O culpado é você". E voltará a enfrentar-se com o seu colega Arruda Camargo nos debates sobre a questão divorcista. Para começar, o líder do direito lembrou a reportagem, que o próprio monsenhor Arruda Camargo admitia a existência da família sem o casamento, em 1946. Isto porque o representante pernambucano desejara que o artigo 163 da Constituição fosse assim redigido: "1.º — O casamento é de vínculo indissolúvel. 2.º — A família terá sempre a proteção especial do Estado". E justificava a sugestão dizendo que isso esclarecia melhor o pensamento da Assembleia "porque toda família no sentido geral e na acepção universal terá direito à proteção do Estado".

MATERIA DA ORDEM DO DIA

A ordem do dia teve início com a aprovação de um projeto de resolução concedendo licença ao sr. Penz Igreja, da U. D. N. paulista.

Foi rejeitado, a seguir, o projeto que autoriza o aproveitamento dos alunos excedentes das Faculdades de Medicina, Odontologia e Farmácia da Universidade do Rio Grande do Sul.

Proseguiu a discussão da emenda constitucional do sr. Nelson Carneiro, que visa extirpar da Constituição as expressões "casamento de vínculo indissolúvel" e que foi combatida pelo sr. Daniel Faraco, concluindo discurso iniciado em sessão anterior.

Em explicações pessoais falou o sr. Coelho de Sousa, Filadelfo Galia, Medeiros Neto, Campos Vergal e Lima Figueiredo.

COMPARTECIMENTO DO MINISTRO DA FAZENDA

Comunicou o presidente Nereu Ramos que o comparecimento do ministro Horácio Lafer à Câmara, marcado para o dia 29 do corrente, foi, de comum acordo, adiado para o dia 6 de maio próximo.

O sr. Campos Vergal apresentou um projeto visando assegurar a qualquer cidadão residente no Brasil, o direito de enviar à nação de Israel, gêneros e medicamentos, livres de quaisquer impostos ou taxas.

O EXPEDIENTE DAS COMISSÕES

A Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as atividades da C. G. P., tomou conhecimento, do parecer do sr. Tancredo Neves, acerca do requerimento do senador Ferraz Igreja, na parte em que solicita o comparecimento do presidente da República àquele órgão especial, para prestar esclarecimentos sobre a aquisição de 20 mil rezes feita pelo sr. Benjamin Soares Cabelo, na região da Alta Sorocaba.

Argumentando com a lei n.º 1.579, que limita a convocação até os ministros, o sr. Tancredo Neves manifestou-se pela incompetência da Comissão para determinar tal medida em relação ao chefe do governo. De acordo com os pontos de vista sustentados pelo referido deputado, ficou assegurado que o referido órgão, conforme o andamento de instrução, poderá, quando muito, solicitar informações ao presidente da República, na forma regimental.

NA SESSÃO DO SENADO

PATÉTICO APELO DIRIGIDO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Para que não retarde mais a providência urgente de conceder aumento ao funcionalismo publico e autarquico

RIO, 25 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Kerginaldo Cavalcanti mostrou-se revoltado contra a campanha que se está fazendo em torno do sr. presidente da República, indispondo-o com a opinião pública no que tange ao aumento do funcionalismo publico e autarquico. No entanto, lembrou o orador que não só a ele como ao seu colega Moisés Lugo, o chefe da Nação afirmara que se dependia de que o relatório da Comissão que tratava do assunto chegasse às suas mãos, para prontamente resolvê-lo. Exaltado, o representante potiguar exclamou que sobre a bolsa e o estomago do funcionalismo já pesavam novos aumentos da carne, da mantega, e de outras utilidades. Pálida e muito em inflação — disse ele — mas a inflação é a miséria dos preços. Já há falta de pão, e o alívio bem que essa falta levou o povo francês à revolução, e nada custará que o nosso também a faça. E concluiu com um apelo ao presidente Vargas para que não deixe retardar mais a providência urgente do aumento. Mudando de assunto, o sr. Kerginaldo Cavalcanti endereçou outro apelo em

favor da cultura do algodão no Rio Grande do Norte, abandonada, — frisou — pelo ministro da Fazenda, e pelo Ministério da Agricultura, além de pelo próprio Banco do Brasil que restringiu o pecuário agrícola dos pequenos agricultores, ameaçando de bancarrota o produtor. Nesta fase dos trabalhos deu-se um hiato para a posse do sr. Assis Chateaubriand, eleito para o cargo do Norte; o novo senador pronunciou um discurso sobre as diretrizes traçadas para o seu plano de ação no Senado, em colaboração com a sua rede de jornais e emissoras espalhadas pelo país. Em seguida o sr. Moisés Lugo pediu inserção nos Anais da Conferência do desembargador José Duarte, pedindo a descentralização da justiça do Distrito Federal.

Por fim, o sr. Domingos Veloso deu uma nota veiculada por um jornal desta capital, falando de comunistas alguns oficiais do Exército, que teriam sido presos por pertencerem às hostes bolchevistas, o que não é verdade, segundo um boletim reservado do Exército em seu poder, que só não lia da tribuna por considerá-lo secreto.

Na V Conferencia Interamericana do Trabalho

RIO, 25 (Asapress) — Um observador na Conferência Interamericana do Trabalho asnalina que os peronistas estão preparando a divulgação política do conclave. Apresenta que os delegados argentinos se preparam para inundar a Conferência com prospectos, — mensagem em que anunciam a próxima criação de uma central operária latino-americana, fazendo ataques diretos às organizações sindicais que recusaram a filiação à Confederação.

CRITICAS AO GOVERNO RUSSO

PETROPOLIS, 25 (Asapress) — Na Conferência Interamericana do Trabalho, o delegado norte-americano Kayser fez, em primeira mão, a Rússia, afirmando que os comunistas, no afã de acumular capital, têm escravizado e oprimido o seu próprio povo e as populações básicas de seus satélites. O representante norte-americano acusou que o ritmo da acumulação de capital não devia ser tão grande, e que o progresso econômico não é uma questão de magia, mas de aplicação de recursos, de técnicos e de trabalhadores e do capital material.

O único representante comunista ao conclave, deputado Roberto Moreno, apresentava-se visivelmente nervoso quando o sr. Philip Kayser fez as suas declarações.

VISTA DE SINDICALISTAS BRASILEIROS A INGLATERRA

PETROPOLIS, 25 (Asapress) — O

embaixador britânico no Brasil transmitiu ao novo governo um convite do governo de seu país para a visita de quatro sindicalistas brasileiros, em junho ou julho, com o fim de estudar a organização sindical britânica, as relações industriais entre empregadores e trabalhadores, os métodos de conciliação e arbitragem dos dissídios sindicais e temas semelhantes dentro do campo dos assuntos trabalhistas.

O convite foi feito numa carta dirigida pelo embaixador ao ministro do Trabalho, entregue a este último por "mister" Cole, do Ministério do Trabalho britânico, que assiste, agora, à Conferência Interamericana do Trabalho como observador.

Atividades do novo embaixador do Brasil no Estados Unidos

RIO, 25 (Asapress) — O sr. Valter Moreira Sales, novo embaixador do Brasil nos Estados Unidos viajara para Washington em meio próximo.

O sr. Moreira Sales vem realizando contatos e conversações com figuras representativas do governo e classes conservadoras, sobre assuntos ligados com nossas relações com os Estados Unidos, principalmente de natureza econômico-financeira.

SERIA ADIADA A VIAGEM DE ACHESON

RIO, 25 (Asapress) — O sr. Dean Acheson, deverá chegar ao Brasil no próximo dia doze de maio, devendo regressar no dia 16. Porém, segundo um verpetino, talvez sua viagem seja transferida até que o governo brasileiro decida a respeito da nova legislação do capital estrangeiro. O governo norte-americano estaria recendo que o Brasil não se soliciou depois da viagem do sr. Acheson, possa vir a ser acusado de não ter tomado as devidas providências para obter uma solução favorável para os seus capitais investidos no país. Por outro lado se a situação se mantiver inalterada, a imprensa norte-americana poderá acusar de fracasso a Missão Acheson.

POLITICA NACIONAL

O chefe "populista" interessado na "frente-unica" contra Vargas

Encontro com Mangabeira, na capital baiana — Reforma do Codigo Eleitoral

SALVADOR, 25 (News Press) — Está sendo esperado nesta capital o sr. Ademar de Barros, Cordeiro, que o ex-governador de São Paulo entrará em contato com o sr. Otávio Mangabeira, cujo apelo para a formação de uma frente única contra o sr. Getúlio Vargas, interessa ao chefe do PSP.

REFORMA ELEITORAL

RIO, 25 (Asapress) — Falando a reportagem, o senador João Vilas Boas declarou que está completando a redação de um projeto de reforma do Código Eleitoral, que apresentará à Mesa do Senado, ainda na próxima semana.

Sabe-se que no projeto do sr. João Vilas Boas existe um dispositivo sobre a vida partidária, criando-se a pena de expulsão pura e simples do Congresso para os parlamentares que mudam de partido. Para essa expulsão, baseia-se o representante mato-grossense na falta de decoro parlamentar dos que, atendendo a interesses pessoais, preferem se mudar em outras agremiações, não dando ouvidos à repulsa popular contra tal ato.

Fixa também o projeto o partido de 500.000 votos para o qual o partido mantenha seu registro na Justiça Eleitoral. Para os eleitores faltosos, serão também criadas penas, incluindo-se nas mesmas os mesários.

ACORDO ENTRE O P.T.B. E O P.R.P.

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Foi designada uma comissão de elementos do P.T.B. e do PRP para estudar o cumprimento do acordo entre os dois partidos antes das eleições municipais, quando os trabalhistas prometiam incluir os antigos integralistas nos quadros governamentais. De parte dos trabalhistas, deverão fazer parte da comissão os sr. João Goulart, Egidio Michelsen e Leonel Brizola.

EM CRISE O P.S.P. GAUCHO

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Aumenta a crise do PSP com a retirada, de seus quadros, de diversos elementos de

Reunião anual de Oto-Rhino-Laringologia

RIO, 25 (News Press) — Realizar-se-á nesta capital de 4 a 6 de julho próximo, a primeira Reunião Anual de Oto-Rhino-Laringologia, promovida pela Federação Brasileira das Sociedades de Oto-Rhino-Laringologia e Bronco-Eofagologia. Visam essas reuniões, além do crescente intercâmbio científico, uma maior aproximação entre os especialistas patricios daquela especialidade.

Farsa incendiária em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Com surpresa geral, a Polícia acaba de apurar que a tentativa de incêndio na Faculdade de Arquitetura do Rio Grande do Sul foi obra exclusiva da imaginação do vigia do referido estabelecimento, Ernesto Cardoso Grana.

Revelação foi feita pelo próprio vigia, no decorrer dos interrogatórios a que foi submetido, explicando que lançara mão de tal farsa para chamar sobre si a atenção dos superiores, pois embora chefe de prole numerosa, ganha apenas 1.600 cruzeiros mensais. Depois de entusiasmado o aumento de ordenado, Ernesto Grana engendrou o plano, que a polícia acaba de desvendar, isto é, embetter buchas de pano em álcool e preparou a "tentativa" de incêndio e, depois, como tivesse pressentido os incêndios, sacou de um revólver e fez vários disparos, chamando a atenção da Polícia, para daí lançar-se ao herói do feito.

"Se assim teria minha situação melhorada" — disse o Grana.

MOVIMENTO SEPARATISTA?

Teriam caráter partidário os serios distúrbios ocorridos no Triângulo Mineiro

PRISÕES EM UBERABA DOS APONTADOS COMO RESPONSÁVEIS PELOS ACONTECIMENTOS — SEVERO POLICIAMENTO NOS EDIFICIOS PUBLICOS MINEIROS — RETORNA A CALMA A REGIÃO ONDE SE REGISTRARAM OS GRAVES INCIDENTES

UBERABA, 25 (Asapress) — Não tem qualquer dúvida de que a situação verificada nesta e em outras cidades do Triângulo Mineiro tem caráter político, obedecendo aos propósitos dos dirigentes do movimento visando separar o Triângulo do resto do Estado de Minas. Tais pessoas aproveitaram-se da má repercussão causada, não só aqui, mas em todo o Estado, pela lei 760, criando mais um imposto, a Taxa de Recuperação Econômica, para propagar a veia ideológica.

Depois da cidade voltar à calma, verifica-se novamente certa tensão, diante das notícias procedentes de Uberlândia, no sentido de que os chefes daquela cidade promoverão em Uberaba uma passeata em sinal de protesto contra a prisão do vereador Jaime Barbosa, do P. T. B., e representante dos motoristas na Câmara Municipal de Uberlândia, onde veio prestar esclarecimentos sobre a lei que deu aos protestos, fez as seguintes declarações à imprensa: "Estou convencido de que este movimento é instigado por determinada corrente política partidária".

Como se sabe, por ocasião da visita do sr. Ademar de Barros a Uberaba, em companhia do deputado Vasconcelos Costa, desta região do Estado, este político fez um violento discurso, no qual frisava que o Triângulo deveria constituir um Estado autônomo. Por ocasião desse discurso, como agora, milhares de boletins continuam sendo espalhados pelas ruas pelas "separatistas", que entendem que não são empregados nesta região do Estado os impostos aqui arrecadados.

IDENTIFICADOS OS RESPONSÁVEIS

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Informações recebidas, esta manhã, de Uberaba, acentuam que continua reinando absoluta calma naquela cidade, que foi palco de sérios acontecimentos.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castro — Vice-presidente
Francisco Glycério de Freitas — 1.º secretário
Plínio de Castro Prado — 2.º secretário
José Soares Hungria — Tesoureiro
Alino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Cândido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervile Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegário de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido Dr. Francisco Glycério de Freitas, dará expediente às 3as e 5as-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
1.º Vice-Presidente — Alino Arantes
2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo
Secretário-Geral — Amanda Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diarimente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

ram rapidamente, dominando a situação.

SERÃO MANTIDOS OS POSTOS DE FISCALIZAÇÃO

UBERABA, 25 (Asapress) — Cessou, completamente, o movimento grevista que irrompera nesta cidade e, hoje pela manhã, começaram a circular os primeiros caminhões, que, as centenas, estavam paralisados ao longo das estradas.

Em declarações aos jornalistas, o sr. José Maria Alkimim, secretário das Finanças, informou que serão atendidas algumas das reivindicações dos motoristas, mas o governo manterá os postos de fiscalização nas rodovias, que não poderão ser extintos.

REPERCUTEM NO LEGISLATIVO MINEIRO OS ACONTECIMENTOS

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Os acontecimentos de Uberaba e Uberlândia tiveram ampla repercussão na Assembleia Legislativa, sendo debatidos por deputados de vários partidos durante cerca de três horas.

O deputado Paulo Campos atribuiu à lei 760 os acontecimentos, no que foi combatido pelos deputados da maioria, travando-se acalorados debates em torno desse ponto. O sr. José Geraldo, porém, atribuiu os fatos à infiltração comunista. O sr. Paulo Campos discordou, enquanto o sr. Emlílio Vasconcelos citava a informação oficial segundo a qual o movimento tivera como foco a cidade goiana de Itumbira e que os elementos que o encabeçaram em Uberaba eram de identidade ali ignorada. O sr. Paulo Campos invocou o testemunho do sr. Osvaldo Fierucci, representante do Triângulo Mineiro. Este respondeu que não podia dizer que o movimento era apenas comunista, mas não podia deixar de admitir a infiltração dos "vermelhos". O deputado Carlos Prates leu, então, uma notícia publicada num dos

jornais de Uberaba informando que o presidente da U.D.N. local é um vereador do mesmo se colocaram contra o movimento, reprovando o mesmo, atitude também tomada pela Associação Comercial. Os deputados udenistas, porém, continuaram insistindo em que o movimento refletia a repulsa da população local contra os rigores do fisco.

Finalmente, o sr. Paulo Campos, depois dos trabalhos terem sido prorrogados por uma hora, terminou apresentando dos requerimentos: um solicitando informações ao governo se era verdade que o sr. Luiz Soares da Rocha, chefe de polícia interno, teria impedido a realização de uma sessão extraordinária da Câmara Municipal de Uberlândia e outro solicitando ao Executivo que remetesse, com urgência, à Câmara Estadual, um relatório sobre os acontecimentos.

Adquiriram ações do Banco do Brasil para participar da Assembleia dos acionistas

RIO, 25 ("Correio") — Notícias-se que os deputados José Bonifácio, José Monteiro de Castro, Bilac Pinto e Alomar Balcão resolveram comprar ações do Banco do Brasil com o fim de como acionistas do nosso principal estabelecimento de crédito, poderem participar da sua próxima assembleia geral e ali debaterem importantes e urgentes assuntos ainda não esclarecidos pelo inquerito Miguel Teixeira. Queixaram-se aqueles parlamentares de que o governo até agora não revelou as conclusões desse inquerito, de modo que a única maneira de tomarem contato com os problemas que motivaram essa investigação é penetrarem no seu próprio ambiente.

Relações entre a Presidência e o Parlamento

RIO, 25 ("Correio") — O professor Nestor Mascena acha de acordo, aliás, com as próprias disposições constitucionais que estabeleçam a separação dos poderes estatais, que o presidente da República não pode ser convocado pela Câmara dos Deputados. "Os ministros podem, por autorização expressa da Constituição, ser convocados para comparecerem à Câmara ou às suas Comissões — afirmou —, mas não o presidente da República, não com as suas Comissões, e não com as suas Comissões, por meio de mensagens".

AGITAÇÃO EM ITUITUBA

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Também em Ituituba houve uma tentativa de "paralisação" desta vez instigada por agitadores, sem outra finalidade que a de perturbar a ordem pública. As autoridades, porém, agiram rapidamente, reprimindo os

distúrbios.

PRISÕES EFETUADAS

UBERABA, 25 (News Press) — A polícia desta cidade prendeu 3 indivíduos que são apontados como os responsáveis pelos graves distúrbios ocorridos aqui. Os nomes dos mesmos, entretanto, ainda não foram revelados.

SEVERA VIGILANCIA NOS EDIFICIOS PUBLICOS

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — O governo do Estado, através da Chefia de Polícia e da Secretaria do Interior, a fim de prevenir novas depredações de edifícios públicos, como ocorreu em Uberaba, ordenou às autoridades policiais de todos os municípios que exerçam vigilância em torno daqueles prédios.

REUNIÃO DOS banqueiros com o ministro da Fazenda

Nota do titular da pasta sobre a Primeira Conferencia e seus objetivos

RIO, 25 (Asapress) — Ocupando-se da Conferência dos Banqueiros com o ministro da Fazenda, um verpetino diz que o governo pretende também estabelecer o seguro compulsório de todos os depósitos bancários, como vem acontecendo com os seguros que são garantidos pelo Instituto de Resseguros do Brasil. Os meios bancários brasileiros emprestam grande importância à medida, sendo que nem todos os estabelecimentos bancários de crédito emprestam-lhe solidariedade. Isso porque, posta em vigor, não mais haverá diferença entre bancos bons e maus, passando os primeiros a garantir os segundos. Acresce ainda a circunstância de não ter sido revelado de que maneira pretende o governo instituir esse seguro, sendo que certo que será paga pelo depositante. Assim, nesse ponto que é intenção do governo reduzir os juros em depósito.

O mesmo jornal publica o noticiário da conferência sob o título: "Perigo de Ditadura Bancária nas Conferências de Lafer".

NOTA DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 25 ("Correio") — Sobre a primeira reunião dos banqueiros realizada, ontem, no Ministério da Fazenda, o gabinete do ministro desta pasta distribuiu a seguinte nota: "Realizou-se, ontem, a primeira reunião, convocada pelo ministro Horácio Lafer, com as entidades representativas

dos bancos nacionais. Além de grande número de banqueiros, estiveram presentes o presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, o diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, sr. Walter Moreira Sales e o diretor da Carteira de Redenção do Banco do Brasil, sr. Egidio Camargo Sousa. Abriu a reunião, o sr. Horácio Lafer focalizou o problema, que é utilizar o crédito para o amparo da produção, evitando o seu desvirtuamento, com as consequências inflacionárias decorrentes. Falaram, após, vários representantes de bancos, suspendendo-se a reunião às 18 horas, devendo os trabalhos prosseguirem, amanhã, às 14 horas. As recomendações ou soluções que forem adotadas deverão ser objeto de uma nota a ser publicada depois do término da Conferência".

ASSISTENCIA AS CLASSES MENOS FAVORECIDAS

RIO, 25 (Asapress) — Sobre a reunião ontem realizada no Ministério da Fazenda, com a participação de grande número de banqueiros, para estabelecimento de um plano de ação visando combater a inflação, adianta-se que foram objeto de debates duas formulas que constituem os meios usados na técnica bancária: a supressão de um golpe de morte no item será um golpe de morte nos altos negócios imobiliários, e a especulação reinante na indústria de imóveis.

NAO TOME um refrigerante qualquer, TOME qualquer refrigerante da ANTARCTICA

Enriquecimento da lingua

FRANCISCO PATI

Escreva-me um "consistente leitor".

"Li num discurso pronunciado na Câmara Municipal de São Paulo a palavra 'cupincha' e gostaria que você me dissesse alguma coisa a respeito dela. No discurso em questão 'cupincha' parecia querer significar 'alegoado', 'favorito', 'amigo predileto'. Será esse o sentido exato do vocábulo? Através de uma consulta a este consulto porque conheço as suas simpatias pela mais curiosa fonte de enriquecimento da lingua. — o povo. Lamento, aliás, não continue você a entreter os seus leitores, entre os quais me inscrevo, com estudos sobre o problema da analogia. Estou necessitando urgentemente disso."

Não tenho estudos especiais sobre a Analogia. Nem "cupincha", nem "da". Limito-me, de vez em quando, a registrar impressões de leitura.

Com referência a "cupincha", posso esclarecer o leitor e amigo a respeito da primeira vez em que ele foi usado num congresso. Era presidente da República o sr. general Eurico Dutra. Estava ainda no Senado o romancista de "A Bagaceira". Precisando defender-se de acusações que lhe haviam sido feitas pelo sr. José Lyra, secretário da presidência, e também pelo sr. Eurico Dutra, o autor de "Cotidiano" subiu à tribuna e pronunciou um discurso-bomba. Lá pelos tantos empregou "cupincha". Empregou-a exatamente com o sentido que lhe dá o misivista: "favorito". O "cupincha" não é um capanga. Não é um assalariado. É um sujeito que conta com a simpatia de alguns e que sabe tirar proveito dela.

Esse ponto afigura-se essencial ao entendimento do vocábulo.

Os nossos dicionaristas não o registram. Procurei em vão nos vocabulários analógicos. O excelente "Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa" ignora-o. Não sendo grande a minha coleção de dicionários, solicito o auxílio dos bibliófilos. Quem sabe se "cupincha" aparece em autor que não figure na minha estante? Uma vez que penetrou no Senado, em cujos Anais ficou registrada, a palavra "cupincha" pode e deve figurar nos dicionários brasileiros da Língua Portuguesa. Tanto mais — e agora vai a minha opinião pessoal sobre o — que "cupincha" me parece adaptar-se admiravelmente, como vocábulo, à ideia que traduz. É uma palavra de sentido malicioso. Na sua ironia que

a gente não sabe se trata sobre o agente ou sobre o paciente.

A existência do "cupincha" é recente. Manuel Viotti não o recolheu em seu "Dicionário da Língua Brasileira", cuja 1.ª edição é de 1945.

O "cupincha" é no fundo um "amigo do peito". Amigo ou amigo. Tenho-o ouvido aplicado também a gente do outro sexo, como neste exemplo: "Maria é minha cupincha. Basta uma palavra minha para que ela esteja conosco". "Cupincha" é mais do que amigo e menos do que capanga. Tem mais sentido afetivo do que intenção pejorativa, muito embora no discurso do atual governador da Paraíba, e que fis referência, a palavra tivesse sido usada para fazer, para fazer. Mas não fere nem machuca. Ser "cupincha" de alguém é ser-lhe amigo alegoado. Não deve o meu "leitor e amigo", ou, se me permite, não deve o meu "cupincha" temer sua aplicação no linguajar doméstico, político ou literário.

De onde vem?

Não sei. Sei que além do substantivo já existe também o verbo. Diz-se "cupinchar" no sentido de ser cupincha, de exercer funções de cupincha, de agir como cupincha. Ouvi: "Se vocês querem apoiar comigo, sou capaz de 'cupinchar'". Falei-o. Cupinchar seria, nessas condições, insinuar-se alguém na amizade de um chefe como favorito. Ser cupincha de um diretor, de um governador, de um presidente de república. Ter, também, como cupincha, ao diretor, ao governador, ao presidente da república. Disse indelicadamente: "Sou cupincha de Joaquim". Joaquim é meu cupincha."

Nem sempre é possível dizer como nasceu as palavras, especialmente as de contribuição popular. Um vocabulário erudito tem etimologia. Tem, vamos dizer assim, pedigree. Tem brônco. No seu brônco podem figurar o grego, o latim, o alemão, o inglês, etc. As palavras de origem popular, especialmente de origem popular, não têm nada disso. Nasceram às vezes de um simples movimento dos lábios em hora apropriada. São, não raro, originalmente, uma deturpação, um múchico, uma blasfêmia interrompida, uma interjeição. De onde vem "cupincha"? De onde terá vindo? Quem o lançou em circulação no Brasil?

O romancista de "A Bagaceira" não o inventou. Foi, na minha opinião, apenas o primeiro a fracionar-lhe as portas do Congresso Brasileiro.

Organização judiciaria

O problema da criação de novas comarcas voltou a debate, no plenário da Assembleia Legislativa.

Noticiamos, com efeito, em nossa edição de ontem, ter o sr. deputado Paula Lima se rejeitado publicamente por saber que o Tribunal de Justiça aprovou o resultado dos estudos feitos pela Comissão de Organização Judiciária. Esses estudos são favoráveis à criação e instalação das comarcas de Franco da Rocha, Guarulhos e Santo André. A criação dessas comarcas — disse — corresponde a uma necessidade dos respectivos municípios e de todo o povo.

O assunto fora discutido pela Assembleia Legislativa numa das últimas sessões de março do corrente ano, por motivo de um longo discurso pronunciado pelo sr. Alberto Andaló em continuação a outro do seu colega sr. Janio Quadros. Segundo revelação feita pelo sr. Andaló, o Tribunal de Justiça, reexaminando o problema da organização judiciária de São Paulo, chegara à conclusão de que só existem duas soluções: primeira, desdobramento das Varas Criminais da comarca da capital; segunda, criação de comarcas de entrada inferior junto aos municípios que formam o cinturão desta cidade.

Mostrando-se favorável de preferência à segunda solução dizia o orador:

"A outra solução (a segunda) conta com vários fatores a seu favor: temos ao redor de São Paulo alguns municípios e distritos com vida própria: Santo Amaro, Barueri ou Osasco, Franco da Rocha, Guarulhos, São Miguel Paulista e Santo André. São células administrativas que, por si, movimentam positivamente trinta por cento de todos os feitos da capital do Estado. Ora, se temos de criar umas tantas varas no ramo criminal, exclusivamente, que é a discussão que se fere dentro do Tribunal de Justiça do Estado, ao que sabemos, por que não criar, então, comarcas ao redor de São Paulo, onde os juizes têm função não somente criminal, mas civil, orfanológica, trabalhista, etc."

São Paulo é o ponto terminal da carreira. Quando, porém, o magistrado consegue chegar a São Paulo, chega cansadíssimo. Atravessa dez, quinze, vinte anos perambulando pelas comarcas do interior do Estado. Acumulou todas as varas. Viu-se obrigado a estudar problemas criminais, problemas civis, problemas trabalhistas. Esgotou-se. Chega então em São Paulo e vê o seu serviço quadruplicado. Além do serviço, que tem de ser desempenhado em condições verdadeiramente alucinantes para o seu espírito, há o problema da mudança de hábitos. São Paulo é uma cidade inabitável.

Não existem casas de moradia, ou, quando existem em condições de serem ocupadas por um magistrado, são de preço proibitivo. A alimentação é uma angústia dia a dia renovada. Condução não existe. O juiz de direito que passou vinte anos no interior, andando a pé, sob um regime de completa tranquilidade física e espiritual, é obrigado a entrar na fila de ônibus ou a tomar o bonde de assalto, viajando no estribo...

Foram essas as palavras do sr. deputado Andaló: "É pior do que isso: quando chegam a São Paulo estão eles assoberbados com outros problemas, problemas de homens pobres, que não têm meios para conseguir o transporte próprio e vivem também pendurados nos bondes como plingentes e entrando pelos ônibus como qualquer mortal".

Como os leitores vêem não se trata apenas de resolver o problema do juiz em relação à sua função judicial. Trata-se, também, de resolver o seu problema de chefe de família em relação à mudança de ambiente. Quer isso dizer que o problema se complica de hora em hora. Convinha, no entanto, realizar uma "enquête" entre todos os juizes de direito do Estado e saber, por exemplo, quantos sonham com a capital. Se as respostas fossem em numero insignificante, estudar-se-ia, então, outro problema, já resolvido em parte, o da promoção na própria comarca. Um magistrado que ficou dez ou quinze anos numa cidade há de querer continuar morando nela desde que o Estado lhe dê as vantagens concedidas aos que vivem a pular de galho em galho, devido à divisão de São Paulo em entrâncias.

A criação das comarcas de Santo Amaro, Barueri ou Osasco, Franco da Rocha, Guarulhos, São Miguel e Santo André, terá, por outro lado, a grande vantagem de aliviar o movimento da comarca de São Paulo. Disse o deputado sr. Andaló que tais municípios concorrem com quarenta por cento do movimento forense de São Paulo. Acreditamos. Elevados a sede de comarca, tais municípios aliviarão, por conseguinte, em quarenta por cento, o trabalho das Varas em funcionamento no nosso Palácio da Justiça.

Quanto ao problema pessoal dos magistrados (habitação, alimentação, condução), somos obrigados a reconhecer e declarar que ele é comum a todos os paulistas. Não são somente os juizes que viajam nos estribos dos bondes. Todos nós viajamos assim. Não são somente os juizes de direito que não encontram casas a bom preço. Todos nós sofremos isso. Não são somente os juizes de direito que se acham expostos à ganância dos "profiteiros". Isso já toma proporções de calamidade nacional.

NO SEculo DA FUNDAÇÃO

SÃO PAULO E LA ROCHELLE

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

Ha um topico dos mais interessantes na história da vinda de São Paulo em 27 de janeiro de 1590, da Câmara Municipal de São Paulo. Presentes o juiz ordinário Fernão Dias, os vereadores Afonso Sardinha e Sebastião Leme, e o procurador do Concelho João Maciel, noval no cargo, com o entusiasmo de quem nunca sofreu o negro mal das decepções funcionais, passou logo a enumerar diversas necessidades públicas que deviam merecer a atenção dos seus pares — como de fato mereciam: determinação a alguns forasteiros que tinham ofícios, que os exercessem ou desparassem o povoado; reconstrução da ponte do Tamanduateí; conserto dos muros, que estavam caídos e descurados.

Deu-se depois um silêncio. Em seguida, empertigando-se todo, com certo rubor de coraça nas bochechas, João Maciel atirou no espaço o gesto largo e incisivo, como se tivesse brandido uma espada. E comunicou à edilidade atônita "que estava raposo morador na vila de Santos tirara hu estromento do ouvido ardor pires no qual media esta villa de Santos, que por aqui passando se não fazia justiça, e que hera outra segunda archoella e que a guerra que se avia de fazer aos carijos que se viesse fazer a esta villa".

Como vêem, o Estevão Raposo arrazou São Paulo e sua gente. Em linguagem moderna, quer dizer o arrazado retro, nem mais nem menos, "que em São Paulo de Piratininga não havia, nem se fazia justiça, que era uma segunda Rochea povoada por huguenotes; e que, em vez de se combater os índios carijos, seria preferível que se combatesse os moradores da villa, destruindo-a ou, pelo menos, reduzindo-a à expressão mais simples". Pouco faltou ao feroz Estevão Raposo para empalmar-lhe a língua de São Paulo, que por aqui passando em 1532, com igual desplane se referiu a Santo André da Borda do Campo, "um covil de ladroes".

Os insignes camaristas Fernão Dias, Sebastião Leme e Afonso Sardinha, homens desabusados e rijos, afelto aos percalços do meio semi-rustico e bravo, aliaram-se a barba, e, quando os dentes, como se entre estivessem trincando felina, o proprio Estevão Raposo, E João Maciel, com o mesmo rancor, por mais lenha na fogueira, "requeirando a suas merces proverem nisto cõ justiça sobre isto logo cõ brevidade por que quer saber este povo se vive em segunda archoella". A noval villa francesa do século X era conhecida em Santos e São Paulo, não pelas suas tradições, as suas três celebrações de S. Nicolau, Cadeia e Lanterna ou outros aspectos característicos da idade-media, mas pela insumissão ao imposto sobre o sal e a franca apeloia ao Protestantismo. Calvino teve nela o centro mais importante da Reforma. Nela se entrelaçaram em trezentas lutas religiosas. Condições de Duque de Anjou, pelas suas lutas de 1573. Daí a grande repercussão que teria sido em todo o mundo, chegando a sua celebridade até as praias santistas — mesmo antes do extraordinário cerco de 1627-1628, levado a cabo pelo cardeal Richelieu, que a subjugou, destruindo-lhe todo o poderio, após a sua definitiva capitulação a 28 de Outubro de 1628.

Ora, para o Estevão Raposo, a Rochea era a injusticia e a Heresia, coisas que, para ele, se aninhavam abominavelmente na pobre villa do planalto piratiningano, à qual, por isso mesmo, se devia mover a guerra que se projetava fazer aos Carijos...

DE CAMAROTE

Estancia fabulosa e esquecida

APÓS tres anos de ausência, voltei, um dia destes, a Campos do Jordão. Tudo na mesma. A cidade, ao que parece, estacionou. A avenida que liga os tres principais núcleos residenciais — quase cidades que se bastam a si mesmas — iniciada há mais de dez anos, ainda não está concluída e o trecho pronto, asfaltado, já reclama reforma. A poeira enche as ruas e as estradas esburacadas. Sim, não se podem percorrer os belissimos recantos de Campos do Jordão — como Itapeva, Jardim do Embaixador, Rancho Alegre, Vila Inglesa, etc. — sem sofrer solavancos e arrebatados pneus. Uma pena o abandono a que foram relegadas as rodovias da linda estancia paulista.

O governador Góes já esteve, na Semana Santa, e, naturalmente, viu essas coisas com seus próprios olhos.

Campos de Jordão merece mais atenção por parte do Estado. Aquilo deveria ser um brinco, um mimo, uma teléia, com as ruas e estradas principais asfaltadas e arborizadas.

Aquela mercede espantosa, incível, horroroso, infecto, já de há muito pede um arrasamento total, um incendio providencial... E a cadeia? Horrificas, tremendas.

Campos do Jordão precisa de praças ajardinadas. E de reflorestamento, também. Já pensaram nisso os tecnicos da Fazenda da Guarda?

E, não é só. Os serviços de saúde devem agir com maior energia.

No ultimo domingo, vi um tuberculoso que, coitado, mal podia ficar em pé, fazendo lanche no "Ao Franciscano", lido como o melhor bar de Copiari. A longa desse estabelecimento está toda rachada. O café é servido num bule arcaico, obsoleto, repente. Tonhas nojentas nas mesas...

Falaram fiscais nos serviços de saúde de Campos do Jordão?

Faço daqui um apelo ao caro Humberto Pasmale, no sentido de que mande verificar esse caso.

Uma rigorosa fiscalização deve estender-se a todos os bares, confetarias, padarias, hotéis e pensões.

Campos do Jordão merece cuidados, como sanatório que é.

Em 1914, essa maravilhosa montanha da saúde estava em condições de ser mostrada a milhares de turistas?

S.

tude obscura", acabem tripudiando sobre o projeto em questão.

De qualquer modo, porém, o projeto valorizaria o conceito em que, é tida no país a classe dos normalistas, equivalente ao reconhecimento de seu merito e à prestação de uma homenagem pública ao seu valor insubstituível. E isto nos leva a considerar que, se nas altas esferas oficiais até já se procura dar aos componentes da classe direitos de ingresso aos institutos de ensino superior, seria de toda justiça assegurar-lhes situação mais acorde com a utilidade dos seus serviços. Bem sabemos que isto não cabe ao governo federal, mas ao Estado.

Dirigimo-nos, entretanto, a quem de direito, e permitimo-nos lembrar, já que estamos com a mão na massa, que talvez fosse preferível honrar a classe com uma situação condigna, e desta forma manter intacto o quadro atual de professores primários, assim como estimular a sua ampliação no futuro. O projeto em causa oferece o perigo das facas de dois gumes. Queremos dizer que ele poderá também desvirtuar o ideal a que nos temos consagrado: — o da formação de professores normalistas. Poderá vir a ser uma espécie de porta de evasão, ou antes um estímulo para as carreiras superiores, com prejuizo para o ensino primário. Enfim, é um assunto a estudar. O projeto está em discussão.

OS NORMALISTAS

Temos motivos para acreditar que o projeto que concede aos normalistas o direito de ingresso nas escolas superiores, não vingue no Legislativo. A classe, sem dúvida, é altamente merecedora. Mas acontece que nem sempre o merito triunfa. Euclides da Cunha falava muito na "vontade obscura das coisas", e adiantava que nisto se resumia para os cretos o conceito de fatalidade. Pois talvez as "coisas", na sua "vontade obscura", acabem tripudiando sobre o projeto em questão.

COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO

RIO, 25 (Asapress) — A 1.ª de maio data internacionalmente consagrada como o Dia do Trabalho, será festivamente comemorada nesta capital. Naquela dia que marcará também o encerramento da Semana do Trabalho, movimento de caráter recreativo e cultural, que sendo desenvolvido desde quarta-feira ultima, sobre o patrocínio do Serviço de recreação e assistência cultural do Ministério do Trabalho, do SESP, do SESC, e entidades sindicais será realizado um grande programa de festividades no Estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama.

As festividades que serão realizadas no estádio crumalino, em comemoração ao Dia do Trabalho, comparecerá o presidente Vargas, que na ocasião falará ao povo, pronunciando importante discurso que será retransmitido por todas as emissoras brasileiras.

A chegada do presidente Vargas à praça de esportes está marcada para às 13 horas. Logo após haverá uma revolta de milhares de bombas, seguida de desfile de representantes trabalhistas devendo o chefe da Nação iniciar a sua oração às 15,30 horas.

NOTAS E COMENTARIOS

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

Realizou-se antemão a Assembleia Geral Ordinária da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

Depois de aprovados o balanço, as contas e o parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1951, passou a Assembleia à eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1952 e preenchimento de cargos vagos de diretor e de vice-presidente.

Foram eleitos, vice-presidente, o sr. Amadeu Mendes, e diretor o sr. Antonio Ferreira de Castilho Filho.

Para o Conselho Fiscal foram reeleitos os srs. Cory Gomes de Amorim e Waldomiro de Oliveira e eleito o sr. Paulo Arantes. Foram reeleitos membros suplentes do Conselho Fiscal os srs. João Dalmir F. Belfort de Mattos e Servílio Pacheco e Silva e eleito o sr. Otaviano de Mello.

IMIGRANTES ITALIANOS

Estão oficialmente concluídos os entendimentos para a vinda ao nosso Estado de mil famílias de trabalhadores agrícolas italianos, num total aproximado de 5 mil pessoas. Ora, esta notícia, coincidindo com as que se referem à falta de braços para os nossos serviços rurais, não pode deixar, como é evidente, de satisfazer-nos. Tanto mais que os imigrantes a recebermos irão necessariamente para os campos, de acordo com os entendimentos.

Temos ainda outro motivo para nos rejubilarmos: — a imigração em vista diz respeito justamente a um elemento, o italiano, que já se revelou dotado de grande eficiência como fator de trabalho no ambiente paulista. Negar o valor da contribuição italiana para o progresso de nosso Estado seria praticar uma injustiça sem nome. Fomos, os paulistas, no início do povoamento, pioneiros da mais alta qualidade. A obra dos bandeirantes é considerada o ponto de partida de uma ação civilizadora ainda hoje em franco desenvolvimento. Por isso mesmo Rocha Pombo, com a imparcialidade serena de um historiador consciencioso, abre o capítulo de um de seus livros didáticos com esta afirmativa definitiva: — "Eram os paulistas dotados de um genio ativo e empreendedor". O verbo no passado, e não no presente, justifica-se pelo motivo de que a lição do livro se refere especialmente aos paulistas do século XVIII, ou seja o século da mineração, linha divisória, se quisermos, entre o ciclo do açúcar e o do café. Pois este genio empreendedor dos pioneiros foi continuado pelos imigrantes italianos, que, ao lado dos trabalhadores

brasileiros, desenvolveram a nossa riqueza cafeeira, formaram lavouas novas no mais remoto "hinterland", abriram estradas e construíram arranha-céus.

Ora, não há dúvida que semelhantes considerações justificam o jubilo com que saudamos a vinda de mais uma contingente de trabalhadores italianos para as lavouas de São Paulo.

A BANANA

O Brasil é o maior produtor mundial de bananas. A própria América Central, considerada em conjunto, tem produção inferior à nossa. Ora, é preciso não esquecer que a América Central se constitui de países onde há grandes plantações e onde opera uma forte companhia norte-americana, a "United Fruit Company", que tudo envia no sentido de manter em alta escala a produção bananeira.

Outro pormenor que o leitor talvez ignore: — a região brasileira mais exportadora dessa fruta é o litoral paulista. Outro ainda: — o nosso grande mercado continua sendo a Argentina.

Mas o maior produtor não é, apesar disso, um grande exportador. Afinal, a Argentina e o Uruguai, para onde encaminhamos algumas toneladas de frutas, nem por isso representam mercados que nos garantam lugar de destaque entre os países exportadores. Temos, é verdade, um grande mercado interno. Mas poderíamos perfeitamente continuar a tê-lo, desenvolvendo-o melhor, elevando por outro lado a exportação a ritmos bem mais acelerados que o atual. Nada mais lógico do que vírmos a ser os

maiores exportadores, já que temos sido os maiores produtores.

Há alguns anos, conversando com um importador argentino, ele nos fez ver que o Brasil poderia desenvolver enormemente a sua industria bananeira, se desse a conhecer no estrangeiro, por meio de uma propaganda bem ordenada, as excelências da fruta como matéria prima de "confitures".

De fato, a banana não se presta unicamente a ser comida "in natura", mas serve também para a fabricação de um ótimo doce, a bananada, tão do agrado dos verdadeiros "gourmets". Temos ainda a banana assada, outra forma de aproveitamento da fruta e que seria interessante dar a conhecer no exterior, para mais valorizar aí o produto.

Parece, com efeito, que uma propaganda no sentido aconselhado multiplicaria as possibilidades da banana brasileira como produto exportável.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 24 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 781.103.112,20. Movimento do dia, Cr\$ 65.185.880,40. Total do mês, Cr\$ 846.288.771,60. — Saídas — Saldo anterior, Cr\$ 937.529.015,20. Movimento do dia, Cr\$ 54.029.774,60. Total do mês, Cr\$ 991.558.789,80.

MORALIDADE PUBLICA

Noticiou o "Correio Paulistano" que o sr. professor Nogueira Garcez garantiu, em entrevista coletiva à imprensa, estar o governo empenhado em desenvolver uma grande campanha em defesa da moralidade pública.

Só aplausos merece o chefe do Executivo por essa atitude.

Estamos, efetivamente, atravessando uma hora muito triste na história dos nossos costumes públicos e particulares. Publicações, livros, películas cinematográficas, programas de rádio e de televisão, teatro, cartazes, tudo isso parece às vezes estar a serviço de um verdadeiro "trust" do "trust" da pornografia. Ultimamente, sob o pretexto da propaganda do Cabana do Rio, foram divulgadas em todo o país fotografias comprometedoras do nosso decoro.

Não era preciso muito esforço de imaginação para ter a impressão de que os flagrantes fotografados em outros tempos, antes um pouco da destruição de Herculanio e Pompéia...

O reporter ouviu num ônibus da capital um trecho de conversa

entre duas senhoras que acabavam de comprar um exemplar da publicação contendo flagrantes carnavalescos:

— Não creio na autenticidade destas fotografias — dizia uma.

A outra concordou e completou: — Desconfio que se trate de poses especiais preparadas pelo proprio reporter fotográfico...

E' uma desconfinça geral. Cumpre, não obstante, ao poder publico, estar vigilante. Cumpre-lhe principalmente agir no caso de absoluta cautela, a fim de que não possam os empreiteiros da imoralidade invocar em sua defesa as prerrogativas constitucionais.

No setor do combate à imoralidade o grande perigo é ver a repressão transformar-se em elemento de propaganda e servir de estímulo à curiosidade mais do que a moralidade.

Deve por isso o governo dar ao povo a impressão de que chefiar a guerra o proprio povo, não sendo ele, governo, mais do que executor das suas ordens. Os que se encontram a serviço dos acentos perturbadores da estabilidade da família brasileira são maliciosos e espertos e sabem, por isso, no momento oportuno, explorar em benefício da propria industria a situação de vitimas...

O sistemático insucesso das campanhas em defesa dos bons costumes prova o que acabamos de dizer.

Seguirão hoje para a cidade de Aracatuba, a fim de visitar a Faculdade de Farmácia e Odontologia local, incorporada à Universidade de São Paulo, os srs. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública e Assistência Social e José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador do Estado.

FALHAS A CORRIGIR

A comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo acaba de instituir varios concursos em comemoração à grande efemeridade.

Entre os premios anunciados, há um, denominado "Manuel da Nobrega", para estudos sobre a história da metropole.

Em relação às bases do certame, topamos falhas que não podem passar sem um comentário. A primeira: — a imposição, aos concorrentes, de só apresentarem trabalho. A segunda falha: — os estudos sobre a história de São Paulo não poderão, em hipótese alguma, abranger mais do que um século da nossa evolução, do XVI ao XIX. E oferece a co-

missão a recompensa de Cr\$ 100.000,00 para o melhor trabalho sobre cada século, num total, portanto, de Cr\$ 400.000,00.

Parece-nos um erro a divisão adotada, porque há episódios, acontecimentos, ciclos que começaram num século e terminam noutro. Fácil é citar um ou mais exemplos. Tiveram início, no século passado, o ciclo do café, a era do desenvolvimento da viação ferrea, a fase relativa à política imigratoria, e não estacionaram em 1899...

Por que parar no século XIX, se, nestes cinquenta anos, a metropole cresceu fabulosamente? Pode-se falar no passado da cidade, esquecendo a influencia do imigrante no seu progresso? E o papel da industria na grandeza de Piratininga? E seus alicerces não terão base, talvez, nos cafezais? Como olvidar, a 25-1-1954, o avanço cultural, artistico da cidade de São Paulo neste meio século?

Parece-nos mais aconselhavel instituir um concurso para uma "Historia Geral de São Paulo", destinada, não a um numero restrito de leitores, mas ao povo, às classes populares — sem prejuizo de outros concursos que se referissem às artes, ao parque manufatureiro, à religião, ao imigrante, etc.

E à imprensa, nada deve a nossa querida metropole?

PROVAVEL DECADENCIA DA MÃO DE OBRA

Ouvimos há dias de um observador industrial, cujo nome omitimos a seu proprio pedido, certas reflexões que não podemos deixar de reproduzir, não certamente na forma exata por que ele as emitiu e de que não nos lembramos bem, mas respeitando ponto por ponto o seu sentido.

— Ao contrario do que muitos pensam — disse-nos o observador — as escolas profissionais não terão o valor que têm, à medida que o tempo passar. A mão de obra especializada é coisa que se tornará praticamente dispensavel, com o aperfeiçoamento dos processos tecnicos de produção. Não é preciso ser profeta para adivinhar que no futuro a mecanica estará tão adiantada, que o profissional qualificado de hoje, o chamado artefice, não terá lugar na industria: — as maquinas farão tudo com a maxima eficiencia, e para manobrar-las qualquer menino será suficiente, contanto

que saiba apertar botões, ligar e desligar chaves electricas.

— Mas quem produzirá essas maquinas assim tão aperfeiçoadas, senão os homens mesmos saídos de nossas escolas profissionais, tecnicas e de engenharia?

— Há um engano na pergunta! — respondeu-nos o observador industrial. O tecnicismo do futuro inclui a simplificação. Vou ser mais claro: — a maquina, à medida que se aperfeiçoar como fator de produção, tornar-se-á mais simples como instrumento de trabalho, mais facilmente manejavel. Também nisto, pois, na simplificação e não somente na eficiencia, reside o progresso da mecanica aplicada às maquinas.

A esta altura, arriscamos uma segunda objeção: — O progresso se realiza segundo o principio da generalidade decrescente e complexidade crescente. Tal é a lei de Auguste Comte.

— A complexidade só é crescente no positivismo... Não, porém, na industria, onde a simplificação decorre de um imperativo da propria concorrencia.

Fomos mais longe, e a conversa acabou adquirindo um caráter academico, menos interessante.

Por isso della apenas deixamos consignado o trecho acima, a fim de que o leitor reflita um pouco sobre a profundidade dos conceitos emitidos pelo nosso entrevistado.

Em visita de inspeção às regiões escolares da Alta Sorocabana viajou o secretario da Educação, sr. Antonio de Oliveira Costa, que se fez acompanhar do seu gabinete e de diversos tecnicos do ensino.

Sua excelencia, irá de perto, "in loco", auscultar os problemas regionais escolares, principalmente no que diz respeito a instalação de novas unidades escolares e construção de predios necessarios ao bom funcionamento do ensino primario, secundario e profissional.

O titular da Educação estará de volta, a esta capital, no proximo dia 29.

OS NORMALISTAS

Temos motivos para acreditar que o projeto que concede aos normalistas o direito de ingresso nas escolas superiores, não vingue no Legislativo. A classe, sem dúvida, é altamente merecedora. Mas acontece que nem sempre o merito triunfa. Euclides da Cunha falava muito na "vontade obscura das coisas", e adiantava que nisto se resumia para os cretos o conceito de fatalidade. Pois talvez as "coisas", na sua "vontade obscura", acabem tripudiando sobre o projeto em questão.

De qualquer modo, porém, o projeto valorizaria o conceito em que, é tida no país a classe dos normalistas, equivalente ao reconhecimento de seu merito e à prestação de uma homenagem pública ao seu valor insubstituível. E isto nos leva a considerar que, se nas altas esferas oficiais até já se procura dar aos componentes da classe direitos de ingresso aos institutos de ensino superior, seria de toda justiça assegurar-lhes situação mais acorde com a utilidade dos seus serviços. Bem sabemos que isto não cabe ao governo federal, mas ao Estado.

Dirigimo-nos, entretanto, a quem de direito, e permitimo-nos lembrar, já que estamos com a mão na massa, que talvez fosse preferível honrar a classe com uma situação condigna, e desta forma manter intacto o quadro atual de professores primários, assim como estimular a sua ampliação no futuro. O projeto em causa oferece o perigo das facas de dois gumes. Queremos dizer que ele poderá também desvirtuar o ideal a que nos temos consagrado: — o da formação de professores normalistas. Poderá vir a ser uma espécie de porta de evasão, ou antes um estímulo para as carreiras superiores, com prejuizo para o ensino primário. Enfim, é um assunto a estudar. O projeto está em discussão.

A INJURIA POLITICA

ASSIS CINTRA

seus amigos, nos seus afetos mais puros, nos seus sentimentos mais melindrosos, e se tem, ao mesmo tempo, a coragem de desprezar essas atitudes. Veja se é capaz de resistir, a sangue frio, a todas as calunias, a todas as intrigas, a todas as ofensas, a todas as difamações. Veja se tem a calma necessaria para ser quotidianamente acossado de ladrão, de devasso, de infame, de miseravel... E se reconhecer que possui bastante força de alma para suportar tudo isso sem pestanear, dedique-se à carreira politica. Mas, se não descobrir em si mesmo essa energia de ferro, fuja da politica, fuja do livrador, astrônomo ou fradão, seja tudo quanto quiser, menos politico!"

Na verdade, o politico é, muitas vezes, alvo de injurias e calunias.

Epitacio Pessoa, um dos mais eminentes cidadãos do Brasil, no seu livro "Pela Verdade" (pag. 669), disse: — "Se, ao atravessar uma rua escura, um saltador, de pistola em punho, busca arrebatar-me a bolsa, sobre ele deve pesar a lei com todo o seu extremo rigor; mas, se é um jornalista, muitas vezes um mercenario, que tenta de caso pensado roubar-me o bom mais precioso, que é a honra... ah! esse não, esse deve ficar acima de tudo e qualquer vindicação legal da parte da vítima. Isso é querer criar na sociedade uma casta inviolavel e sagrada, a casta dos "saltadores da pena!"

No mesmo livro, pag. 339, já dissera o notavel estadista, citado acima: — "Pois houve jamais algum presidente da Republica,

depois que se inaugurou no Brasil a imprensa escandalosa, que não fosse acossado de desonesto pelos nossos caricatos artístas? E que sofreu com isto, na opinião ponderada de pais, a reputação de qualquer delles?"

"Não me incomodem, pois, as agressões de jornais, a ponto de me perder a calma e o senso da justiça, seguro, como estou, em minha consciencia, de que sou um homem digno do respeito dos meus concidadãos. Demais, todas as calunias com que procuraram ferir-me durante o governo, eu as pulverizei. Os caluniantes queixavam-se de que eu o fazia com demasiada veemencia, incompetivel com a serenidade que deve envolver o elevado cargo que exercia..." De sorte que eles me atacavam com violencia brutal de que foi testemunha a nação, por con-

aos olhos de um estrangeiro como o rei Alberto I, pinlava o Brasil tão aviltado, tão desmoralizado, tão degradado, que escolhia para seu presidente um criminoso vulgar e se deixava tranquilamente governar por ele! Sé eu sei os vexames por que passou o meu patriotismo ao interpretar a língua de certos jornais do Rio, por ocasião dessa visita que a todos os brasileiros devia encher de desvanecimento e de orgulho, e que para alguns dos meus inimigos, num momento em que o mais escasso sentimento de pudor e de brio aconselhava calma e compostura, servia apenas de pretexto para os mais grosseiros ataques contra a primeira autoridade da nação!"

...

Não somente a imprensa oportunista injuriava presidentes da Republica, classificando-os como ladroes.

Nos annos de Senado e da Câmara encontramos discursos de parlamentares da opposição, nos quais a honra de presidentes é amesquinçada, agredida, enlame

ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

"Não sou candidato a nenhum posto. Apenas desejo governar com decência e eficiência"

O SR. ELPIDIO REALI CONTINUA A MERECER A CONFIANÇA DO GOVERNADOR — O AUMENTO DO FUNCIONALISMO — VIAGENS PROGRAMADAS PELA CHEFE DO EXECUTIVO

Na entrevista de ontem cedida aos jornalistas credenciados em seu gabinete, declarou o governador, a respeito da sucessão presidencial, o seguinte:

— "Só tenho a declarar, e o faço mais uma vez, que reputo impossível agitar-se a sucessão presidencial, quando o presidente da República está começando o segundo ano de seu mandato, que é de cinco anos. Não sou candidato a nenhum posto. Apenas desejo governar com decência e eficiência".

MERECER CONFIANÇA O SR. ELPIDIO REALI

Ha dias, nos corredores do Palácio da Polícia, afirmou-se que o secretário da Segurança Pública deixaria a pasta, pois seria indicado para ministro do Tribunal de Contas. Sobre o assunto, respondendo a uma pergunta, disse o professor Lucas Nogueira Garcez:

— "Não ha cargo vago de ministro do Tribunal de Contas, no momento. E também não ha fundamento de modificação do secretariado. O bacharel Elpidio Realí continua a merecer a confiança do governador".

AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Esclareceu o governador, a seguir, que ainda não estão completos os estudos que servirão de base a mensagem a ser enviada ao Poder Legislativo dispondo sobre aumentos de vencimentos do funcionalismo agendados para o mês de maio, quando será elaborada pela Comissão de Serviço Civil. Textualmente, sobre o assunto, declarou:

RESPIGOS E RECORTES

AS TRES ILUSOES DA INFLAÇÃO

"Faleceu há pouco, na Inglaterra, o marquês de Linlithgow, nome que os críticos — acentua o 'Correio da Manhã' — não encontrariam decerto em suas fichas literárias — mas que os entendidos em finanças conheciam, pois era o presidente do famoso Midland Bank, um dos estólos da famosa City de Londres.

"Deixou conhecido o relatório do seu Banco, e dele extraiam estas anotações: foi o velho aristocrata britânico, no relatório do velho banco, o defensor sôfido do que chamou 'as três ilusões da inflação'.

"A ilusão da prosperidade — Sobram empregos para todos. Os ordenados mostram-se em ascensão. Fazem-se negócios. Criam-se indústrias. Iniciam-se empresas. Entretanto, os preços sobem. Os rendimentos não sobem obrigando a consequente descida do nível de vida para todos as camadas sociais que dependem do rendimento. Aumentam os impostos, porque suas taxas não correspondem mais às necessidades. Quer dizer: a maior prosperidade é na sua maior parte ilusória; tão ilusória e (se se prolongar) tão perigosa como a sensação de euforia, de alegria, de plenitude, experimentada por quem começou a embriagar-se.

"A ilusão da segurança — O indivíduo gosta de sentir-se seguro. E a inflação cria nele uma falsa sensação de supersegurança. Desvalorizam-se as economias que fez, que guardou, consola-se com a ideia de que, na nova fase em que vive, não é mais preciso economizar, prever o futuro. Tudo é fácil, simples. Tudo lhe parece firme. Deixa de fazer seguros de vida, porque se supõe segurado pela própria vida. Rememora a proteção e a segurança que lhe deu a inflação, e presume a estabilidade monetária se tornam para ele incompreensíveis, quando não absurdos. Ele não

— "É possível que os trabalhos completos estejam em minhas mãos dentro de uma semana, quando estudarei a situação geral em face do parecer da Comissão. Se tudo correr bem, no decorrer do mês de maio — sem compromisso de minha parte, entretanto — espero ter terminados os estudos e enviar mensagem à Assembleia".

VIAGENS PROGRAMADAS

Interpelado se tinha alguma viagem programada para o Rio, disse o governador que a única viagem que, no momento, tem marcada é a que fará a Mato Grosso, em fins de maio, a con-

"A FORMAÇÃO DO ENGENHEIRO NOS PAISES AMERICANOS"

Importantes resoluções adotadas pela "Mesa Redonda" dos diretores de Escolas de Engenharia do Brasil

Convidados pelo Instituto de Engenharia, estiveram reunidos em sua sede, entre 18 e 23 de abril, os diretores e delegados da maioria das escolas de Engenharia de nosso país, a fim de assentarem pontos de vista comuns e elaborar uma Memória a ser levada à 2ª Convenção da UPADI, em New Orleans, sobre o tema "A formação do engenheiro nos países americanos".

O estudo deste tema foi dividido, em duas partes:

1) — Diretrizes gerais da educação do engenheiro e instrução

2) — Problemas e planos para ampliar a educação do engenheiro.

No primeiro de tais capítulos, a mesa redonda, de acordo, aliás, com o resoluções da 3ª Convenção Nacional de Engenheiros, reunida em 1942 em Belo Horizonte, acordou em que o tipo mais conveniente de engenheiro a formar no Brasil, é o de "ensino geral com especialização". Assentou também as seguintes diretrizes gerais para o ensino da engenharia no Brasil: 1 — desenvolvimento das aptidões dos alunos para os objetivos em vista; 2 — uniformização em todo o país, das exigências mínimas no ensino da engenharia; 3 — programas antes intensivos que extensivos; 4 — orientação no sentido da ética profissional e das relações sociais; 5 — intercâmbio entre as escolas do país e do exterior, mediante excursões, temas e estagios, de professores e alunos.

Tratou-se igualmente, da instrução complementar do engenheiro recém-formado, reconhecendo-se que esta deve incidir-se no segundo período do último ano letivo, no qual o aluno seria já colocado em contato com a prática profissional, recebendo notas de aproveitamento.

A instrução complementar

pensa em aposentadorias. E assim a inflação que o faz sentir-se seguro o conduz a comprometer a sua segurança e a dos seus.

"A ilusão do progresso — Com a inflação, sobem os depósitos bancários, alargam-se a balança comercial, as companhias de seguros registram maior volume de prêmios, avoluma-se a renda nacional... E as estatísticas verdadeiras, que registram essas verdades, começam a mentir. Porque o que sobiu, se alargou, ascendeu e se avolumou, foi a expressão, em numeração, de casos se manteve, ou mesmo diminuiu. Se no ativo de uma empresa o estoque que lhe custou 100 está valendo 400, essa margem parece representar para ela excelente negócio; mas se para ela é normal ter esse volume de estoque, se anormalmente o vende, depois o refaz pagando já 500, surgem duas maneiras de fazer contas: uma é imaginar que vendendo-o por 400 lucrou 300, outra é compreender que perdeu 100 visto que pagará 500 para refazer sua situação normal.

"O resultado inevitável é dar-se uma corrida entre salários e preços, um hiper-excesso de recurso ao crédito pela noção de que ele valerá menos quando for pago, um desvio de excesso numérico para satisfações imediatas, uma paralisação progressiva da construção de casas e de todas as aplicações estáveis cuja renda for pouco elástica, o abandono da agricultura e de todas as atividades produtivas, o desenfio da especulação e da usura.

"As três ilusões da inflação conduzem assim, por inevitáveis caminhos, a três realidades angustiosas: — o cataclismo social, a miséria e a fome."

AUTOMOVEIS

"Notícia-se em Nova York — escreve 'O Jornal' — que, apesar da escassez de dólares na maioria dos países sul-americanos, a compra de automóveis continua em nível elevado, ocupando o Brasil o primeiro lugar entre os países importadores. No ano passado, o Brasil comprou nos Estados Unidos 30.174 automóveis de passageiros, novos, no montante de 45 milhões de dólares, segundo as cifras registradas na Alfândega de Nova York. A média foi de 2.054 veículos por mês. Durante o ano em curso, as importações por parte do Brasil diminuíram, porque ainda continuam baixas, por causa da escassez de dólares. Em janeiro, segundo a Alfândega de Nova York, foram importados 1.633 dólares. Os veículos comprados pela Venezuela, no ano passado, acusaram o valor médio de 1.611 dólares, e durante janeiro e fevereiro elevar-se ligeiramente para 1.640 dólares.

Segundo elementos agora divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, a importação total do Brasil, de automóveis de passageiros, montou em 1951, 29.629 veículos no valor de 14 bilhões de dólares. No mesmo período, a importação de caminhões, ônibus e ambulâncias alcançou 34.054 unidades, no valor de 1,1 bilhões de dólares, e a de chassis para caminhões, ônibus e ambulâncias atingiu 63.402 chassis, no valor de 1,3 bilhões de dólares.

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo: deputado Paulo Teixeira de Camargo, sr. Fabio da Silva Prado, Luiz de Oliveira Barros e Mariano Procópio, diretores do Jockey Club de São Paulo, convidando o governador para assistir à festa do Grande Premio São Paulo; Luiz Cruz Martins, Ermano Marchetti, Gabriel Migliori.

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, ontem, em audiência, os seguintes deputados federais e estaduais: Asdrubal da Cunha, presidente da Assembleia Legislativa; Paulo Teixeira de Camargo, Hilário Torloni, Luiz Augusto de Oliveira, Cunha Bueno, José Miraglia, Jaurés Guisard Sobrinho, Angelo Zanini, Pinheiro Junior, Mendonça Falcão, Arual dos Santos, André Brossi Filho, Anísio Moreira, Diogenes Ribeiro de Lima, Martinho Di Clero, Paula Leite Neto, José Fernandes Bertola, Pedro Fangelino, Narciso Pieroni, Luciano Nogueira Filho, Vicente Botta.

Acompanhado de sua exma. esposa, sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, o governador participou, hoje, às 8.30 horas, na Igreja de N. S. da Consolação, da Pascoa dos Militares.

Depois de amanhã, o prof. Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de membros de seus gabinetes civil e militar presidirá a cerimônia de encerramento da Exposição Pecuaría de Bauri.

Os srs. Aziz José Abdo, presidente da Câmara Municipal de Fernandópolis e Libero de Almeida Silveira, acompanhados do deputado Anísio Moreira, foram recebidos ontem pelo governador, tratando de assuntos de interesse daquele município.

Para tratar de assuntos do município de Cardoso, estiveram ontem no Palácio do Governo os srs. Joaquim Pimenta de Castro, presidente da Câmara Municipal; Aureli Fernandes Bilal, Danilo Silvestrini Medeiros e Felício Libano.

completar dos engenheiros imediatamente após sua graduação.

Os srs. Aziz José Abdo, presidente da Câmara Municipal de Fernandópolis e Libero de Almeida Silveira, acompanhados do deputado Anísio Moreira, foram recebidos ontem pelo governador, tratando de assuntos de interesse daquele município.

Para tratar de assuntos do município de Cardoso, estiveram ontem no Palácio do Governo os srs. Joaquim Pimenta de Castro, presidente da Câmara Municipal; Aureli Fernandes Bilal, Danilo Silvestrini Medeiros e Felício Libano.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

completar-se-á por cursos de aperfeiçoamento e de especialização e de extensão. No tocante ao 2º Capítulo, foram descortinados vários planos para ampliar a educação do engenheiro entre os quais o de tornar-se efetivo o domínio da língua materna, o conhecimento de mais dois idiomas, o de intercâmbio de novos engenheiros por meio de bolsas de estagio, no país e no estrangeiro e o de instituição de uma disciplina referente à ética e relações sociais.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Reitera o sr. Janio Quadros suas criticas ao Instituto dos Industriarios

A proposito dos grupos residenciais não habitaveis construidos pela autarquia — Tabela uniforme para os onibus para Santos — Diferença em Promissão — Com a Caixa Econômica Estadual — Ordem do dia — Outros assuntos

Novas e severas criticas produziu o deputado Janio Quadros, na tribuna da Assembleia, à hora do expediente da sessão de ontem, contra falhas verificadas na atividade do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, em Osasco.

Comentando os esclarecimentos prestados, a respeito, pela Secretaria da Viação, suscitados por um requerimento de informações de sua autoria, reafirmou o referido parlamentar que o IAPI manteria desocupadas as centenas de casas que fez construir, naquela localidade, para seus associados. Isto — acentua — ocorre há vários anos.

"E por que, sr. deputados?" — prosseguiu — "Porque não há água; porque não se cuidou do abastecimento de água? E que aduz o secretário? Seria culpa do Estado, acedia do Estado, indiferença do Estado? Oh, não! O secretário, elucidando esse particular, é vemente: 'O Instituto, ao projetar as casas, não procurou ouvir, previamente, a Repartição de Águas sobre a possibilidade do seu abastecimento. Somente quando as construções estavam adiantadas é que o problema foi considerado, tendo então sido informado, verbalmente pela Diretoria da R.A.E., ao representante daquele Instituto, que a procura, que tal abastecimento era impossível na ocasião'.

E acrescenta: "Para evitar o que está acontecendo, a Repartição de Águas deveria ter sido consultada antes de serem iniciadas as obras, ou, melhor, antes mesmo de terem sido adquiridos os terrenos".

E' ou não terrível e justa essa reprimenda? E' ou não vigoroso puxão de orelhas nos homens que, manipulando os dinheiros dos trabalhadores, edificaram residências inabitáveis, que devem permanecer como espectros desolados, perecendo várias, enquanto com elas se busca a previdência social, a confiança nessas autarquias comprometidas, a autoridade do governo? E que fazer? Não ha mesma solução? Não pode, de forma alguma, o Estado reparar essa negligência criminoso, remendar essa ineptia, consertar essa estupidez inominável?

Para quem apelar, sr. presidente? A quem recorrer? Continuar, na cidade das favelas, dos tugúrios, dos cortiços, das taperas, dos casebres, dos barracos, como supremo escárnio, os grupos arquitetônicos dos Glicérios e dos Osascos, erguidos para a vantagem de poucos e para a humilhação da miséria de muitos?"

Passagens de Onibus — Por intermédio da Mesa, o deputado Dervil Allegretti, da bancada do P. R., encaminhou ao Executivo o seguinte requerimento:

"Requerio do Executivo as seguintes informações:

1.o) — Porque o preço de passagens de onibus de São Paulo a Santos não obedece a uma tabela uniforme?

2.o) — Porque motivo a Viação Cometa Linhada cobra o preço de Cr\$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros), enquanto que as outras — empresas fixaram preço menor, como o Expresso Brasileiro Viação Ltda. Cr\$ 22,00 e a UTIL Cr\$ 20,00, sabido que identico é o conforto que aos passageiros proporcionam os veículos dessas companhias?

3.o) — Procedem as informações verbais da primeira dessas empresas, segundo as quais o preço da passagem é maior em virtude de estar nele incluída a quantia de Cr\$ 5,00 de pedágio?"

4.o) — Considerando os evidentes prejuizos desses pequenos servidões, porquanto tempo durará essa situação irregular?"

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM — Em requerimento de informações ao Executivo, lembra o deputado Valentim Amaral que foi instaurado inquérito para apurar a responsabilidade de desonestidades ocorridas no Departamento de Estradas de Rodagem, em S. Pedro. A proposta, pede os seguintes esclarecimentos ao governo:

1) E' ou não exato que alguns dos membros do Partido Social Progressista de São Pedro vêm tomando partido em favor dos acusados?

2) Em que fase se encontra o referido inquérito?

3) Quais as providências tomadas contra aqueles que num verdadeiro acinte à sociedade, se locupletam do erário publico e até hoje estão impunes?"

FUNCIONALISMO PUBLICO — Comunicou o deputado Pinheiro Junior que, segunda-feira proxima, o governador do Estado receberá a segunda parte do trabalho da Comissão do Serviço Civil, relativo ao aumento do funcionalismo publico. Adianta que, na conformidade do que informa o governador Lucas Nogueira Garcez, até maio, o mais tardar, a comissão, deverá ser remetida à Assembleia.

DIFERENÇA EM PROMISSÃO — Em requerimento de informações que dirigiu ao Executivo, por intermédio da Mesa, informa o deputado Aarão Serpa ter-se registrado mais de uma dezena de casos de diferença em Promissão, dos dois quais fatais. Indaga o referido parlamentar ao governo se o PAMS de Promissão está habilitado a proceder com urgência à vacinação preventiva e se dispõe de material e pessoal suficiente para impedir o alastramento do mal.

Ainda o sr. Aarão Serpa, em

entidade de classe que a escassez de que ora se registra decorre do fato de ser verificado grande aumento de produção de tintas, vernizes, ceras e outros produtos do ramo, a fim de atender ao crescente reatamento da escassez presente decorrente de ter sido a importação feita na base do consumo de 1951, com a concessão de licenças por antecedência. Ora, tendo havido importação igual à do ano passado e aumento de produção, todos os estoques previstos para o ano foram consumidos nos primeiros meses do ano.

Conclui o memorial em questão solicitando que a CEXIM conceda licenças de importação antecipadas, de modo a possibilitar o prosseguimento das atividades das fabricas do ramo e o suprimento do mercado interno.

CAUSA DA ESCASSEZ — No referido memorial, expõe a

entidade de classe que a escassez de que ora se registra decorre do fato de ser verificado grande aumento de produção de tintas, vernizes, ceras e outros produtos do ramo, a fim de atender ao crescente reatamento da escassez presente decorrente de ter sido a importação feita na base do consumo de 1951, com a concessão de licenças por antecedência. Ora, tendo havido importação igual à do ano passado e aumento de produção, todos os estoques previstos para o ano foram consumidos nos primeiros meses do ano.

Conclui o memorial em questão solicitando que a CEXIM conceda licenças de importação antecipadas, de modo a possibilitar o prosseguimento das atividades das fabricas do ramo e o suprimento do mercado interno.

CAUSA DA ESCASSEZ — No referido memorial, expõe a

entidade de classe que a escassez de que ora se registra decorre do fato de ser verificado grande aumento de produção de tintas, vernizes, ceras e outros produtos do ramo, a fim de atender ao crescente reatamento da escassez presente decorrente de ter sido a importação feita na base do consumo de 1951, com a concessão de licenças por antecedência. Ora, tendo havido importação igual à do ano passado e aumento de produção, todos os estoques previstos para o ano foram consumidos nos primeiros meses do ano.

Conclui o memorial em questão solicitando que a CEXIM conceda licenças de importação antecipadas, de modo a possibilitar o prosseguimento das atividades das fabricas do ramo e o suprimento do mercado interno.

CAUSA DA ESCASSEZ — No referido memorial, expõe a

entidade de classe que a escassez de que ora se registra decorre do fato de ser verificado grande aumento de produção de tintas, vernizes, ceras e outros produtos do ramo, a fim de atender ao crescente reatamento da escassez presente decorrente de ter sido a importação feita na base do consumo de 1951, com a concessão de licenças por antecedência. Ora, tendo havido importação igual à do ano passado e aumento de produção, todos os estoques previstos para o ano foram consumidos nos primeiros meses do ano.

Conclui o memorial em questão solicitando que a CEXIM conceda licenças de importação antecipadas, de modo a possibilitar o prosseguimento das atividades das fabricas do ramo e o suprimento do mercado interno.

CAUSA DA ESCASSEZ — No referido memorial, expõe a

entidade de classe que a escassez de que ora se registra decorre do fato de ser verificado grande aumento de produção de tintas, vernizes, ceras e outros produtos do ramo, a fim de atender ao crescente reatamento da escassez presente decorrente de ter sido a importação feita na base do consumo de 1951, com a concessão de licenças por antecedência. Ora, tendo havido importação igual à do ano passado e aumento de produção, todos os estoques previstos para o ano foram consumidos nos primeiros meses do ano.

Conclui o memorial em questão solicitando que a CEXIM conceda licenças de importação antecipadas, de modo a possibilitar o prosseguimento das atividades das fabricas do ramo e o suprimento do mercado interno.

CAUSA DA ESCASSEZ — No referido memorial, expõe a

entidade de classe que a escassez de que ora se registra decorre do fato de ser verificado grande aumento de produção de tintas, vernizes, ceras e outros produtos do ramo, a fim de atender ao crescente reatamento da escassez presente decorrente de ter sido a importação feita na base do consumo de 1951, com a concessão de licenças por antecedência. Ora, tendo havido importação igual à do ano passado e aumento de produção, todos os estoques previstos para o ano foram consumidos nos primeiros meses do ano.

entidade de classe que a escassez de que ora se registra decorre do fato de ser verificado grande aumento de produção de tintas, vernizes, ceras e outros produtos do ramo, a fim de atender ao crescente reatamento da escassez presente decorrente de ter sido a importação feita na base do consumo de 1951, com a concessão de licenças por antecedência. Ora, tendo havido importação igual à do ano passado e aumento de produção, todos os estoques previstos para o ano foram consumidos nos primeiros meses do ano.

Conclui o memorial em questão solicitando que a CEXIM conceda licenças de importação antecipadas, de modo a possibilitar o prosseguimento das atividades das fabricas do ramo e o suprimento do mercado interno.

CAUSA DA ESCASSEZ — No referido memorial, expõe a

entidade de classe que a escassez de que ora se registra decorre do fato de ser verificado grande aumento de produção de tintas, vernizes, ceras e outros produtos do ramo, a fim de atender ao crescente

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Primeira Convenção Católica dos Homens do Mar em Santos

SANTOS, 25 (Da sucursal) — No salão de festas do Santuário do Bom Jesus, realizou-se, hoje, às 20.30 horas, a sessão solene de abertura da Primeira Convenção Católica dos Homens do Mar, promovida pelo sr. Modesto Roma, padre capelão Edmundo Cortez, o etc. Julio Guedes, estando a cargo oficial a cargo do professor Antonio Ferreira Cesarino Junior, católico de Legislação Social da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

A convenção prosseguirá em conferência a serem realizadas nos dias 26, 27, 28, 29 e 30, a saber: "Relações Humanas dos Homens do Mar", pelo dr. Rui Sodré; "Aspectos Educativos", pelo prof. Henrique Brito Vianna; "Aspectos Morais", por monsenhor Primo Mota Vieira; "Aspectos Econômicos", pelo prof. Mariano de Laet Gomes; "Aspecto Assistencial e Providencial", pelo dr. Aguiar Miranda Simões.

CONGRESSO DE PESCADORES — Promovido pela Federação das Colônias de Pescadores do Estado de São Paulo, está-se realizando nesta cidade um congresso de pescadores. As sessões começam no Instituto de Pesca Marítima, de amanhã dar-se-á o encerramento com uma palestra sobre pa-

dre João Bell, vigário de Ubatuba. DIREITO MARÍTIMO — Seguiu hoje para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, de- vindo embarcar amanhã na Ponta do Galeão, por via aérea, para a Europa, o capitão de mar e guerra Antonio Carlos Raja Gabaglia, ca- pitão dos portos do Estado de São Paulo, o qual vai participar, como delegado do Brasil, da conferência diplomática de direito marítimo, a realizar-se a 2 de maio em Bruxelas.

BOMBAMENTO DE GASOLINA PELO OLEODUTO — Durante o mês de fevereiro foram bombadas pela Cia. Docas, para a estação de recarga do Oleoduto Santos-S. Paulo, no Cubatão, 60.625.993 quilos de gasolina, e 15.649.126 quilos de óleo Diesel. Desde o início das operações com gasolina (12-10-51), foram bombados 272.854.467 quilos desse com- bustível, e, desde que começou a ser bombeado óleo Diesel, (26-1-52) 20.713.300 quilos.

Por companhias importadoras, re- distribuído o seguinte resultado: desde o início do funcionamento do oleoduto: Standard Oil, 97.354.148 quilos de gasolina e 2.254.676 qui- los de óleo Diesel; Shell Mex Bra- zil Ltd., 62.015.823 quilos de ga- solina e 6.224.493 quilos de óleo Diesel; Atlantic Refining, 33.517.409 quilos de gasolina e 1.008.366 quilos de óleo Diesel; The Texas Co., 38.731.011 quilos de ga- solina e 4.866.477 quilos de óleo Diesel; Cia. Brasileira de Petróleo Gulf, 19.226.095 quilos de gasolina e 2.359.268 quilos de óleo Diesel.

INQUÉRITO POLICIAL PARA APURAR DENÚNCIAS — O sr. Manuel Diegues, diretor do Expresso Brasileiro Viçoso, em en- trevista a um jornal local, fez gra- ves acusações às autoridades do Serviço de Trânsito. Essas acusa- ções repercutiram na Câmara Mu- nicipal, tendo sido designada uma comissão para esclarecer as denún- cias. O sr. Manuel Diegues, entre- tanto, tomou atitude inespiciada, recusando-se a comparecer a reu- nião a que fora convocado, limi- tando-se a enviar um comunicado em que reafirmava as denúncias fe- zidas, alegando que a atitude de diversas autoridades vinham pre- judicando a conclusão de um con- trato para execução do serviço de ônibus.

Considerando uma afronta à Ca- mara essa atitude do diretor do E.B.V.L., concluiu a comissão pe- lo pedido de instauração de inqué- rito policial para apurar devida- mente essas acusações.

RETRATO DE ARTUR BER- NARDES — O professor de His- tória do Colégio "Nelson Perma- nos" fará doação ao Centro de Estudos Brasileiros, núcleo cívico dos estudantes locais fundado pela srta. Maria da Conceição Martins Ribeiro, do retrato dos seguintes contemporâneos lusitanos que, com denodo e pertinência em elaman- do pelos magnos problemas da atualidade nacional: presidente Ar- tur Bernardes, presidente da re- pública, os senhores anteriores e re- tivo na administração dos patriotas pela sua luta contra a internacio- nalização da Anápolis; parla- mentar Ezequiel Rocha, pela ação contra o envio de monarquia e ou- tros minérios raros para o exte- rior, a preços vis, em detrimento das gerações vindouras; jornalista Matos Figueiredo, fundador do "Jornal de Debates", órgão po- lítico, de âmbito nacional, que tanto vem se prestando aos escla- recimentos dos principais proble- mas do país; general Estilac Leal, vigoroso preparador do monopó- lio estatal do petróleo; brigadeiro Lyllias Rodrigues, fundador do Instituto de Geopólio, e general João de Deus de Oliveira, mem- bro do Instituto Histórico, biogra- fo de lustras brasileiros, confe- rencista e cultor de nossas me- lhores tradições.

ASSISTÊNCIA À LAVOURA — Tão logo ficar reparado o con- duto de trator mecanizado, o sr. Elias Maluf dará início à assis- tência ao pequeno lavrador, com amplitude e preferência, segundo o seu plano elaborado.

VEREANCIA MUNICIPAL — Assumiu o exercício de vereador à Câmara Municipal, o suplente sr. Lucas Antonio Martins.

CASAMENTO — Realizou-se, no dia 20 do corrente, o casame- nto do jovem Irineu Candido, filho do sr. Antonio Candido, com a srta. Nilda Oliveira Alca- ras, filha do sr. Manoel Alca- ras.

CONTRATO DE CASAMENTO — O sr. Emil Nemes, residente em São Paulo, contraiu casame- nto com a srta. Dora Munkac, filha do sr. Dionisio Munkac.

ENFERMO — O sr. Angelo Cavagnoli, que se submeteu à melindrosa intervenção cirúrgica na Santa Casa de Misericórdia de São Carlos, vai passando bem, segundo informa boletim do di- retor do hospital, dr. Carlos Vilares.

EM SANTO CLARA — Foi aberto ao serviço público, no po- tório de Santo Clara, o subposto de assistência médica sanitária.

Para as consultas, se dirige àquele povoado, semanalmente, o médico chefe do PAMS, dr. Vi- tal Haddad.

COMBINADO DOURADENSE — P. C. — A vitória de 5 pontos, o conquistado pelo combinado douradense, frente ao Cambi F. C. de São Paulo, no prelo da estreia da série de jogos amisti- dos programados, foi um prenú- cio de reabilitação do bom nome do passado esportivo atletico e ferroviário.

A condução dos combinados foi das mais corajosas, pelo bom en- tendimento. Se não fosse a classe de jogadores de nível inferior, o Cam- bi poderia ter terminado a re- frega como o mostrador registra- do pelo menos 2 pontos.

O Combinado Douradense se alinhava em campo da seguinte maneira: Dori; Nézinho e Belo; Nézinho, Parlan e Dioso; Fico, Zertinho, Alecio, Onedro e Zedro. Internar- se na final, pelo reservas Fer- derico, Perle e Edu.

Preliminarmente, houve, em- pata de 0 a 0 com o Combinado das fazendas.

O próximo encontro do "Com- binado Douradense" no tancete verde do Parque Municipal São Pedro, será uma respeitável equi- pade da vitinha Brotas.

Com a sua incorporação à Cia. Paulista de Estradas de Ferro, con- sequência do desastre admini- strativo iniciado no ano de 1936, Dourado, com a mudança da sua sede para outra locali- dade, depois de uma existência de 50 anos, perdeu a maior parte do seu patrimônio demográfico- econômico.

A CIA. DOURADO EM 1932 — Hoje, aquele casarão meca- nico que pelo movimento operário era uma cidade em miniatura, tornou-se um deserto, à mercê do tempo que o vai transformando em ruínas.

Não foi este o destino traco- do à Cia. Estrada de Ferro do Dou- rado pelo sr. Ciro Marcondes Re- sende.

Seu berço entretanto, foi, é e será Dourado. E Ciro Marcondes Resende, nas páginas da história do município é imortal pelos seus feitos, que cercaram a grande fa- mília ferroviária.

CORREIO E TELEGRAFOS — Com a volta do carteiro a sua atividade restabeleceu-se o ser- viço de distribuição de corres- pondência da cidade, devido ao pedido de providência à diretoria geral dos Correios e Telegrafos, feito por intermédio deste jornal.

BANDA MUSICAL — A estrela da banda de música municipal, reconhecida e regida pelo sr. Luiz Pochini, teve hoje, domingo ul- timo, em sua última aparição, na Usina Elétrica Douradense.

COMPRA DE VEICULO — O prefeito municipal, sr. Elias

GUARAREMA

GUARAREMA, 19 — INSTA- LAÇÕES DE INDÚSTRIAS — Visando o progresso de Guarare- ma, facilitando as instalações de indústrias no município, em fins do ano passado a Câmara Munici- pal votou uma lei permitindo de- impositos todos as fábricas que aqui se instalarem. Está assim redigido: "Art. 1.º — As in- dústrias sem similares no mu- nicipio, com predios próprios, ca- pital realizado de Cr\$ 500.000,00 e o numero de operarios nunca inferior a 15, gozarão da isen- ção pelo prazo de 5 anos. Com o capital de Cr\$ 1.000.000,00 e o numero de operarios não inferior a 25, 10 anos. Com o capital de Cr\$ 2.000.000,00 e numero de operarios não inferior a 50, 15 anos. A isenção inclui os im- postos e tributos que recaiam sobre os predios e demais dependências da industria e os respectivos pra- zos serão contados a partir da da- ta do inicio das suas atividades.

GRAN LONDON CIRCUS — Acha-se nesta cidade, o "Gran London Circus", um verdadeiro zoológico ambulante, que tem fei- zendo sucesso com os animais feroces como: leões, tigres, pan- teras, onças, ursos, hienas, ele- fantes, lhamas e outros.

PERIODO DO DIA 23 — A fim de que o povo desta cidade possa receber a homenagem e a imagem de Nossa Senhora Apa- recida, no dia 23 do corrente, foi decretado feriado local. A imagem será trazida pelos padres redentoristas procedentes de Apa- recida e que aqui pregarão as Santas Missões do dia 22 de abril a 5 de maio, tanto na sede da paróquia como nas capelas. Du- rante as Missões, será celebra- da por 6 padres redentoristas, haverá conferências especiais para mocas, no dia 25 e para se- nhoras no dia 27 e para homens no dia 29, 31, 1 e 2; con- fissões, comunhões gerais, todos os dias.

ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM DE CRISTO — Por indica- ção do vereador Joaquim Carnei- ro e aprovação unânime da Câmara, aproveitando a estadia dos missionários nesta cidade, em sessão solene a Câmara Munici- pal fará a entronização da im-agem de Nosso Senhor Jesus Cristo, no seu recinto.

CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS — Acha-se em vias de conclusão o trecho da estrada que liga esta cidade ao bairro da Escada, e que por iniciativa do prefeito municipal e engenheiros do De- partamento de Estradas de Ro- tondos, vem sendo feita com mo- derno de estradas estaduais, com 8 metros de largura e será incorpo- rada ao D. E. R. Com o termino dessa estrada, Guararema, for- temente, terá uma grande fa- zenda de progresso, uma vez que varias linhas de ônibus de Jacaré, São José dos Campos, poderão passar por aqui, com destino a São Paulo.

GRUPO ESCOLAR — O prelo do grupo escolar desta cidade, está sendo executado. No seu an- tigo recreio estão sendo construí- das as instalações sanitárias, pa- lcos e salas de arquivo.

IMPOSTO SOBRE RENDA — Termina no dia 30 do corrente mês, impreritivamente, o prazo para entrega à Coletoria Federal, das declarações do imposto sobre renda, pessoas físicas e jurídicas.

TURISTAS — Tem sido imen- so o movimento de turistas que procuram esta cidade, atraídos pelo seu ótimo clima, monumentos e praias. Na semana Santa e feriados, sábados e domingos, Gua- rarema está sendo preferida pe- los paulistanos que desejam fa- zer uma temporada de descanso.

Os turistas encontram nesta ci- dade, todo o conforto que se pos- sa desejar. Possuimos ótimos ho- tels, sobressaindo-se entre eles o "Hotel Granja Colli" e o "Guararema Hotel", ambos situados à margem do Rio Paraíba. Está próxima da capital e é servida pela Estrada de Ferro Central do Brasil e Rodovia São Paulo-Rio de Janeiro.

BODAS DE OURO — Comemo- rou, solenemente, seu 50.º ano de casamento o casal Francisco Fran- ça Lopes Adelaide Nogueira Fran- ça, família há muito radicada nesta cidade. Pela manhã, foi celebrada na igreja matriz, mis- sa em ação de graças. A tarde, na residência do homenageado, pelos filhos e casal foi oferecido um banquete, finalizando-se com o Fa- larmos varios oradores. A noite, deu-se início a um baile que se prolongou até altas horas da madrugada.

ARRECADAÇÕES DO MUNI- CÍPIO — Comunicam-nos o co- letor federal que a Coletoria Fe- deral desta cidade, arrecadou no exercicio findo, a soma de Cr\$ 3.850.574,60, que ultrapassou a de 1950 em Cr\$ 1.322.833,30. A Coletoria Estadual arrecadou nes- se exercicio a quantia de Cr\$ 965.330,40 e a Prefeitura Munici- pal a quantia de \$35.495,60. A despesa desta foi de Cr\$ 463.080,70, apresentando um "superavit financeiro" de Cr\$ 72.415,90.

SANTANA DE PARNAIBA, 22 — MELHORAMENTOS — Pelo decreto municipal, foi apresenta- do à Câmara um projeto de lei abrindo um credito especial de Cr\$ 1.600.000,00, para calceme- nto de 10.000,00m2 de paralelepí- dos e 700,00m lineares de guias, em Piquara, do Bonito Jesus e Santana de Parnaíba.

Para execução do serviço será aberta concorrência pública.

SILVIO D. DUARTE — Advogado — Rua do Comércio, 21 — 3.º andar, Salas 311/32 tel. 30-3907

tericos aplicados, 3; — vacina cop- tra cone-luche, 13; — injeções in- tramusculares, 241; — vermífu- gos administrados, 3; — penicili- na, 5.300,00 unidades; — cura- tivos, 5; — latas de leite distribuí- das, 125; — mamadeiras distribuí- das, 5.438; — litros de leite con- sumidos, 769; — total de crianças matriculadas, 1.910.

LORENA

LORENA, 25 — POSSE DA DIRETORIA DO C. E. L. — Realizou-se, no dia 18 do cor- rente, às 20 horas, no auditorio da Z. Y. H. R., Radio Cultura de Lorena, a solenidade da posse da diretoria do Centro Estu- dantil Lorenense, que tem co- mo patrono o insigne e saudá- vel lorenense dr. Arnolfo Aze- vedo, eleita para o ano de 1952. Dando início a sessão, foi can- tado por todos os presentes o Hino Nacional Brasileiro. A seguir, o estudante José Paulo Leite Ribeiro em brilhantes pa- lavras, passou a presidência do C. E. L., a qual ocupou no exercicio de 1951, ao seu colega José Carlos Timoteo, eleito a 17 de fevereiro ultimo, com ex- pressiva maioria. Tomando pos- se, o atual presidente proferiu um eloquente discurso agrade- cendo a confiança depositada em sua pessoa e prometendo tudo fazer para elevar bem al- to o nome do Centro e trabalhar pelos interesses da classe Fi- zeram, também, uso da palavra os seguintes estudantes: Maria Ester Panicali, oradora oficial do C. E. L.; Joaquim Braga, presidente da Ala Renovadora e Wilson Leite do Prado, orador oficial. A atual diretoria ficou assim constituída: presi- dente, José Carlos Timoteo; vice-presidente, Manoel Ferraz de Camargo Junior; tesoureiro geral, Luiz Carlos de Souza Palma; 1.º tesoureiro, Eduardo A. Hortia; 2.º tesoureiro, Luiz Fausto Reis; secretário geral, Carlos Edson Chagas; 1.º se- cretário, Francisco J. C. Pi- mentel; presidente da Comissão de Festas, Ronald Gomes; membros, Tereza Januzzi, Jo- sefine Bacarica, Adair F. Bi- sentour, Sylvia M. Junqueira e José Carlos Paulo Ribeiro, pre- sidente. Fernando A. Aquino e Luiz Carlos de Macedo, mem- bros. Durante a sessão, foram executados numeros musicais pelos sr. sargento E. Cortez e srta. Sonia Cardoso.

TROFEO BANDEIRANTES — Dando início a disputa do Trofeo Bandeirantes, realizou-se, no dia 19 do corrente, uma partida de basquetebol dispu- tadas às 20 horas, no Estadio General Afonseca, do Esporte Clube Heparacé, entre as re- presentações de Lorena e Pin- damonhangaba, saindo vencedor o grupo de Lorena pela ex- pressiva contagem de 32 a 6.

Com esta vitória, classificou-se para a disputa da final com a representação da vizinha ci- dade de Guaratinguetá a realiza- se na proxima rodada. Na pre- liminar apresentaram-se a tur- ma feminina de voleibol de Cruzeiro e a de Pindamonhan- gaba, disputando uma interes- sante partida, que terminou com a vitória do "five" de Cru- zeiro.

Em prosseguimento à rodada, no dia 20, às 9 horas, em Apa- recida do Norte, mediram for- ças, em uma partida de volei- bol as representações de Lorena e daquela cidade, levando a vi- tória em dois "sets" os espor- tistas de Aparecida, respectiva- mente, por 15 a 9 e 15 a 10. Assim sendo, foi desclassifica- da a equipe desta cidade.

FESTA DE SÃO JOSÉ — Na Capela da Sagrada Família, anexa à Associação do Patro- cínio de São José, começou no dia 20, com numerosa concorre- ncia de fiéis, o setenário, em preparação à festa do Patro- cínio de São José, cujo encerra- mento será no dia 27, domingo. Consta do programa missas às 6 e 8 horas, sendo que na últi- ma, cumprirão o preceito pas- cal todos os alunos e professores do Ginásio e Escola Nor- mal de Lorena, do Patrocinio de São José, fundados pela bene- dita e saudosa d. Odile Rodri- gues. A tarde, grandiosa pro- cessão finalizará as solenidades.

Cia. Urano de Capitalização

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA- ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados os srs. acionistas da Cia. Urano de Capitalização, a se reunirem em Assembleia Ge- ral Extraordinaria, em sua sede social, à rua Boa Vista, 76, 7.º andar, nesta Capital, no dia cin- co de maio de 1952, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre o se- guinte:

ORDEN DO DIA

a) Eleição de um membro da Diretoria;

b) Alteração dos Estatutos Sociais da Companhia;

c) Outros assuntos de inte- resse geral.

S. Paulo, 22 de abril de 1952.

(a.) Diretoria:

DR. JOSE DA CUNHA JU- NIOR.

LUIS MAGNOZZI, SYLVIO BRUSI, AMADOR AGUIAR.

CIA. BRASILEIRA DE ALUMINIO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA- ORDINARIA

Pelo presente, ficam convoca- dos os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordi- naria, a se realizar na sede desta Sociedade, à rua Boa Vista, no 206, 5.º andar, nesta Capital, às 14 horas do proxi- mo dia 2 de maio, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta da Diretoria, relativa à doação de uma faixa de ter- reno sita em Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, de propriedade desta Sociedade, à Prefeitura Municipal daquela cidade, que a declarou de uti- lidade pública.

S. Paulo, 23 de abril de 1952.

Pela Diretoria:

MIGUEL CARVALHO DIAS — Diretor-vice-presidente.

BOAS VENDAS NA TERCEIRA NOITE DOS LEILÕES

20 ANIMAIS POR 868 MIL CRUZEIROS

Teve lugar ontem, a noite, no Tattersall de Cidade Jardim, a terceira parte dos leilões paulista de cavalos puro sangue de cor- rida.

O publico, mais numeroso do que nas noites anteriores, este- ve, também, mais animado, não faltando interessados nas vendas. Passaram a novos proprietários os seguintes animais:

Italm, ao sr. João Monteiro, por Cr\$ 40.000,00. Lafitte, à srta. Angelina Guzzi, por Cr\$ 70.000,00.

Malasia, ao sr. Thomaz Parter, por Cr\$ 20.000,00. Biggert, por Cr\$ 20.000,00.

Nobrega, ao sr. Hernani Azeve- do Silva, por Cr\$ 35.000,00. Manitoaba, ao Stud São Jorge, por Cr\$ 71.000,00.

Nica, ao sr. Arnaldo Tironi, por Cr\$ 40.000,00. Livorno, ao sr. Tomaz Parter, por Cr\$ 15.000,00.

Nava, ao sr. Luiz Emmanuel de Melo Bianchi, por 45.000,00. Nannette, ao sr. Luiz Alberto Panal, por Cr\$ 50.000,00.

Mongol, ao sr. Fuad Zaidan, por Cr\$ 21.000,00.

O REPASSE — Por motivo de ordem técnica, não foi realizado ontem o anun- ciado repasse, o que só se veri- cará na noite de 3.a-feira, às 26 e 30 horas.

LANIFICIO PAULISTA S. A. ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senho- res acionistas, do Lanificio Paulista S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, na sede social, à rua Jo- boemer, 96, às 14 horas do dia 30 de abril proximo, a fim de tomarem conhecimento das con- tas e resolverem sobre o balan- ço do exercicio de 1951 e elegerem a diretoria e membros do conselho fiscal.

Desde já, ficam à disposi- ção dos mesmos acionistas os do- cumentos a que se refere o ar- tigo 99 do decreto 2.627.

S. Paulo, 23 de abril de 1952.

(a.) KALLI ELIAS ABRAO — Diretor Presidente.

Associação Predial de Santos

SANTOS

Rua Amador Bueno N.º 22

Largo da Misericórdia N.º 23

5.º andar — Salas 501 a 503

CR. \$ 4.000.000,00

Na distribuição de credito hoje realizada, foram contemplados os seguintes associados:

Grupo 96 M. 39

Reinaldo Cesar Diniz Branco .. 20.000,00

99 M. 33 Rafael Paimo .. 30.000,00

101 M. 121 Floresta B. Carvalho .. 30.000,00

103 M. 9 Antonio Ruggerio .. 30.000,00

104 M. 50 Maria Benedita Araujo Alvim .. 40.000,00

105 M. 29 Clarence Hennessey .. 40.000,00

M. 97 Elias S. Haddad .. 40.000,00

106 M. 59 Maria Amélia de Barros Massa .. 20.000,00

M. 67 Rosa Verjangeri .. 20.000,00

A CARESTIA DA VIDA

Não há memória de tamanha especulação (será mesmo esse o termo?) nos preços dos gêneros e utilidades como essa que, qual resultado de uma explosão atômica, vai cada vez mais se agigantando e espalhando na terra das bananas, semeando por toda a parte a inquietação e o desânimo. Desapareceu a ética do mundo do comércio; não existe uma base para o cálculo nem se encontram justificativas em defesa da alta alucinante do custo de vida, pois, segundo parece, nenhuma calamidade nos ameaça nem estamos em guerra, sob os rigores de um sítio ou de um bombardeio. Quando havia guerra e a vista, o próprio poder constituído autorizava a exploração, dela tirando partido com a tributação dos lucros extraordinários; feita a paz, acreditou-se na normalização dos preços desde que tinham cessado os motivos perturbadores dos mercados. Normalizou-se alguma coisa? Nada. O decantado paraíso de Vaz Caminha transformou-se num tremendo purgatório, com cambio negro, sonegações, agarramentos e coações de preços que só sabem engordar "lubarões". Tudo sobe. É uma verdadeira guerra contra o estomago, dando a impressão de estar se desenvolvendo um plano no objetivo de matar o povo à fome.

Pois até o pobre diabo mordedor de esquina, alimentado a "média", está ameaçado de nem mesmo isso ter para o seu sustento. O café, na terra do dito café, pulou 35 cruzeiros o quilo; o leite subiu, o pão também e o açúcar já vai raramente, na perspectiva de novos aumentos. E' diário a aflição das donas de casa, cujos orçamentos vivem estourados. Todas as manhãs, nos quatro cantos da cidade, estrugem as mesmas exclamações indignadas ao contato com o verdadeiro, o mercador, o homem do açougue: "Subiu outra vez? Não é possível! Desse jeito, aonde iremos parar? Ninguém sabe... A verdade é que muita gente já não sente o paladar do que come, de medo de não poder repetir o prato no dia seguinte. O prato? A zizara de café também. Sei de uma senhora cuja vida é uma eterna atirada, na luta com os especuladores da nossa miséria. Ainda ontem ela perguntava à criada: — "Marta, você sabe se baixou alguma coisa de ontem para hoje?" E a interrogada: "Baixou sim, patrão. A temperatura..." Também, é uma das raras coisas que não custam nada nesta terra... — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. JOAO CARVALHAL FILHO

Transcorreu hoje o aniversário natalício do dr. João Carvalho Filho, ex-secretário da Educação e atual membro do Conselho Consultivo da Comissão de Planejamento Econômico, seção de São Paulo. O ilustre aniversariante, que conta com amplo círculo de amigos e conhecidos, terá oportunidade de receber, certamente muitas homenagens.

DR. JOSE WERNKE ALENCAR DE LIMA

A data de hoje, assinala o aniversário natalício do dr. José Wernke Alencar de Lima, assistente da cadeira de Clínica Cirúrgica da Escola Paulista de Medicina e conhecido médico-operador nesta capital.

Oceiro hoje o seu aniversário natalício

oceiro hoje o seu aniversário natalício a filha do dr. Antônio Vieira e da sr. Julieta Vieira.

Festeja hoje o seu aniversário natalício

o menino Roberto, filho do sr. Bruno Marangoni e da sr. Miriam Marangoni.

Comemora hoje o seu aniversário natalício

o sr. Alcides Cardarelli, funcionário do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Fazem anos hoje:

a menina Joana, filha do sr. Osvaldo Espinosa, e da sr. Grácia de Primo Spósito;

o menino João Roberto, filho do sr. Plácido dos Santos e da sr. Elisa dos Santos;

a sr. Maria Aparecida, filha do sr. Alexandre Francisco Pinheiro e da sr. Imogene Adria;

a sr. Maria Antonieta, filha do sr. Schmidt Junior, e da sr. Maria José;

a sr. Elvira dos Reis Marques, esposa do sr. Arl Marques, residentes em Póços de Caldas;

a sr. Felícia da Silva, esposa do sr. Mario João da Silva;

a sr. Nair Teixeira, esposa do sr. Benedito de Almeida Santos;

o sr. Manoel de Azevedo;

o sr. Sebastião Schiffrin, da Imprensa Oficial do Estado;

o sr. Flavio Augusto de Almeida;

o sr. Mario Martins Póci;

o sr. José Basnani, proprietário, residente nesta capital.

o sr. Otávio Fraga.

NOIVADOS

Enlace noivo nesta capital o dr. Luciano Biondi, médico operador, filho do sr. Mario Biondi e da sr. Maria Clara Biondi, filha do sr. Gerardo Schmitt, filha do sr. Theodor Schmitt e da sr. Melinda Fusch Schmitt.

Os noivos são parentes muito relacionados em nossos meios sociais, tendo recebido carinhosos cumprimentos.

NUPCIAS

Enlace Albuquerque-Guilherme.

Realiza-se hoje, às 10 horas, na Igreja da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Diogenes Guilherme, filho do sr. Alfredo Guilherme e da sr. Maria Augusta de Almeida, com a sr. Maria Helena Pires Albuquerque, filha do sr. Virgílio Pires Albuquerque e da sr. Virgínia Chagas e Albuquerque.

Serviço de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva o sr. Raul de Pina Pontes e, por parte do noivo, o sr. Romulo Guilherme e sr. Maria Pires e Albuquerque. Por parte da noiva, o sr. Raul Pires e Albuquerque e sr. Maria Isabel Cavaleiro e Albuquerque.

Por parte do noivo, o sr. Nelson Palma Travassos e sr. Vera Maria Pires e Albuquerque.

ENLACE GIUGLIANO-NARDI

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja N. S. da Paz, o enlace matrimonial do sr. Antônio José Nardi, filho do sr. Ernsto Nardi e da sr. Maria Zeni Nardi, com a sr. Lucila Giugliano, filha do sr. Miguel Giugliano e da sr. Clara Giugliano.

BODAS DE PRATA

Comemoram amanhã o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Adão de Troita e a sr. Arminda Berthel Troita, de filhos do distinto casal troita celebrando missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja N. S. Aparecida, em Moema, Indianapolis.

SECRETARIA DA EDUCACAO

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França confiado ao dr. Roberto Moreira, a investigação do grau de compreensão da Legislação de Honra, a sociedade paulista presta-lhe, por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de respeito e amizade.

As adesões podem ser dirigidas ao sr. José Augusto Costa Salgado, telefone 32-972 e 32-5911; Vitor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badaró, 10, telefone 32-378 e 32-3188; José Oliveira Leite, prédio C.B.I., rua Roma, 367, 6.º andar, tel. 32-4164; Otaviano de Melo, rua Libero Badaró, 64, telefone 32-521 e 32-5457; ou pelo telefone 32-7974, até o dia 31.

ENGENHEIRO PRESTES MAIA

Em nome da aposentadoria do engenheiro Francisco Prestes Maia, que se afasta da função pública, o Conselho Nacional de Engenharia e Arquitetura, em homenagem ao mais fecundo e sábio dos nossos líderes, expõe a todos os

Condi. prof. Horacio Berlinsk Cardozo, prof. Maria de Lourdes Figueredo, prof. Júlio Guedes, prof. Antônio de A. Rocha, prof. prof. Alvaro de Faria, prof. Vitor de Souza, e prof. Heraldo Barbuli.

Adesões podem ser dadas pelos fones: 36-816 e 36-817, ou pessoalmente com o sr. Gonçalo, no Largo de São Francisco, 19.

REUNIOES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, no ginásio de sua praça de esportes na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

MARCONI CLUB — O Marconi Club promoverá amanhã, em sua sede social, das 15.30 às 18.30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

G. A. "OSVALDO CRUZ" — O Centro Acadêmico "Osvaldo Cruz" realizará amanhã, em benefício da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, uma reunião dançante, a partir das 22 horas, no tradicional "Baile do Calouro", cuja renda será em benefício da Liga de Combate à Sífilis, Liga de Combate ao Câncer e Liga de Combate à Tuberculose.

Os socios podem ser adquiridos no local com os "patrocinadores". Reservar mesa, pelo telefone 52-1719.

WAGNER CLUB — O Wagner Club fará realizar amanhã, às 22.30 horas, em diante, nos salões da Associação de Cultura Física, a sua tradicional reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

UIARA CLUB — A diretoria do UIARA Club fará realizar hoje, às 22 horas, uma reunião dançante em diante, a Av. Camargo Sales, 82, ocasião em que inaugurará seus novos salões, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

GREMIO DA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO — O Grêmio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo fará realizar amanhã, das 15 às 18 horas, nos salões do Club House, a tradicional "Baile do Calouro".

G. A. "CASPER LIBERO" — O Centro Acadêmico "Casper Libero", da Escola de Jornalismo "Casper Libero", da Universidade Católica, realizará hoje, das 22.30 horas, em diante, a partir das 22 horas, nos salões do Club House, a tradicional "Baile do Calouro".

G. R. TRIANON — O Grêmio Recreativo Trianon fará realizar hoje, às 22 horas, nos salões do Club House, a tradicional "Baile do Calouro".

G. A. "ALVARES PENTEADO" — O Centro Acadêmico "Alvares Penteado" realizará amanhã, no ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu, das 14.30 horas, em diante, nos salões do Club House, a tradicional "Baile do Calouro", em benefício do Departamento de Assistência do Estudante da PUC.

LORE CLUB — O Lore Club fará realizar amanhã, das 15 às 19 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 6.º andar, um vespertino dançante dedicado aos socios e famílias.

TENIS CLUB PAULISTA — O Tennis Club Paulista fará realizar hoje, das 18 às 24 horas, em sua sede social, a tradicional "Festa dos brotos", dedicada aos socios e famílias.

TENEXO CLUB E SHELL MIX CLUB — O Tenexo Club de São Paulo e o Shell Mix Club de São Paulo realizarão hoje, das 22.30 horas, em diante, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 6.º andar, uma reunião dançante dedicada aos socios e famílias.

CHAS DANÇANTES

G. A. PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

EMERSON CLUB — O Emerson Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

UNIVERSAL CLUB — O Universal Club fará realizar amanhã, das 21.30 horas, em sua sede social, um chá dançante dedicado aos socios e famílias.

BARONI

Hoje finalmente teremos oportunidade de assistir ao espetáculo montado pelo diretor Antunes Filho, que será um "espetáculo do mês" pelo Clube de Teatro. Hoje e amanhã às 21 horas irão a cena três peças, no Teatro Municipal, apresentadas em colaboração com a Sociedade Paulista de Teatro. O programa contará com mais duas peças apresentadas pelo Teatro Amador Artístico e Grupo de Amadores Bundeirantes.

Quarta-feira próxima o Teatro Brasileiro de Comédias fará a "première" da peça "O Mentiroso", em sua fase de reprise. O elenco contará com Sérgio Cardoso, Nidia Licie, Sebastião Ribeiro, Cleide Iconis, Elizabeth Henreid, Rui Afonso, Benedito Corsi, Carlos Vergueiro, Valdemar Wey, Luis Calderero, Rubens Costa, Pedro Roberto, Valtir Ribeiro. A direção está a cargo de Ruperto Jacobi. Cenários de Basilio Vaccarini, figurinos de Aldo Calvo.

Terça-feira teremos na parte de teatro profissional as seguintes estreias: O "Teatro de Equipe" apresentará a peça "Mu- sem Pecado", de Nelson Rodrigues. Direção de Gracy Melo. Procopio Ferreira e sua companhia apresentarão a peça "Lição de Felicidade", de Somerset Maugham.

Segunda-feira haverá apresentação do espetáculo do Grêmio Politécnico, que apresentará às 21 horas no Teatro Cultural Artístico (grande auditório), a peça "Nosso do Vilma". O espetáculo será em idioma inglês. O elenco contará com Max Perlmán e Gita Galina além de outros.

DOMINGO no Teatro Cultural Artístico (grande auditório), a empresa Izak Lubchik-Mitchel Michalovich apresentará a peça "Nosso do Vilma". O espetáculo será em idioma inglês. O elenco contará com Max Perlmán e Gita Galina além de outros.

VEM A COMEDIE FRANCAISE

PARIS, 25 (A. F. P.)

— Composta de 15 artistas, uma tropa de "Comédie Française" deixará a França dia 23 de maio próximo pelo navio "Provença", com destino à América do Sul, onde deverá dar, até dia 20 de agosto, uma série de apresentações. No Brasil, passará pelo Rio de Janeiro e São Paulo, seguindo depois para a Argentina e Uruguai.

Sem repertório compreendido as seguintes peças: "Les temps difficiles", "Le Mariage de Figaro", "La reine morte", "Les flammes du Havre", que serão representadas principalmente pelos artistas: Maurice Escande, Jean Meyer, Jacques Choron, Louis Segnier, Robert Jannet, Georges Chavallat, Robert Hirsch, Galabon e Roussillon, Germaine Rouer, René Faure, Mony Dalmes, Yvonne Godard, Suzanne Nivette.

Este repertório será apresentado com os cenários e costumes da "Comédie Française" que a tropa levará com ele.

HOJE NOS TEATROS

SANTANA — A Companhia de Revistas Argentinas apresenta a revista "Saludos de Buenos Aires". No elenco estão Telma Carlió, Paulo Palitos e outros. Sessões às 18, 20 e 22 horas.

CULTURA ARTISTICA — pequeno auditório: O "Teatro de Equipe" apresenta a peça "O Magnífico", de F. Orellana. Direção de Gracy Melo. Sessões às 18, 20 e 22 horas.

T. B. C. — A companhia permanente apresenta a peça "A Dama das Camélias", de Alexandre Dumas. Direção de Luciano Salles. Sessões às 18 e 20 horas.

ODEON — Valtir Ribeiro apresenta a revista "Eu Quero Salsiccia". No elenco estão Oscarito, Mara Rubia e outros. Sessões às 18,

Contrários os industriais paulistas à obrigatoriedade de pagamentos em cheques

Debates em torno do problema, suscitados pelo projeto 139/51

Presidência do sr. Herbert F. de Arruda Pereira, foi o problema debatido em seus múltiplos aspectos, tendo sido unanimemente, industriais e juristas, na opinião contrária ao estabelecimento de obrigatoriedade de pagamento em cheques.

INTENSIFICAÇÃO DO USO DE CHEQUES

Tal como acontece nos países economicamente desenvolvidos, onde o uso de cheques é intenso, no Brasil a tendência natural é o crescimento do uso de cheques na medida do seu desenvolvimento econômico. Medidas podem ser tomadas no sentido de incrementar o uso de cheques, o que, ao se expressou na reunião do CIESP e FIESP, não entra em choque com os interesses nacionais. Instituir a obrigatoriedade de pagamento em cheques, pois obriga as partes a juridicamente obrigadas a fazerem diversas que a livremente convencionadas.

Sobre o assunto manifestaram-se na referida reunião do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, os senhores Herbert F. de Arruda Pereira, Dr. Carlos A. de Moraes Junior, Teodoro de Almeida Bastos e Antonio Gonçalves, respectivamente presidente e diretores das entidades.

Foto-Cine Clube Bandeirante

Realiza-se no dia 28, às 21 horas, na respectiva sede à rua Avanhandava, 318, uma sessão solene comemorativa de 10.º aniversário da fundação do Foto-Cine Clube Bandeirante.

Serão entregues, nessa ocasião, os prêmios obtidos pelos associados em 1951. Será também, uma homenagem ao prof. Oscar Camargo, diretor do curso de Arte do Foto-Cine.

IV Semana de Estudos Minero-Metalúrgicos

Teve prosseguimento, ontem, o Instituto de Engenharia, a IV Semana de Estudos dos Problemas Minero-Metalúrgicos do Brasil, sob a presidência do governador Lucas Nogueira Garcez, 10.º mandato assento a mesa que presidiu os trabalhos, o coronel Edmundo de Macedo Soares, reumendo de comandante da Segunda Região Militar, Amador de Oliveira, presidente do Instituto de Engenharia, Rocha Vieira, presidente do Centro de Estudos de Engenharia, Francisco de Macedo Soares, Francisco Saturnino de Brito, presidente da Federação Brasileira de Engenheiros e Arquitetos, e o sr. Lúcio de Almeida, diretor da Escola Politécnica.

Proferiu o coronel Edmundo de Macedo Soares uma conferência intitulada "Siderurgia baseada no carvão vegetal do Brasil, suas possibilidades de expansão". Ao encerrar da sessão, o governador Lucas Nogueira Garcez, de improviso, manifestou grande satisfação de participar daquele debate de tão grande importância para a economia nacional. Foram referências elogiosas ao coronel Edmundo de Macedo Soares, mostrando o seu contentamento com o catedrático da Escola Politécnica, de verificar que estudantes de engenharia e do Centro "Moraes Rego" têm capacidade de levar adiante iniciativas como a da Semana de Estudos de Problemas Minero-Metalúrgicos do Brasil.

Instituto Brasileiro de café

O problema do café foi discutido na reunião de ontem da diretoria da FAPESP, sendo focalizados, principalmente, os aspectos relativos ao financiamento e à criação do Instituto Brasileiro de Café.

A propósito do assunto, foram tomadas as seguintes resoluções: "1.º — Ação imediata da entidade, junto ao governo federal, no sentido da aprovação, em regime de urgência, do Instituto Brasileiro de Café, em face da necessidade premente de sua organização e defesa dos negócios de café."

2.º — Solicitação para que o financiamento feito ao produtor na praça de exportação se estenda imediatamente aos produtores nas agências do Banco do Brasil, no interior, independente da situação de suas reservas cadastrais."

Pascoa dos militares

Com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez, será realizada hoje, às 9 horas, na Igreja da Consolação, a missa na qual rezará pela Força Pública por motivo da passagem da Páscoa. Findo o ato, que será celebrado pelo tenente coronel capitão moço Paulo Aurisil Calveiro Freire, o governador será cumprimentado pelos oficiais daquela corporação.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para 36-3167

Atendemos pedidos de assinatura: RUA LIBERO BADARO, 661 (Departamento de Circulação)

Atendemos também pedidos de assinatura por intermédio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

Homenagem à memória de Morvan Dias de Figueiredo

O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o Departamento Regional de São Paulo e o Departamento Social de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial farão celebrar dia 3 de maio próximo, missa na igreja do Belem, às 8.30 horas, em memória do ministro da paz social, Morvan Dias de Figueiredo.

Para transmitir o convite aos diretores da FIESP e CIESP, o sr. Herbert de Arruda Pereira, presidente do Centro das Indústrias, salientou a obra realizada por Morvan Dias de Figueiredo em favor das massas trabalhadoras e da economia nacional. A passagem da data do falecimento de um brasileiro de tal temperamento, disse o sr. Herbert F. de Arruda Pereira, é para todos os homens conscientes de suas responsabilidades, motivo de profunda pesar, pois, quanto ao número de perda para a coletividade brasileira.

Pavimentação da Estrada Eldorado-Jabaquara

A "Sociedade Amigos do Eldorado" tem desenvolvido intenso trabalho para dotar aquele bairro de São Paulo de vários melhoramentos que se tornam indispensáveis. Entre outras medidas tem enviado a grandes esforços para que a Prefeitura Municipal de São Paulo designe um médico para aquela localidade, a fim de prestar assistência gratuita aos moradores do bairro, diariamente, no prédio do ambulatório médico.

Em 12-9-51 a diretoria daquela Sociedade pleiteou junto ao governador do Estado a pavimentação da estrada Eldorado-Jabaquara. Os poderes competentes, depois de estudar devidamente a solicitação, informaram a diretoria da Sociedade que o Departamento de Estradas de Rodagem opinava favoravelmente à pavimentação daquela estrada, dada o movimento de veículos que por ela trafegam; no entanto, há outras com maiores índices de trânsito, como a Santa Amaro-Itapicirica e a antiga estrada do "M", que ainda não tiveram as respectivas pavimentações. Concluem esclarecendo que a pavimentação da Estrada Eldorado-Jabaquara será pavimentada logo após terem sido concluídos os trabalhos das outras referidas estradas.

Será realizado dentro de pouco tempo, o estudo de um melhoramento de que vinha sendo sentido há muito.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL

36.308 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão. 36.309 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão.

36.310 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão. 36.311 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão.

36.312 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão. 36.313 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão.

36.314 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão. 36.315 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão.

36.316 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão. 36.317 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão.

36.318 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão. 36.319 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão.

36.320 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão. 36.321 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão.

36.322 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão. 36.323 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão.

36.324 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão. 36.325 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão.

36.326 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão. 36.327 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão.

36.328 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão. 36.329 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão.

36.330 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão. 36.331 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão.

36.332 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão. 36.333 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão.

36.334 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão. 36.335 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão.

36.336 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão. 36.337 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão.

36.338 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão. 36.339 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão.

36.340 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão. 36.341 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão.

36.342 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão. 36.343 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão.

36.344 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão. 36.345 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão.

36.346 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão. 36.347 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão.

36.348 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão. 36.349 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão.

36.350 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão. 36.351 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão.

36.352 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão. 36.353 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão.

36.354 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão. 36.355 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão.

36.356 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão. 36.357 — Pirajul — Apte. a Justiça. Antonio de Jesus, acusado de homicídio, condenado a 15 anos de prisão.

PALACETE PRATES

Comissão de vereadores para estudar as massas do aumento de custos e vicia

SUGESTÃO DO VEREADOR GUMERCINDO FLEURY NA SESSÃO DE ONTEM — 20 LANÇADORES NO LUGAR DE OUTROS TANTOS "ENCOSTADOS" NO GABINETE DO SECRETARIO — PARECER DO LIDER JOÃO SAMPAIO

Sob a presidência do sr. Valério Glúli, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Gumercindo Fleury, que protestou contra o aumento do preço do café moído. Em seu discurso, sugeriu seja constituída uma comissão de vereadores, que terá o objetivo de estudar as causas do aumento do custo de vida, propondo medidas que o reduzam.

RECURSOS
O sr. Cesar de Arruda Castanho falou sobre as dificuldades que enfrentam os moradores das zonas marginais ao rio Pinheiros, cujas águas estão contaminadas e oferecem perigo de doenças. Disse que os poucos daquela região também estão contaminados e que a Companhia City vem pleiteando da RAE, desde 1942, a instalação de rede de águas e esgotos no bairro do Butantã. A seguir, falou sobre recursos que interessam à população, compra, pela Prefeitura, de 365 sacas de cimento, afirmando que aquela aquisição não pode ser feita sem que os prejuízos para o erário municipal sejam enormes. O sr. Augusto Bruno Filho criticou o fato de 20 lançadores da Prefeitura estarem comissionados, sem nada fazer, no gabinete do edil republicano e para substituí-los foram comissionados, recentemente, 20 novos lançadores.

AUXÍLIO MUNICIPAL AOS MUNICÍPIOS FLAGELADOS
O sr. Horácio Berlioz Cardoso indicou às Comissões de Higiene e Assistência Social procedam aos estudos necessários, no sentido de que a Prefeitura preste os auxílios que lhe são possíveis em benefício dos municípios flagelados pela paralisia infantil. O mesmo vereador encaminhou ainda: seja reforçado o policiamento nos pontos onde é procurada ou inexistente a iluminação pública e exercida fiscalização moralizadora à expressão de baixo calão, que se ouve, constantemente, em qualquer canto da cidade; seja feita a revisão do empacotamento das ruas da cidade, e, finalmente, que a D. S. T. estenda aos bairros a regulamentação do estacionamento de veículos nas vias preferenciais, ora em vigor no centro da cidade.

OUTRAS INDICAÇÕES
No expediente, foram propostas as seguintes indicações: do sr. Fernando Scalamandré Junior, solicitando a regularização do horário da linha de ônibus "Vila Clementino" e a oficialização das ruas da Vila Carrão e Vila Santa Isabel; do sr. Gabriel Quadros, pedindo a COAP, que revogue a tabela que aumentou o preço do ônibus e do sr. Nicolau Tuma, peticionando, junto ao prefeito, o consórcio das sarjetas que margeiam a estrada do Vergueiro; a instalação de um telefone público na Vila Brasília Machado e a retil-

ficação de dragagem do correio que atravessa a Vila Prudente na altura da rua Correia de Barros. LAMA E PO
Pelo sr. André Franco Monteiro foi proposta seguinte indicação: "Considerando que os proprietários de prédios e terrenos são obrigados a construir e reconstruir e conservar os passeios de frente de suas propriedades, logo que nas respectivas ruas tenham sido assestadas guias (art. 56, do ato n.º 769);

Considerando que, em pleno centro, na altura do n.º 39 e seguintes do atual av. da Liberdade, acha-se longa extensão do passeio sem calçamento até esta data, com serios inconvenientes decorrentes do pó ou lama, que prejudicam a massa de transeuntes, os municípios que procuram o Departamento Jurídico da própria Prefeitura Municipal, bem como os prédios, escritórios e casas da vizinhança.

Solicitamos as necessárias e urgentes medidas do Executivo no sentido de corrigir a irregularidade e fazer cumprir a lei".

Na ordem do dia, foi aprovado em discussão única o projeto de resolução que determina o arquivamento de cerca de 1.500 projetos de lei apresentados na legislatura passada e que perderam a oportunidade. Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei que oficializa o prolongamento das ruas Pirapora e Tumiaru.

Por último, em primeira discussão, foi aprovada a proposta de lei do ex-vereador João Quadros, estabelecendo o plantão dominical noturno nas farmácias e os seguintes projetos de lei do Executivo: o que aprova o plano de prolongamento da estrada Cambaíba; o que aprova a retilificação de trecho da praça Coronel Luis Alves; o que oficializa as ruas do Parque São Jorge e o que autoriza a Prefeitura a receber em doação o prolongamento da rua Vargem Grande, no bairro de São Paulo.

Opinando contra a entrega de uma área de terrenos do Ibrapera para a instalação da sede dos Esportivos de São Paulo, o sr. João Sampaio, presidente da Comissão de Justiça formulou o seguinte parecer, que foi adotado unanimemente pelos membros dessa comissão:

"E' da competência do município, nos termos do art. 16, § 3.º — II da Lei Orgânica, 'promover a educação e a cultura populares'. Caberia, ali, o projeto de lei, o auxílio e estímulo econômico e a determinação do próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-

ra fosse convertido em lei, a área de terreno cedida em doação do município, para ser destinada como escola e determinada no próprio texto, e não apenas indicada vagamente, deixadas ao Órgão Executivo a sua escolha e a medida de sua extensão, como do art. 1.º e do seu parágrafo único resulta. E' da Câmara Municipal a atribuição de legislar sobre a administração de seus bens, sua aquisição e destino (Lei Orgânica, art. 16, § 1.º — III). Despe-se, pois, essa prerrogativa anterior ao prefeito a ceder o que lhe pa-



PINTOR SYLVIO ALVES
Alves já obteve anteriormente, com a tela que ilustra esta notícia, o Prêmio de Viagem ao Brasil. Os meios artísticos paulistanos muito esperam do largo contato que Sylvio Alves terá oportunidade de manter com os círculos italianos e franceses.

Racionalização das compras do Estado

As atividades da Comissão Central de Compras — Exposição perante a Federação do Comércio

Na última reunião da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, presidida pelo sr. João Di Pietro, o sr. Mario Braga, diretor da entidade, fez oportuna exposição sobre os trabalhos desenvolvidos pela Comissão Central de Compras.

Membro daquele organismo, indicado pela Federação do Comércio, o sr. Mario Braga expôs com clareza as finalidades da Comissão e as vantagens advindas do seu funcionamento no ano de 1951.

FINALIDADES

A Comissão Central de Compras do Estado de São Paulo tem por finalidade fazer todas as compras destinadas ao Estado.

Nasceu a CCC — friso o sr. Mario Braga, na sua exposição que aqui resumimos — rodeada de todos os obreiros que encontra um organismo que apesar de sua amplitude, tem de crescer vagarosamente. Nasceu ainda cercada da desconfiança tanto do comércio e da indústria como das repartições estaduais que opinavam então pelo seu fracasso. Mas felizmente essa é uma etapa já superada. Composta por seis altos funcionários da administração pública estadual e seis nomes de responsabilidade na indústria, lavoura e comércio, soube se rodear de todas as garantias para que o Estado compre bem, e além de comprar bem, pague bem, pois a CCC está pagando em prazo inferior a 30 dias após a entrega, salvo em casos excepcionais, por exemplo, quando pairam dúvidas sobre a qualidade do material entregue.

FORMA DE PAGAMENTO

"Há um pormenor realmente interessante e que poucos conhecem: a CCC só realiza a compra depois que o secretário da Fazenda manda depositar no Banco do Estado, em nome da CCC, a importância relativa a cada compra. Está, pois a Comissão de posse da importância antes de efetuar a compra, razão pela qual pode pagar a dinheiro".

MECANISMO DA COMPRA

"Vou exemplificar o mecanismo de qualquer compra efetuada pela Comissão. Inicialmente, há uma repartição que necessita de determinado material. Disposto de verba, envia um subempenho pelo qual destina determinado valor à compra de determinado material. A ordem da CCC, depois de realizada, uma tomada de preços na praça. Aqui já fica patente a economia que a CCC realiza em benefício do Estado, pois a Comissão compra sempre por preços inferiores aos oferecidos por tais economias. Temos verificado que tal economia atinge até 30 por cento. Quando o pedido é feito de um modo genérico, o setor de Revisão da CCC entra em contato com a repartição requisitante, a fim de definir a natureza exata do material requisitado. Um contrato realizado com o IPT permite ainda a elaboração de normas técnicas e a realização de ensaios e análises, que visam assegurar a qualidade da compra e a utilização adequada do material. Realizados esses trabalhos preliminares, entra-se na fase da concorrência pública, amplamente divulgada através de editais, boletins e cartas a todos os especialistas. O Serviço Comercial estadual, então, separadamente, cada proposta, averiguando na praça o preço apresentado e a razoabilidade. Remetido então o processo, já informado de todos os pormenores, à Turma Julgadora.

Entregue o pedido à firma vencedora da concorrência, encarga-se um técnico de apreciar se o material satisfaz todos os requisitos desejados e constantes tanto do edital como do pedido. Isso feito a mercadoria é entregue à repartição requisitante, a qual passa um recibo, dizendo ter recebido o material em ordem.

Consagradora recepção tiveram os campeões pan-americanos de futebol na capital do país

Enorme multidão postada no trajeto feito pelos "cracks" patricios, após a chegada no aeroporto do Galeão — Homenagens das autoridades e governo cariocas

A despeito das chuvas caídas durante a madrugada e de o tempo se conservar ameaçador, considerável foi a massa popular que lotou as dependências do aeroporto internacional do Galeão aguardando a chegada do Bandeirante da Panair do Brasil que trazia os campeões invictos da jornada de Santiago do Chile.

Na avenida Rio Branco, duas horas antes da descida do Bandeirante já se notava um movimento desusado, sendo grande o número de pessoas que procuravam colocação para assistir à passagem do cortejo pela principal artéria carioca.

MEDIDAS DA "PANAIR"
A Panair do Brasil, verificando que a chegada dos atletas brasileiros em grupos, inquestionavelmente diminuiria o brilho da recepção, determinou providências para que os invictos de Santiago chegassem num só grupo. O Bandeirante, pois, iria a Buenos Aires e traria a bordo somente a nossa delegação e os cronistas brasileiros e locutores.

CHAMPANHE E "BOLO DA VITÓRIA"
A bordo, foi cortado o "bolo da vitória", mandado confeccionar por essa empresa como homenagem aos campeões, sobre o qual se lia: "A Panair do Brasil — Aos Campeões"; ao centro a bandeira nacional ladeada pelos emblemas da Panair e da Confederação Brasileira de Desportos.

A DESCIDA NO GALEÃO
Muito embora o serviço perfeito de policiamento e isolamento da pista, quando o Bandeirante manobrou para descer, precipitadamente às 15,35, a anáclise de espectadores atingiu o "climax", rompendo as barreiras das cordões de isolamento na emoção de abraçar os craques.

Subiram a bordo para os primeiros abraços o ministro da Educação, o general Mendes de Moraes, altas autoridades e seus representantes.

APONTA O PRIMEIRO CAMPEÃO
O primeiro a descer na escada da aeronave foi o dr. Castelo Branco, após terem desfilado as inúmeras taças e troféus que os brasileiros conquistaram. A seguir, o comendador Martelli.

E apontou o primeiro campeão, o artífice das vitórias: Zé Moutinho, seguido do médico Pals Barreto. O primeiro craque a descer foi Rodrigues, seguido de Pinheiro, Didi e os demais componentes da equipe.

O entusiasmo do público redobrou e as serpentinhas cruzaram os ares em meio às ovações e os acordes das bandas de música, numa consagração aos heróis dos Andes.

E entre os abraços e manifestações de entusiasmo, fez a saudação oficial o dr. Manuel Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional dos Desportos.

A seguir formou-se o cortejo, delegação brasileira ao Congresso de Medicina Tropical de Lisboa.

Com destino a Lisboa, deixará hoje o Rio, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o dr. Nilson Guimarães, chefe da Seção de Administração Sanitária da Divisão de Organização Sanitária do Ministério de Educação e Saúde.

Atendendo ao convite dirigido pelo ministro de Ultramar do governo português àquela Divisão, integrará o referido sanitarista a delegação brasileira ao I Congresso Nacional de Medicina Tropical e Higiene, a realizar-se em Lisboa em fins de mês em curso.

Chefiará a nossa delegação esse conclave científico o prof. Olimpio da Fonseca Filho, representando o dr. Nilson Guimarães a Sociedade Brasileira de Higiene, da qual é secretário executivo.

CONCORRENCIAS PUBLICAS
Está aberta no Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, 2ª Divisão Especializada, ao andar, para a execução dos serviços e obras de terraplenagem, pavimentação asfáltica e em paralelepípedos, e vedação, inclusive serviços e obras complementares, da estrada São Paulo-Paranápolis, de 23,800 metros, aproximadamente, de 23,800 metros. Propostas até 29 do corrente.



Mostrou: herma ao senador Alfredo Ellis, que deverá ser colocada numa das praças de Rio Claro, projeto de Vilmo Louzada.

gas dificilmente será atravessada, pois ali, é maior a concentração de povo e veículos para saudar os jogadores.

A vida da cidade está transbordando, com o tráfego interrompido até o centro, com milhares de pessoas postadas nas ruas por onde passarão os "cracks".

RECEPCÃO APOTEOTICA
RIO, 25 (Asapress) — A's 18,30 horas, cerca de duas horas depois da chegada do avião, os jogadores brasileiros ainda se encontravam à altura de Bonussuco, alguns quilômetros do centro da cidade, metidos num verdadeiro mar de automóveis. Milhares de veículos e dezenas de milhares de pessoas homenageiam os "cracks" à sua passagem.

Acredita-se que somente por volta das 20 horas os jogadores chegaram à Avenida Rio Branco, sendo que a Av. Presidente Vargas dificilmente será atravessada, pois ali, é maior a concentração de povo e veículos para saudar os jogadores.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE ABRIL DE 1952
Realizar-se-á, no dia 30 do corrente, quarta-feira, às 16 horas, no Rio de Janeiro, o sorteio de títulos relativos ao mês de abril, a ele concorrendo todos os títulos em vigor na Sede Social.

OS TÍTULOS EM ATRASO PODERÃO SER REABILITADOS ATÉ AS 16 (Dezesseis) HORAS daquela data quarta-feira.

EXPEDIENTE: das 9 às 11,30 e 13,30 às 16 hs.
Aos sábados: das 9 às 12 hs.

SEDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
SUCURSAL DE SÃO PAULO
ED. SULACAP - R. 15 DE NOVOEMBRO - ESQ. ANCHIETA

CONTRA A ESPECULAÇÃO DE TERRAS NOS ARREDORES DE SÃO PAULO

Meio para o aumento da produção — O sr. Antonio de Queiroz Teles fala sobre o problema da colocação do imigrante italiano

Como se sabe o Conselho Nacional de Imigração está interessado em introduzir, este ano, determinado número de famílias de agricultores italianos, traidos imigrantes hoje proprietários de grandes fazendas para a lavoura cafeeira do Estado de São Paulo. A colaboração da Sociedade Rural Brasileira foi solicitada para a distribuição das referidas famílias entre as fazendas dos seus associados. Nesse sentido a S. R. B. está preparando e oportunamente dará a conhecer as condições especificadas dentro das quais poderão ser recebidas essas famílias nas fazendas da café. Trata-se de experiência a ser posta em prática nas propriedades agrícolas, que mantenham o mínimo das condições exigidas para a introdução desses imigrantes.

O EXITO
A propósito do assunto o sr. Antonio de Queiroz Teles na última reunião da Sociedade Rural Brasileira declarou o que segue: "O êxito desse empreendimento dependerá tanto da situação das fazendas paulistas como da boa vontade, ambição e justa propensão ao trabalho manifestadas pelos imigrantes. É preciso ter em conta que sem trabalhar não é possível em parte alguma do mundo obter resultado. A situação do Brasil, e no caso particular do Estado de São Paulo, é ao contrário do que prevalece nos países europeus, de manifesta falta de braços, portanto de oportunidades excepcionais para todos aqueles imigrantes de bons princípios e de decidida vontade de trabalhar e progredir, que se adaptem facilmente às nossas culturas, como atestaram os fatos conhecidos de tantos antigos imigrantes hoje proprietários de grandes fazendas de elevado padrão de vida e de frutuosa de posições nos meios sociais do país.

A experiência com a lavoura cafeeira, não impede que os imigrantes que com ela não se identifiquem, procurem outras lavouras mais constantes com seus conhecimentos, e desejos, como também se estabeleçam por conta própria no caso de possuírem os meios necessários a esse fim.

Nesse sentido pensamos que o Estado de S. Paulo oferece tantas vantagens ao estrangeiro quanto qualquer outro país de imigração existentes no globo. Quanto ao decantado "cinturão verde" de que tanto se vem falando ultimamente, com vistas ao aumento da produção junto aos grandes centros urbanos, hoje as terras nos arredores de São Paulo, causada pela desenfreada inflação em que se vê imerso o país, não é necessário nenhuma desapropriação por parte do Estado, nem de se determinarem quais os elementos que devem ser usados para tal fim. Seria suficiente o estabelecimento do imposto sobre o valor venal das terras em cuja proporção essas terras automaticamente seriam entregues à produção, em vez de serem, como vêm sendo objeto exclusivo de especulação, sem resultado algum para o aumento do bem estar da comunidade".

Novos empreendimentos do SESI
Realiza-se hoje às 17 horas no edifício da rua Santo Amaro, n. 299, a solenidade de inauguração da sede própria do Serviço de Recenseamento Toracico do SESI. O ato deverá contar com a presença de altas personalidades, entre as quais o presidente Antonio Devisate, presidente em exercício da Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do SESI.

No dia 3 de maio próximo, às 16 horas, será inaugurado o Ambulatório Médico-Odontológico do SESI em Sorocaba. Modernamente aparelhado, esse estabelecimento, destinado aos trabalhadores da "Manchester Paulista", é em tudo semelhante ao ambulatório inaugurado em Campinas.

EXEMPLAR "PERCHERON"



Belo exemplar de cavalo da raça "Percheron", empregado em trações pesadas e que exige grande força de tiro.

"CORREIO" AEREO

POSSIVEL HOJE EFETUAR O PERIPLO DO BRASIL PELO AR

Quem se der ao trabalho de observar o mapa de vias de comunicações do Brasil, notará logo a enorme desproporção entre as linhas ferroviárias e as aéreas. Aquelas, salvo raras exceções, permanecem no litoral, penetrando muito pouco além da epiderme da nação, deixando zonas imensas do território em branco. As vias aéreas, ao contrário, em constante aumento, cruzam toda a superfície da nação em todos os sentidos, criando um verdadeiro novo de linhas. A aviação comercial brasileira realizou, em pouco menos de 30 anos, o sonho de uma existência de uma rede aérea, talvez, dentro de um século.

Desse modo, não restam praticamente regiões inacessíveis, em nosso país: onde não vai o táxi-aéreo, o avião de turismo podem levar o viajante para qualquer parte do território, bastando para isso a existência de uma faixa plana e de relativa largura para as operações de aterragem e decolagem.

Um dos fatos mais importantes do desenvolvimento da rede aérea nacional é a possibilidade que se oferece hoje ao brasileiro de efetuar, praticamente, um roteiro igual ao periplo de todo o país. Com efeito, se observarmos a rede de vias de comunicação nacionais — e precisamente da que possuem maior quilometragem de linhas, a Serviço Aéreo Cruzeiro do Sul — verificaremos que suas linhas, além de abarcarem praticamente toda a região interna do Brasil, desenhando, ao longo das suas fronteiras, um roteiro quase total.

Na costa do Brasil, a começar de Olinda e descendo até Anápolis, Belém, S. Luiz, Parnaíba, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Macaé, Aracaju, Salvador, Ilheus, Canavieiras, Caravelas, S. Mateus, Vitória, C. do Itapemirim, Rio de Janeiro, São Paulo, Itajubá, Florianópolis, Porto Alegre e Pelotas, a rede da Cruzeiro do Sul traça, sem interrupções, um caminho, nos ares, a configuração das fronteiras litorâneas. Depois, começando em Curitiba, a São Luiz de Cáseres, Forte Príncipe, Guarulhos, Mirim, Xapuri, Cruzeiro do Sul, nossa fronteira oeste está repetida, também nos ares, pela rota da Cruzeiro. No extremo norte, a linha de penetração até Manaus sobre a Boa Vista, no território do Rio Branco, em sua derrota para Caracas, na Venezuela.

Desse modo, a "Cruzeiro do Sul", com suas linhas periféricas, traça um roteiro de periplo, que permite ao brasileiro de hoje conhecer a exata proporção de seu território. Devido às características dessa linha gigantesca, a Cruzeiro do Sul criou, no Brasil, um sistema único no mundo em aviação comercial.

CONDECORADO O PRESIDENTE DA FAA COM A LEGIÃO DE HONRA FRANCESA
O sr. Juan T. Trippé, presidente da Pan-American World Airways, foi condecorado com a Ordem da Legião de Honra Francesa, no decorrer de um almoço que lhe foi oferecido em Nova York pela Câmara de Comércio Francesa nos Estados Unidos. A condecoração foi imposta em nome do governo francês, pelo Conde Jean de la Garde, conselheiro da França em Nova York.

O sr. Trippé organizou e tornou-se presidente da Pan-American em 1927. Durante anos sob sua direção, o Pan-American System expandiu-se a todos os países sul-americanos; cruzou o Pacífico em direção ao Oriente e à Australásia; atravessou o Atlântico rumo à Europa e Afri- ca do Sul, e em seguida pelo

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA
O diretor geral do pessoal da Aeronautica transferiu os seguintes sargentos: para o 1.º Grupo de Transporte, João Helvécio do Nascimento; para o Curso de Tático Aérea, Odir Dualib; para a Base Aérea de Belém, João Lino Filho; para a Base Aérea de S. Paulo, Eládio de Oliveira Neves; para o Q. G. da 3.ª Zona Aérea, Agostinho de Araújo Meira; para o Curso de Oficiais Es- pecialistas, Eduardo Michalek; e o talheiro Alcides João da Silva.

União da Mocidade Espirita de São Paulo
A União da Mocidade Espirita de São Paulo, fará realizar hoje, às 20 horas, no salão da Federação Espirita, a rua Maria Paula n. 154, um assembly geral, para eleição do Conselho Diretor. Constará da primeira parte um programa de arte, a cargo da prof. Gullia Rebel.

Gauchos vs. paraenses, em São Paulo e matogrossenses vs. mineiros, no Rio, pelo campeonato brasileiro de futebol

Nas quartas de finais o certame promovido pela C.B.D. — Preparativos para os jogos de amanhã nesta capital e no Rio

Com uma partida em São Paulo, no Parque Antártica, e outra no Rio, no Maracanã, ambas na tarde de amanhã, prosseguirá a disputa do campeonato brasileiro de futebol, promovido pela C.B.D. O certame máximo nacional está nas quartas de finais, pois, como resultado dessa série de quatro jogos, serão conhecidos os adversários de paulistas e cariocas, na semi-final.

Amanhã, à tarde, no campo da Av. Água Branca, estarão em luta, na primeira partida de uma série de duas, entre os mesmos adversários, gauchos e paraenses, enquanto no Rio de Janeiro, na mesma série, lidarão matogrossenses e mineiros. Os vencedores dessas séries serão os futuros adversários de paulistas e cariocas, havendo ligeiro favoritismo dos gauchos em relação aos paraenses e dos mineiros diante da seleção de Mato Grosso.

Com a aproximação das semi-finais, não há dúvida de que há um interesse apreciável pelas equipes de amanhã, através das quais se terá a medida das possibilidades dos futuros antagonistas da seleção paulista e da do Distrito Federal.

MODIFICAÇÃO A SELEÇÃO GAUCHA

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — A seleção gaucha, que domingo jogará em São Paulo, contra os paraenses, deverá sofrer modificações, jogando Mujica na meia direita, Camargo na meia esquerda e Jerônimo na ponta.

(HEGARAM AO RIO OS JOGADORES MATOGROSSENSES)

RIO, 25 (News Press) — As 19 horas de ontem chegaram a

esta capital os componentes da seleção matogrossense de futebol, que domingo próximo, no campo de General Severiano, enfrentará a seleção mineira, em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol.

TREINOU A SELEÇÃO MINEIRA PARA O JOGO CONTRA MATO GROSSO

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — O selecionado mineiro de futebol treinou ligeiramente on-

tem à tarde, no gramado do Cruzeiro, preparando-se para o embate de domingo, frente aos matogrossenses, no Rio. A nota de imprensa do ensaio foi a presença de Lucas Miranda no ataque. Aliás, o veterano atacante teve excelente desempenho, justificando plenamente a sua convocação, à última hora.

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO MINEIRA

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — Foi transferido para amanhã cedo o embarque, para o Rio, do selecionado mineiro, que domingo enfrentará a representação de Mato Grosso, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

JUIZES PARA OS JOGOS

RIO, 25 (Asapress) — O Conselho Técnico da C. B. D. designou os juizes para os jogos de amanhã: para a partida Gaucha vs. Paraense, foram designados: João Geraldo e Faria; para o jogo Mato Grosso vs. Mineiro, foram designados: João Geraldo e Faria.

Para o primeiro desses jogos, no Rio, foi escolhido o sr. Mario Viana, o qual, positivamente, protestou por parte da Federação Mineira. Para o jogo entre paraenses e gauchos, a realizar-se no campo do Palmeiras, em São Pau-

lo, foi escolhido o sr. Carlos Oliveira monteiro.

A escolha dos juizes foi feita mediante consultas antecipadas às entidades interessadas.

NAO ENVIU AINDA O RELATORIO...

RIO, 25 (Asapress) — Embora tenha marcado o jogo para o Rio Grande do Sul, a C.B.D. não aprovou o jogo entre paraenses e potiguaras.

O Conselho Técnico decidiu telegrafar com urgência ao delegado da C.B.D. ao referido jogo, sr. Antonio Luz, que, inexplicavelmente, até o momento, não remeteu o relatório da partida, na qual, como se sabe, houve um sério incidente, que culminou na agressão ao juiz Ivan Capelletti, pelo zagueiro Barbosa. O Conselho está disposto a apreciar rigorosamente a parte disciplinar dos culpados pelos tumultos.

Resolveu, igualmente, aquele órgão técnico telegrafar ao sr. Ivan Capelletti, desejando seu pronto restabelecimento, bem como reprovando a brutal cena de selvageria de que foi vítima.

RECUSO DA FEDERAÇÃO GOIANA

RIO, 25 (Asapress) — A Federação Goiana recusou para a C.B.D. contra a aprovação de seu jogo com os matogrossenses, em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol, apontando diversas irregularidades que seriam devidamente apreciadas pelo Conselho Técnico.

Também os juizes cearenses enviaram protestos que estão sendo estudados pela entidade nacional.

DIPLOMAS AOS CAMPEÕES PAN-AMERICANOS

RIO, 25 (Asapress) — Na "mesa redonda" realizada, ontem, no Ministério da Educação, foram aprovados pelo ministro Simões Filho o modelo e a redação do diploma a ser conferido aos jogadores brasileiros, campeões pan-americanos de futebol, bem como a confecção das medalhas de ouro que serão entregues pelo presidente da República no dia 1.º de maio, nas festividades no campo do Vasco da Gama, inclusive com o desfile dos futebolistas nacionais.

OUTRAS PROVIDÊNCIAS

RIO, 25 (Asapress) — Sob a presidência do ministro Simões Filho e com a participação de membros do C.N.D., da C.B.D., presidentes de clubes e entidades, autoridades esportivas e jornalistas, foram assinadas várias providências para a recepção aos jogadores brasileiros, entre as quais a organização de diversas comissões, presentes ao desembarque, hoje, às 16 horas.

JOGOS PARA HOJE A TARDE

Vários jogos serão realizados hoje à tarde, em prosseguimento da temporada extra de futebol do SESC — Seção de Esportes — e da Associação de Esportes de São Paulo.

Na preliminar o 2.º quadro do Star Club venceu o 1.º B.M. por 2 a 1.

JOGOS PARA HOJE A TARDE

Vários jogos serão realizados hoje à tarde, em prosseguimento da temporada extra de futebol do SESC — Seção de Esportes — e da Associação de Esportes de São Paulo.

Na preliminar o 2.º quadro do Star Club venceu o 1.º B.M. por 2 a 1.

JOGOS PARA HOJE A TARDE

Vários jogos serão realizados hoje à tarde, em prosseguimento da temporada extra de futebol do SESC — Seção de Esportes — e da Associação de Esportes de São Paulo.

Na preliminar o 2.º quadro do Star Club venceu o 1.º B.M. por 2 a 1.

JOGOS PARA HOJE A TARDE

Vários jogos serão realizados hoje à tarde, em prosseguimento da temporada extra de futebol do SESC — Seção de Esportes — e da Associação de Esportes de São Paulo.

Na preliminar o 2.º quadro do Star Club venceu o 1.º B.M. por 2 a 1.

JOGOS PARA HOJE A TARDE

Vários jogos serão realizados hoje à tarde, em prosseguimento da temporada extra de futebol do SESC — Seção de Esportes — e da Associação de Esportes de São Paulo.

Na preliminar o 2.º quadro do Star Club venceu o 1.º B.M. por 2 a 1.

JOGOS PARA HOJE A TARDE

Vários jogos serão realizados hoje à tarde, em prosseguimento da temporada extra de futebol do SESC — Seção de Esportes — e da Associação de Esportes de São Paulo.

Na preliminar o 2.º quadro do Star Club venceu o 1.º B.M. por 2 a 1.

JOGOS PARA HOJE A TARDE

Vários jogos serão realizados hoje à tarde, em prosseguimento da temporada extra de futebol do SESC — Seção de Esportes — e da Associação de Esportes de São Paulo.

Na preliminar o 2.º quadro do Star Club venceu o 1.º B.M. por 2 a 1.

JOGOS PARA HOJE A TARDE

Vários jogos serão realizados hoje à tarde, em prosseguimento da temporada extra de futebol do SESC — Seção de Esportes — e da Associação de Esportes de São Paulo.

Na preliminar o 2.º quadro do Star Club venceu o 1.º B.M. por 2 a 1.

JOGOS PARA HOJE A TARDE

Vários jogos serão realizados hoje à tarde, em prosseguimento da temporada extra de futebol do SESC — Seção de Esportes — e da Associação de Esportes de São Paulo.

Na preliminar o 2.º quadro do Star Club venceu o 1.º B.M. por 2 a 1.

O CORINTIANS VOLTA A DISPUTAR DUAS PARTIDAS EM 48 HORAS

Aguardada com grande interesse a terceira exibição do campeão paulista em gramados da Turquia — Encerrando sua temporada em Stambul, o clube do Parque São Jorge dará com-

bate à seleção turca — Escalado o quadro brasileiro

Notícias procedentes de Istambul informam que é grande o interesse pela terceira exibição do Corinthians em gramados turcos, marcada para hoje. O clube do Parque São Jorge será adversário do Galatasaray, famoso clube do futebol da Turquia, que está disposto a vingar a derrota sofrida pelo Fenerbahce diante do quadro brasileiro, que "soçou" os locais pela contagem de seis tentos a um, após sofrer uma derrota em sua estreia em gramados de Istambul.

Segundo ainda os despachos telegráficos recebidos, possui o Galatasaray um conjunto formado de base dos melhores "cracks" que militam no futebol daquele país, razão pela qual o Corinthians precisará empregar seus melhores recursos para evitar um novo revés em sua temporada em campeonatos da Europa, que viria a afetar o brilho de sua excursão, pois o público dos outros países que serão visitados pelo campeão paulista ficaria dividido em relação às reais qualidades do futebol praticado pelo alvinegro. Grande, portanto, é a responsabilidade de Claudio, técnico, em face do afas-

tamento de Rato, que se encontra em viagem de retorno ao Brasil. Ele precisará colocar em campo a melhor equipe que possa organizar no momento, para evitar um revés decepcionante em seu novo compromisso.

AMANHÃ, CONTRA A SELEÇÃO TURCA

Agora o difícil choque de hoje, já ficou definitivamente assentado de que a equipe brasileira voltará amanhã novamente à "can-

cha" a fim de realizar a partida de despedida, que será travada contra o selecionado turco, que ainda recentemente derrotou a representação da Suíça e colheu magnífico êxito diante dos italianos.

A oportunidade para o Corinthians projetar-se definitivamente naquele país é das mais interessantes, pois terá oportunidade de revidar o primeiro revés com uma vitória internacional de grande repercussão.

ESCALADO O QUADRO

O quadro do Corinthians não deverá sofrer modificações de monta de um cotejo para outro. Apenas o "crack" que se revelou cansado será substituído, o que indica que estarão em ação os seguintes jogadores: Gilmar, Murilo e Juliano; Idarri, Goloso (Tanguinha) e Roberto (Lorenzini); Claudio (Bousinha), Ladislau (Claudio), Nardo, Jackson (Gastão) e Carbone (Colombo).

Os "globetrotters" voltam hoje ao tablado do Pacaembu

O Sirio servirá de "sparring" aos negros americanos — Movimentada preliminar será disputada

Os "Globetrotters" tomaram conta de São Paulo, realizando uma série de espetáculos humorísticos que somente eles poderiam proporcionar ao público esportivo de nossa capital. Com cestobolistas de reais predicados técnicos, conseguem fazer da bola o que bem entendem, arrancando nas gargalhadas do público com jogadas hilariantes e cheias de vivacidade. O "show" proporcionado pelos negros americanos é qualquer coisa de sensacional, que chega a empalmar pela facilidade de execução nos arremessos à cesta e pelo controle da bola, que permite aos integrantes do "five" visitante ensinar um perfeito "ballet" durante a exibição.

Hoje, mais uma vez o "Globetrotters" estarão em ação no tablado armado no campo do Pacaembu para enfrentar a equipe do Sirio, que servirá de "sparring"

OS AMADORES TALVEZ ENFRENTEM A PRÓPRIA SELEÇÃO CAMPEIA!

RIO, 25 (Asapress) — O Comitê Olímpico Brasileiro oficializou o Conselho Técnico da C.B.D., sugerindo que a seleção brasileira de amadores de futebol fosse submetida a uma prova de eficiência, contra quadros categorizados tal como o campeão do torneio Rio-São Paulo e a seleção que venceu o Pan-Americano de Futebol.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "LECI"

Com o torneio inicio, abre-se hoje a temporada de 1952 — Campeonatos das séries "Branca" e "Azul"

A LECI inicia hoje as suas atividades esportivas do corrente ano, com a realização do Torneio Início do campeonato de futebol da série Branca, e amanhã, domingo, efetivará o do campeonato da série Azul.

Como não é obrigatória a participação de todos os filiados na abertura de atividades lecianas, nem todos nela tomarão parte. No entanto, três novos filiados farão suas estréias. Os novos participantes dos campeonatos que, já no sábado e domingo, dias 10 e 11 de maio serão iniciados, são: Buzianin, P. C. do Instituto Buzianin; o Patriarca P. C. clube de funcionários de A. Expostão; e da "Cliper", e o A. C. Swift, do Frigorífico que lhe empresta o nome. Com a apresentação desses novos filiados e de outros que vêm, desde há muito, participando dos torneios da LECI, acreditamos que os jogos de abertura das atividades lecianas demonstrarão a pujança dos conjuntos integrados nas atividades da simpática entidade amadora.

O Torneio Início do campeonato de futebol da série Branca será levado a efeito hoje, sábado, sendo a seguinte a ordem dos jogos:

1.º jogo — As 13.30 horas — Wolff vs. Armour.

2.º jogo — As 13.55 horas — Patriarca vs. Serrador.

3.º jogo — As 14.20 horas — Recabo vs. Acumuladores Durex.

4.º jogo — As 14.45 horas — Swift vs. Laboratório.

5.º jogo — As 15.10 horas — Lona Lapa vs. Vencedor do 1.º jogo.

6.º jogo — As 15.35 horas — Vencedor do 2.º x Vencedor do 3.º jogo.

7.º jogo — As 16 horas — Vencedor do 4.º vs. Vencedor do 5.º jogo.

8.º jogo — As 16.30 horas — Vencedor do 6.º vs. Vencedor do 7.º jogo (final).

Os jogos serão realizados em dois tempos, de 10 minutos, sem descanso, exceto o último, que será em dois tempos de 20 minutos, também sem descanso.

O Torneio Início do campeonato da série Azul, que será realizado amanhã, domingo, está assim organizado:

1.º jogo — As 14.30 horas — Santa Marina vs. Colônia Guilherme Glori.

2.º jogo — As 15.05 horas — Melhoramentos de S. Paulo vs. Niro Química.

3.º jogo — As 15.40 horas — Butanin vs. Vencedor do 1.º jogo.

4.º jogo — As 16.20 horas — Vencedor do 2.º vs. Vencedor do 3.º jogo (final).

O torneio da série Branca, terá

Periga a realização do Torneio dos Campeões do Norte

RECIFE, 25 (Asapress) — Seguiu para Belem o técnico Parreira, a fim de acertar providências para a realização nesta capital, do Torneio dos Campeões do Norte, com a participação dos vencedores das várias chaves. Divulga-se que alguns diretores de clubes estão contra a iniciativa, alegando a necessidade urgente do início do campeonato local.

Os "globetrotters" voltam hoje ao tablado do Pacaembu

O Sirio servirá de "sparring" aos negros americanos — Movimentada preliminar será disputada

TEMPORADA DE FUTEBOL DO SESC

RESULTADOS DA PEKUTIMA RODADA DO CERTAME EXTRA COMERCIAL — JOGOS DA TARDE DE HOJE

Realizaram-se, sábado último, jogos amistosos, que foram os penúltimos da atual temporada extra de futebol do SESC — Serviço Social do Comércio — uma das mais movimentadas desde os últimos cinco anos e que tem desenvolvido o progresso do futebol amador carioca, que hoje representa, sem o menor exagero, papel de inegável importância na estrutura paulista.

O aumento das atividades futebolísticas no setor comercial é consequência, em grande parte, dos trabalhos eficientes realizados a respeito pela Seção de Esportes do SESC. Além disso, os clubes, em sua maioria, revelaram extraordinário interesse pela disputa do V Campeonato de Futebol do SESC, a iniciar-se em maio próximo e, assim, deram maior realce à temporada extra, pois passaram a cumprir semanalmente, a fim de colocarem em boa forma os seus jogadores.

Na maioria dos jogos do último sábado não houve equilíbrio de forças, mas em relação aos quadros principais e, em consequência, partidas houve que não puderam oferecer exibição interessante. Em compensação, porém, outras agradaram em cheio, atraindo numerosos espectadores.

Foram estes os seus resultados, bem como a organização dos jogos principais e os autores dos pontos:

Star Club (1.º), 2 x Verme-yara F. C. (4.º), no campo do Metropolitan C. (1.º), tentos marcados por Filho (2), Miguelzinho e Pinga; Nadi (2).

VERMEYARA: Nelson, Lucas e Lourenço; Vitale, Gimenez e Lourenço; Filho, Heilo, Nigro, Pinga e Miguelzinho.

STAR CLUB: Wilson, Lima e Paulo; Walter, Natal e Garcia; Armando, Uribejara, Nadi, Charles e Fernando.

Na preliminar o 2.º quadro do Star empatou com o Senac por 2 a 0.

Casa Henrique, 2 x Gremio C. N. T. (1.º), 2 tentos marcados por João e José da Casa Henrique; Ismael e Albino, do CNT.

CASA HENRIQUE: Luiz, Muniz e Francisco; Buelles, Nelson e Rui; Nelson II, Grilo, Pedro, Ismael e Heilo.

GREMIO C.N.T.: Romano; Gonçalves e Nasser; Gomes, Relinaldo e Figueira; Albino, Marcos, Olynheart, Ismael e Galeria venceu o 2.º do Gremio C.N.T., por 2 a 0.

Pablo Bastos (1.º), 4 x Mauz (1.º), 1 tentos marcados por Oswaldo, Fege, Vinício e Pedrinho, do Pablo e Francisco para o Mauz.

PABLO BASTOS: Telzeira, Vinício e Sergio; Nini, Alexandre e Nascimento; Pepe, Oswaldo, Tati, Maniero e Pedrinho.

MAUZ: Oswaldo, Perez e Nicolau; Rubens, Nelson e João;

Na preliminar o 2.º quadro do Star empatou com o Senac por 2 a 0.

Casa Henrique, 2 x Gremio C. N. T. (1.º), 2 tentos marcados por João e José da Casa Henrique; Ismael e Albino, do CNT.

CASA HENRIQUE: Luiz, Muniz e Francisco; Buelles, Nelson e Rui; Nelson II, Grilo, Pedro, Ismael e Heilo.

GREMIO C.N.T.: Romano; Gonçalves e Nasser; Gomes, Relinaldo e Figueira; Albino, Marcos, Olynheart, Ismael e Galeria venceu o 2.º do Gremio C.N.T., por 2 a 0.

Pablo Bastos (1.º), 4 x Mauz (1.º), 1 tentos marcados por Oswaldo, Fege, Vinício e Pedrinho, do Pablo e Francisco para o Mauz.

PABLO BASTOS: Telzeira, Vinício e Sergio; Nini, Alexandre e Nascimento; Pepe, Oswaldo, Tati, Maniero e Pedrinho.

MAUZ: Oswaldo, Perez e Nicolau; Rubens, Nelson e João;

Na preliminar o 2.º quadro do Star empatou com o Senac por 2 a 0.

Casa Henrique, 2 x Gremio C. N. T. (1.º), 2 tentos marcados por João e José da Casa Henrique; Ismael e Albino, do CNT.

CASA HENRIQUE: Luiz, Muniz e Francisco; Buelles, Nelson e Rui; Nelson II, Grilo, Pedro, Ismael e Heilo.

GREMIO C.N.T.: Romano; Gonçalves e Nasser; Gomes, Relinaldo e Figueira; Albino, Marcos, Olynheart, Ismael e Galeria venceu o 2.º do Gremio C.N.T., por 2 a 0.

Pablo Bastos (1.º), 4 x Mauz (1.º), 1 tentos marcados por Oswaldo, Fege, Vinício e Pedrinho, do Pablo e Francisco para o Mauz.

PABLO BASTOS: Telzeira, Vinício e Sergio; Nini, Alexandre e Nascimento; Pepe, Oswaldo, Tati, Maniero e Pedrinho.

MAUZ: Oswaldo, Perez e Nicolau; Rubens, Nelson e João;

Na preliminar o 2.º quadro do Star empatou com o Senac por 2 a 0.

Casa Henrique, 2 x Gremio C. N. T. (1.º), 2 tentos marcados por João e José da Casa Henrique; Ismael e Albino, do CNT.

TEMPORADA DE FUTEBOL DO SESC

RESULTADOS DA PEKUTIMA RODADA DO CERTAME EXTRA COMERCIAL — JOGOS DA TARDE DE HOJE

Realizaram-se, sábado último, jogos amistosos, que foram os penúltimos da atual temporada extra de futebol do SESC — Serviço Social do Comércio — uma das mais movimentadas desde os últimos cinco anos e que tem desenvolvido o progresso do futebol amador carioca, que hoje representa, sem o menor exagero, papel de inegável importância na estrutura paulista.

O aumento das atividades futebolísticas no setor comercial é consequência, em grande parte, dos trabalhos eficientes realizados a respeito pela Seção de Esportes do SESC. Além disso, os clubes, em sua maioria, revelaram extraordinário interesse pela disputa do V Campeonato de Futebol do SESC, a iniciar-se em maio próximo e, assim, deram maior realce à temporada extra, pois passaram a cumprir semanalmente, a fim de colocarem em boa forma os seus jogadores.

Na maioria dos jogos do último sábado não houve equilíbrio de forças, mas em relação aos quadros principais e, em consequência, partidas houve que não puderam oferecer exibição interessante. Em compensação, porém, outras agradaram em cheio, atraindo numerosos espectadores.

Foram estes os seus resultados, bem como a organização dos jogos principais e os autores dos pontos:

Star Club (1.º), 2 x Verme-yara F. C. (4.º), no campo do Metropolitan C. (1.º), tentos marcados por Filho (2), Miguelzinho e Pinga; Nadi (2).

VERMEYARA: Nelson, Lucas e Lourenço; Vitale, Gimenez e Lourenço; Filho, Heilo, Nigro, Pinga e Miguelzinho.

STAR CLUB: Wilson, Lima e Paulo; Walter, Natal e Garcia; Armando, Uribejara, Nadi, Charles e Fernando.

Na preliminar o 2.º quadro do Star empatou com o Senac por 2 a 0.

Casa Henrique, 2 x Gremio C. N. T. (1.º), 2 tentos marcados por João e José da Casa Henrique; Ismael e Albino, do CNT.

CASA HENRIQUE: Luiz, Muniz e Francisco; Buelles, Nelson e Rui; Nelson II, Grilo, Pedro, Ismael e Heilo.

GREMIO C.N.T.: Romano; Gonçalves e Nasser; Gomes, Relinaldo e Figueira; Albino, Marcos, Olynheart, Ismael e Galeria venceu o 2.º do Gremio C.N.T., por 2 a 0.

Pablo Bastos (1.º), 4 x Mauz (1.º), 1 tentos marcados por Oswaldo, Fege, Vinício e Pedrinho, do Pablo e Francisco para o Mauz.

PABLO BASTOS: Telzeira, Vinício e Sergio; Nini, Alexandre e Nascimento; Pepe, Oswaldo, Tati, Maniero e Pedrinho.

MAUZ: Oswaldo, Perez e Nicolau; Rubens, Nelson e João;

Na preliminar o 2.º quadro do Star empatou com o Senac por 2 a 0.

Casa Henrique, 2 x Gremio C. N. T. (1.º), 2 tentos marcados por João e José da Casa Henrique; Ismael e Albino, do CNT.

CASA HENRIQUE: Luiz, Muniz e Francisco; Buelles, Nelson e Rui; Nelson II, Grilo, Pedro, Ismael e Heilo.

GREMIO C.N.T.: Romano; Gonçalves e Nasser; Gomes, Relinaldo e Figueira; Albino, Marcos, Olynheart, Ismael e Galeria venceu o 2.º do Gremio C.N.T., por 2 a 0.

Pablo Bastos (1.º), 4 x Mauz (1.º), 1 tentos marcados por Oswaldo, Fege, Vinício e Pedrinho, do Pablo e Francisco para o Mauz.

PABLO BASTOS: Telzeira, Vinício e Sergio; Nini, Alexandre e Nascimento; Pepe, Oswaldo, Tati, Maniero e Pedrinho.

MAUZ: Oswaldo, Perez e Nicolau; Rubens, Nelson e João;

Na preliminar o 2.º quadro do Star empatou com o Senac por 2 a 0.

Casa Henrique, 2 x Gremio C. N. T. (1.º), 2 tentos marcados por João e José da Casa Henrique; Ismael e Albino, do CNT.

CASA HENRIQUE: Luiz, Muniz e Francisco; Buelles, Nelson e Rui; Nelson II, Grilo, Pedro, Ismael e Heilo.

GREMIO C.N.T.: Romano; Gonçalves e Nasser; Gomes, Relinaldo e Figueira; Albino, Marcos, Olynheart, Ismael e Galeria venceu o 2.º do Gremio C.N.T., por 2 a 0.

Pablo Bastos (1.º), 4 x Mauz (1.º), 1 tentos marcados por Oswaldo, Fege, Vinício e Pedrinho, do Pablo e Francisco para o Mauz.

PABLO BASTOS: Telzeira, Vinício e Sergio; Nini, Alexandre e Nascimento; Pepe, Oswaldo, Tati, Maniero e Pedrinho.

MAUZ: Oswaldo, Perez e Nicolau; Rubens, Nelson e João;

Na preliminar o 2.º quadro do Star empatou com o Senac por 2 a 0.

Casa Henrique, 2 x Gremio C. N. T. (1.º), 2 tentos marcados por João e José da Casa Henrique; Ismael e Albino, do CNT.

Numeros interessantes no programa de hoje à tarde em Cidade Jardim

UM BOM "HANDICAP" DE ESTRANGEIROS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de S. Paulo, dando prosseguimento ao seu atual ciclo clássico, fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, interessante e promissora jornada.

O programa, embora sem contar com o concurso de clássicos ou grandes prêmios, assegura o sucesso do festival. São em número de sete as provas, avultando, dentre elas, o "handicap" dos importados de boa classe, em 1.300 metros e com as inscrições de La Tana, Mascari, Retouche, Moulin Rouge, Radiant Araby e Madrid.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1. Girondele, J. Carvalho .. 55
2. Inesperada, P. Vaz .. 55

2. Levaska, S. Ferreira .. 55
3. Gorizia, L. Osorio .. 55

4. Naka, O. Reichel .. 55
5. Ciducha, N. Pereira .. 55

6. Jeltosa, J. Carvalho .. 55
7. Buena Dicha, P. Vaz .. 55

8. Cad. Eugenio, H. Molina .. 55
9. Ampero, L. Osorio .. 55

10. Abanero, R. Zamudio .. 55
11. Jeltosa, J. Carvalho .. 55

12. Lía, R. Olguin .. 55
13. Buena Dicha, que, há uma semana, dirigida de forma estranha, ainda aparece no marcador, val defender o nosso voto.

Ampero, que está agora amparado pelo retrospecto, constitui a melhor indicação para a dupla. Ainda muito bem o Mineapolis e está em turma dentro dos seus recursos, merecendo boas atenções. Jeltosa não anda mal, mas já fracassou em turma semelhante, e Cadete Eugenio e Lía não podem, à luz do retrospecto, pretender grande coisa.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16,05 horas.

1. Bem Vista, J. P. Souza .. 55
2. Gay Princess, R. Olguin .. 55

3. Dugongo, L. Gonzalez .. 55
4. Cazusa, D. Garcia .. 55

5. Pola Negra, O. Reichel .. 55
6. Ogaripha, C. Bini .. 55

7. Tel-Aviv, P. Vaz .. 55
8. Dillinger, S. Ferreira .. 55

9. Guitre, P. Sobreiro .. 55
10. Não valeu a última de Bem Vista. Andou por muito tempo "trancada" e só desenvolveu carreira na reta. Em atuação normal dificilmente perderá. Ogaripha, que tem trabalhado muito bem, e está em boa turma, mais nos agrada para o segundo posto.

Pola Negra anda bem e tem pretensões na carreira. Dugongo é muito falso, mas talvez faça melhor figura na mão do mestre Gonzalez. Gay Princess nada produziu, há uma semana, e nada deve pretender, logicamente. Cazusa, algo melhor que há uma semana, pode atuar a contento.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

1. Astral, R. Zamudio .. 55
2. Fair Bird, C. Bini .. 55

3. Grillon, O. Reichel .. 55
4. Chabub, S. Ferreira .. 55

5. Marcham, P. Vaz .. 55
6. Mascari, N. Pereira .. 48

7. Retouche, O. Reichel .. 56
8. M. Rouge, A. Nobrega .. 58

9. Radiant Araby, R. Corréa .. 48
10. Madrid, R. Olguin .. 48

11. Retouche, que voltou a correr muito bem, há duas semanas, quando escoltou Inocencia, não pode perder, logicamente, para tão modestos adversários. Madrid, que dia a dia apresenta progressos, forma com a estranha Radiant Araby, em muito bom estado e muito ligeira, um duo de grande respeito com relação às posições secundárias. Moulin Rouge, algo melhor, mas em "handicap" desfavorável, e a parêntese La Tana-Mascari, sem grandes credenciais, está algo desprezada.

4.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

1. Mineapolis, L. Gonzalez .. 58
2. Buena Dicha, P. Vaz .. 54

3. Cad. Eugenio, H. Molina .. 56
4. Ampero, L. Osorio .. 54

5. Abanero, R. Zamudio .. 56
6. Jeltosa, J. Carvalho .. 54

7. Lía, R. Olguin .. 54
8. Buena Dicha, que, há uma semana, dirigida de forma estranha, ainda aparece no marcador, val defender o nosso voto.

Ampero, que está agora amparado pelo retrospecto, constitui a melhor indicação para a dupla. Ainda muito bem o Mineapolis e está em turma dentro dos seus recursos, merecendo boas atenções. Jeltosa não anda mal, mas já fracassou em turma semelhante, e Cadete Eugenio e Lía não podem, à luz do retrospecto, pretender grande coisa.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16,05 horas.

1. Bem Vista, J. P. Souza .. 55
2. Gay Princess, R. Olguin .. 55

3. Dugongo, L. Gonzalez .. 56
4. Cazusa, D. Garcia .. 56

5. Pola Negra, O. Reichel .. 54
6. Ogaripha, C. Bini .. 54

7. Tel-Aviv, P. Vaz .. 54
8. Dillinger, S. Ferreira .. 56

9. Guitre, P. Sobreiro .. 54
10. Não valeu a última de Bem Vista. Andou por muito tempo "trancada" e só desenvolveu carreira na reta. Em atuação normal dificilmente perderá. Ogaripha, que tem trabalhado muito bem, e está em boa turma, mais nos agrada para o segundo posto.

Pola Negra anda bem e tem pretensões na carreira. Dugongo é muito falso, mas talvez faça melhor figura na mão do mestre Gonzalez. Gay Princess nada produziu, há uma semana, e nada deve pretender, logicamente. Cazusa, algo melhor que há uma semana, pode atuar a contento.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

1. Astral, R. Zamudio .. 55
2. Fair Bird, C. Bini .. 55

3. Grillon, O. Reichel .. 55
4. Chabub, S. Ferreira .. 55

5. Marcham, P. Vaz .. 55
6. Mascari, N. Pereira .. 48

7. Retouche, O. Reichel .. 56
8. M. Rouge, A. Nobrega .. 58

9. Radiant Araby, R. Corréa .. 48
10. Madrid, R. Olguin .. 48

11. Retouche, que voltou a correr muito bem, há duas semanas, quando escoltou Inocencia, não pode perder, logicamente, para tão modestos adversários. Madrid, que dia a dia apresenta progressos, forma com a estranha Radiant Araby, em muito bom estado e muito ligeira, um duo de grande respeito com relação às posições secundárias. Moulin Rouge, algo melhor, mas em "handicap" desfavorável, e a parêntese La Tana-Mascari, sem grandes credenciais, está algo desprezada.

4.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

1. Mineapolis, L. Gonzalez .. 58
2. Buena Dicha, P. Vaz .. 54

3. Cad. Eugenio, H. Molina .. 56
4. Ampero, L. Osorio .. 54

5. Abanero, R. Zamudio .. 56
6. Jeltosa, J. Carvalho .. 54

7. Lía, R. Olguin .. 54
8. Buena Dicha, que, há uma semana, dirigida de forma estranha, ainda aparece no marcador, val defender o nosso voto.

Ampero, que está agora amparado pelo retrospecto, constitui a melhor indicação para a dupla. Ainda muito bem o Mineapolis e está em turma dentro dos seus recursos, merecendo boas atenções. Jeltosa não anda mal, mas já fracassou em turma semelhante, e Cadete Eugenio e Lía não podem, à luz do retrospecto, pretender grande coisa.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16,05 horas.

1. Bem Vista, J. P. Souza .. 55
2. Gay Princess, R. Olguin .. 55

3. Dugongo, L. Gonzalez .. 56
4. Cazusa, D. Garcia .. 56

5. Pola Negra, O. Reichel .. 54
6. Ogaripha, C. Bini .. 54

7. Tel-Aviv, P. Vaz .. 54
8. Dillinger, S. Ferreira .. 56

9. Guitre, P. Sobreiro .. 54
10. Não valeu a última de Bem Vista. Andou por muito tempo "trancada" e só desenvolveu carreira na reta. Em atuação normal dificilmente perderá. Ogaripha, que tem trabalhado muito bem, e está em boa turma, mais nos agrada para o segundo posto.

Pola Negra anda bem e tem pretensões na carreira. Dugongo é muito falso, mas talvez faça melhor figura na mão do mestre Gonzalez. Gay Princess nada produziu, há uma semana, e nada deve pretender, logicamente. Cazusa, algo melhor que há uma semana, pode atuar a contento.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

1. Astral, R. Zamudio .. 55
2. Fair Bird, C. Bini .. 55

3. Grillon, O. Reichel .. 55
4. Chabub, S. Ferreira .. 55

5. Marcham, P. Vaz .. 55
6. Mascari, N. Pereira .. 48

7. Retouche, O. Reichel .. 56
8. M. Rouge, A. Nobrega .. 58

9. Radiant Araby, R. Corréa .. 48
10. Madrid, R. Olguin .. 48

11. Retouche, que voltou a correr muito bem, há duas semanas, quando escoltou Inocencia, não pode perder, logicamente, para tão modestos adversários. Madrid, que dia a dia apresenta progressos, forma com a estranha Radiant Araby, em muito bom estado e muito ligeira, um duo de grande respeito com relação às posições secundárias. Moulin Rouge, algo melhor, mas em "handicap" desfavorável, e a parêntese La Tana-Mascari, sem grandes credenciais, está algo desprezada.

4.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

1. Mineapolis, L. Gonzalez .. 58
2. Buena Dicha, P. Vaz .. 54

3. Cad. Eugenio, H. Molina .. 56
4. Ampero, L. Osorio .. 54

2. Retouche, O. Reichel .. 56

3. M. Rouge, A. Nobrega .. 58

4. Radiant Araby, R. Corréa .. 48

5. Madrid, R. Olguin .. 48

6. Retouche, que voltou a correr muito bem, há duas semanas, quando escoltou Inocencia, não pode perder, logicamente, para tão modestos adversários. Madrid, que dia a dia apresenta progressos, forma com a estranha Radiant Araby, em muito bom estado e muito ligeira, um duo de grande respeito com relação às posições secundárias. Moulin Rouge, algo melhor, mas em "handicap" desfavorável, e a parêntese La Tana-Mascari, sem grandes credenciais, está algo desprezada.

4.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

1. Mineapolis, L. Gonzalez .. 58
2. Buena Dicha, P. Vaz .. 54

3. Cad. Eugenio, H. Molina .. 56
4. Ampero, L. Osorio .. 54

5. Abanero, R. Zamudio .. 56
6. Jeltosa, J. Carvalho .. 54

7. Lía, R. Olguin .. 54
8. Buena Dicha, que, há uma semana, dirigida de forma estranha, ainda aparece no marcador, val defender o nosso voto.

Ampero, que está agora amparado pelo retrospecto, constitui a melhor indicação para a dupla. Ainda muito bem o Mineapolis e está em turma dentro dos seus recursos, merecendo boas atenções. Jeltosa não anda mal, mas já fracassou em turma semelhante, e Cadete Eugenio e Lía não podem, à luz do retrospecto, pretender grande coisa.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16,05 horas.

1. Bem Vista, J. P. Souza .. 55
2. Gay Princess, R. Olguin .. 55

3. Dugongo, L. Gonzalez .. 56
4. Cazusa, D. Garcia .. 56

5. Pola Negra, O. Reichel .. 54
6. Ogaripha, C. Bini .. 54

7. Tel-Aviv, P. Vaz .. 54
8. Dillinger, S. Ferreira .. 56

9. Guitre, P. Sobreiro .. 54
10. Não valeu a última de Bem Vista. Andou por muito tempo "trancada" e só desenvolveu carreira na reta. Em atuação normal dificilmente perderá. Ogaripha, que tem trabalhado muito bem, e está em boa turma, mais nos agrada para o segundo posto.

Pola Negra anda bem e tem pretensões na carreira. Dugongo é muito falso, mas talvez faça melhor figura na mão do mestre Gonzalez. Gay Princess nada produziu, há uma semana, e nada deve pretender, logicamente. Cazusa, algo melhor que há uma semana, pode atuar a contento.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

1. Astral, R. Zamudio .. 55
2. Fair Bird, C. Bini .. 55

3. Grillon, O. Reichel .. 55
4. Chabub, S. Ferreira .. 55

5. Marcham, P. Vaz .. 55
6. Mascari, N. Pereira .. 48

7. Retouche, O. Reichel .. 56
8. M. Rouge, A. Nobrega .. 58

9. Radiant Araby, R. Corréa .. 48
10. Madrid, R. Olguin .. 48

11. Retouche, que voltou a correr muito bem, há duas semanas, quando escoltou Inocencia, não pode perder, logicamente, para tão modestos adversários. Madrid, que dia a dia apresenta progressos, forma com a estranha Radiant Araby, em muito bom estado e muito ligeira, um duo de grande respeito com relação às posições secundárias. Moulin Rouge, algo melhor, mas em "handicap" desfavorável, e a parêntese La Tana-Mascari, sem grandes credenciais, está algo desprezada.

4.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

1. Mineapolis, L. Gonzalez .. 58
2. Buena Dicha, P. Vaz .. 54

3. Cad. Eugenio, H. Molina .. 56
4. Ampero, L. Osorio .. 54

5. Abanero, R. Zamudio .. 56
6. Jeltosa, J. Carvalho .. 54

7. Lía, R. Olguin .. 54
8. Buena Dicha, que, há uma semana, dirigida de forma estranha, ainda aparece no marcador, val defender o nosso voto.

Ampero, que está agora amparado pelo retrospecto, constitui a melhor indicação para a dupla. Ainda muito bem o Mineapolis e está em turma dentro dos seus recursos, merecendo boas atenções. Jeltosa não anda mal, mas já fracassou em turma semelhante, e Cadete Eugenio e Lía não podem, à luz do retrospecto, pretender grande coisa.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16,05 horas.

1. Bem Vista, J. P. Souza .. 55
2. Gay Princess, R. Olguin .. 55

3. Dugongo, L. Gonzalez .. 56
4. Cazusa, D. Garcia .. 56

5. Pola Negra, O. Reichel .. 54
6. Ogaripha, C. Bini .. 54

7. Tel-Aviv, P. Vaz .. 54
8. Dillinger, S. Ferreira .. 56

9. Guitre, P. Sobreiro .. 54
10. Não valeu a última de Bem Vista. Andou por muito tempo "trancada" e só desenvolveu carreira na reta. Em atuação normal dificilmente perderá. Ogaripha, que tem trabalhado muito bem, e está em boa turma, mais nos agrada para o segundo posto.

Pola Negra anda bem e tem pretensões na carreira. Dugongo é muito falso, mas talvez faça melhor figura na mão do mestre Gonzalez. Gay Princess nada produziu, há uma semana, e nada deve pretender, logicamente. Cazusa, algo melhor que há uma semana, pode atuar a contento.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

1. Astral, R. Zamudio .. 55
2. Fair Bird, C. Bini .. 55

3. Grillon, O. Reichel .. 55
4. Chabub, S. Ferreira .. 55

5. Marcham, P. Vaz .. 55
6. Mascari, N. Pereira .. 48

7. Retouche, O. Reichel .. 56
8. M. Rouge, A. Nobrega .. 58

9. Radiant Araby, R. Corréa .. 48
10. Madrid, R. Olguin .. 48

11. Retouche, que voltou a correr muito bem, há duas semanas, quando escoltou Inocencia, não pode perder, logicamente, para tão modestos adversários. Madrid, que dia a dia apresenta progressos, forma com a estranha Radiant Araby, em muito bom estado e muito ligeira, um duo de grande respeito com relação às posições secundárias. Moulin Rouge, algo melhor, mas em "handicap" desfavorável, e a parêntese La Tana-Mascari, sem grandes credenciais, está algo desprezada.

4.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

1. Mineapolis, L. Gonzalez .. 58
2. Buena Dicha, P. Vaz .. 54

3. Cad. Eugenio, H. Molina .. 56
4. Ampero, L. Osorio .. 54

5. Abanero, R. Zamudio .. 56
6. Jeltosa, J. Carvalho .. 54

7. Lía, R. Olguin .. 54
8. Buena Dicha, que, há uma semana, dirigida de forma estranha, ainda aparece no marcador, val defender o nosso voto.

Ampero, que está agora amparado pelo retrospecto, constitui a melhor indicação para a dupla. Ainda muito bem o Mineapolis e está em turma dentro dos seus recursos, merecendo boas atenções. Jeltosa não anda mal, mas já fracassou em turma semelhante, e Cadete Eugenio e Lía não podem, à luz do retrospecto, pretender grande coisa.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16,05 horas.

1. Bem Vista, J. P. Souza .. 55
2. Gay Princess, R. Olguin .. 55

3. Dugongo, L. Gonzalez .. 56
4. Cazusa, D. Garcia .. 56

5. Pola Negra, O. Reichel .. 54
6. Ogaripha, C. Bini .. 54

7. Tel-Aviv, P. Vaz .. 54
8. Dillinger, S. Ferreira .. 56

9. Guitre, P. Sobreiro .. 54
10. Não valeu a última de Bem Vista. Andou por muito tempo "trancada" e só desenvolveu carreira na reta. Em atuação normal dificilmente perderá. Ogaripha, que tem trabalhado muito bem, e está em boa turma, mais nos agrada para o segundo posto.

Pola Negra anda bem e tem pretensões na carreira. Dugongo é muito falso, mas talvez faça melhor figura na mão do mestre Gonzalez. Gay Princess nada produziu, há uma semana, e nada deve pretender, logicamente. Cazusa, algo melhor que há uma semana, pode atuar a contento.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

1. Astral, R. Zamudio .. 55
2. Fair Bird, C. Bini .. 55

3. Grillon, O. Reichel .. 55
4. Chabub, S. Ferreira .. 55

5. Marcham, P. Vaz .. 55
6. Mascari, N. Pereira .. 48

7. Retouche, O. Reichel .. 56
8. M. Rouge, A. Nobrega .. 58

9. Radiant Araby, R. Corréa .. 48
10. Madrid, R. Olguin .. 48

11. Retouche, que voltou a correr muito bem, há duas semanas, quando escoltou Inocencia, não pode perder, logicamente, para tão modestos adversários. Madrid, que dia a dia apresenta progressos, forma com a estranha Radiant Araby, em muito bom estado e muito ligeira, um duo de grande respeito com relação às posições secundárias. Moulin Rouge, algo melhor, mas em "handicap" desfavorável, e a parêntese La Tana-Mascari, sem grandes credenciais, está algo desprezada.

4.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

1. Mineapolis, L. Gonzalez .. 58
2. Buena Dicha, P. Vaz .. 54

3. Cad. Eugenio, H. Molina .. 56
4. Ampero, L. Osorio .. 54

5. Abanero, R. Zamudio .. 56
6. Jeltosa, J. Carvalho .. 54

7. Lía, R. Olguin .. 54
8. Buena Dicha, que, há uma semana, dirigida de forma estranha, ainda aparece no marcador, val defender o nosso voto.

Ampero, que está agora amparado pelo retrospecto, constitui a melhor indicação para a dupla. Ainda muito bem o Mineapolis e está em turma dentro dos seus recursos, merecendo boas atenções. Jeltosa não anda mal, mas já fracassou em turma semelhante, e Cadete Eugenio e Lía não podem, à luz do retrospecto, pretender grande coisa.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16,05 horas.

1. Bem Vista, J. P. Souza .. 55
2. Gay Princess, R. Olguin .. 55

3. Dugongo, L. Gonzalez .. 56
4. Cazusa, D. Garcia .. 56

5. Pola Negra, O. Reichel .. 54
6. Ogaripha, C. Bini .. 54

6. Valeto, R. Pacheco .. 55

7. Arleira, J. Carvalho .. 53

8. Nordestino, L. Gonzalez .. 55

9. Astral é a figura que se impõe, à luz do retrospecto, já que perdeu para um invicto em marca altamente recomendativa. Marcham, que se dá as mil maravilhas na pista de areia e acaba de ganhar, na grama, de Plate Glass (desclassificado), constitui, entretanto, sério adversário daquele favorito. Grillon volta com magníficos privados e é tido em alta conta. Arleira, que não tem atuação mal, rende mais na areia e destino decepcionou, há uma semana, mas entrou terceiro. Talvez na areia consiga produzir atuação melhor. Chabub subiu agora de turma e Fair Bird e Valeto, pelo que produziram na estréia, nada podem pretender.

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

1. Baluarte, P. Vaz .. 58
2. Bisturi, O. Reichel .. 54

3. Acacim, F. Sobreiro .. 58
4. Cirila, R. Pacheco .. 52

5. Invencível, J. P. Sousa .. 56
6. Baluarte, P. Vaz .. 58

7. Bisturi, O. Reichel .. 54
8. Acacim, F. Sobreiro .. 58

9. Cirila, R. Pacheco .. 52
10. Invencível, J. P. Sousa .. 56

11. Baluarte, P. Vaz .. 58
12. Bisturi, O. Reichel .. 54

13. Acacim, F. Sobreiro .. 58
14. Cirila, R. Pacheco .. 52

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

AS CARREIRAS DE 4.ª FEIRA PROXIMA

8. VICENTE, 25 ("Correio") Ficou formado hoje o seguinte programa para a jornada de 4.ª feira proxima, no hipodromo paulista:	1 Bugio 57 Nebulosa 55
1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 13 horas.	2 Mazy 56 3 Pumé 53
1 Barbaro 57 2 Dispa 53	(4) Giovana 52
3 Vulcano 58	(5) Himerius 58
(4) Asturiana 50	6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14.45 horas.
(5) Bimbrina 51	1 Marcello 54 Domremy 55
2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 13.40 horas.	2 Charlotte 55 Iguapé 53
1 Az Netro 58 Demolitor 56	(3) Lactau 58 (4) Gajeru 53
2 Balística 56	(5) Alamo 55
3 Fair Burgomaster 58	(6) Pirata 51 (7) Cruzmaldino 53
ACRAM 57	7.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — As 15.40 horas.
5.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 13.30 horas.	1 Macanudo 58 York 56
1 Belia 53 Francina 54	2 Velho Pobre 51 Fair Aristocratic 53
2 Oral 55	3 Hausto 55
3 Concreto 58	(4) Pinturita 54
4 Marica 55	(5) Prutuso 56
6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14.35 horas.	1 Clipper 55 Parcel 58
1 Moysés 55 Barcena 55	(2) Deribar 53
2 Alvacento 58 Guaporé 52	(3) Bandeirinha 53
(3) Mandinga 55	(4) Flor de Malo 52
(4) Bombo 57	(5) Adrienne 54
6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.	(6) Leigo 55 (7) Lirico 56

Campeonato Inter clubes de tenis

Em prosseguimento ao Campeonato Interclubes da Federação Paulista de Tenis marcou-se para hoje e amanhã os seguintes jogos:

1.ª CLASSE DE HOMENS — Hoje, às 15 horas — Sociedade Harmonia "B" vs. E. C. Pinheiros; T. C. Santos vs. T. C. Paulista; C. A. Monte Libano vs. Sociedade Harmonia "A".

2.ª CLASSE DE SENHORAS — Sociedade Harmonia vs. C. A. Paulista.

3.ª CLASSE DE SENHORAS — C. A. Paulista vs. D. Floresta; S. E. Palmeiras vs. C. Regatas Saldanha da Gama; 2.º GRUPO — E. C. Pinheiros vs. Sociedade Harmonia.

3.ª CLASSE DE HOMENS — S. E. Palmeiras vs. E. C. Banessa; C. R. Tietê vs. E. C. Pinheiros "B"; 2.º GRUPO — Cooperatã A. C. vs. T. C. Santos; C. A. Monte Libano vs. C. A. Paulista; 3.ª CLASSE DE SENHORAS — T. C. Santos vs. T. C. Paulista; C. Regatas Saldanha da Gama; E. C. Pinheiros "A" vs. Sociedade Harmonia.

ESTREANTES SENHORAS — Amanhã, às 9 horas — C. R. Tietê vs. E. C. Pinheiros; C. A. Paulista vs. Sociedade Harmonia.

ESTREANTES CAVALEIROS — Cooperatã A. C. vs. T. C. Santos; T. C. Santos vs. T. C. Paulista; C. Regatas Saldanha da Gama; C. R. Tietê vs. E. C. Pinheiros; 2.º GRUPO — E. C. Banessa; C. A. Paulista vs. C. R. Tietê "B"; A. D. Floresta vs. S. E. Palmeiras.

O SESC em Botucatu

As atividades esportivas em Botucatu vêm sendo sobremaneira estimuladas pelo SESC, através da sua organização, o Centro Social "Antonio Gonçalves Leite Mont Serrão", dirigido por Sr. Milton Mariano. Ainda há pouco, foi realizado o Torneio Início do Campeonato Amador da Cidade, ao qual concorreram os clubes filiados à Liga Botucatuense de Futebol. Nesse certame, classificaram-se finalistas Bairro Alto E. C. e E. C. Inca, os quais no jogo final do dia 21 próximo passado, não puderam decidir a posse do título por isso que a luta teve que ser interrompida por falta de luz, tendo sido aberta a contagem. Desse modo, dois clubes logarão amanhã domingo, no Estádio "Dr. Antonio Delmanto", em disputa do título de campeão do Torneio Início.

E' esta a organização provável dos quadros contendores: BAIRRO ALTO — Emilio, Silvo e Carloti; Nelson, Romualdo e Natallim; Flilo, Dittio, Milani, Ari e Boaro.

INCA — Zeca, Romildo e Nelson; Zanardo, Celso e Milamar; Zé do Campo, Didi, Páram, Bráulio e Rubinho.

Esteve na Seção de Esportes do SESC o Sr. Milton Mariano, que veio tratar das atividades esportivas daquela cidade, orientadas e estimuladas pelo SESC. Varias providencias foram tomadas para o maior desenvolvimento dessas atividades, inclusive a instituição de premios para os certos futebolistas infantis, juvenis e de adultos.

Brilharam os titeanos nos interclubes de tenis

As equipes do Clube de Regatas Tietê continuaram brilhando nos torneios interclubes do F. P. T., vencendo todas as provas de que participaram.

Os jogos efetuados foram os seguintes:

2.ª CLASSE DE SENHORAS — Tietê 3 vs. E. C. Pinheiros; 2 — Nely Mourão Netto vs. Gertrudes Perth por 75 e 10-8; Parascovia Veronesi vs. Gabriela K. Krauss por 64 e 61 e Maria E. Bueno vs. Hilde Hanel por 61 e 61. Silvia Passarelli (P) vs. Nery Netto por 61 e 60 e Gertrudes Perth vs. Silvia Passarelli vs. Nely M. Netto-Parascovia Veronesi por 36 e 62 e 63.

ESTREANTES FEMININOS — C. R. Tietê 4 vs. Harmonia 1 — Alzira Novelli vs. Meringa Beccelli por 64 e 61; Assunta Mastrandrea vs. Vera P. Quelroz por 64 e 63; Alda Sobochil vs. Theresia Natividade por 60 e 60; e Ester Rozcozki vs. Ana Figuiera Melo por 62 e 60. O ponto da Harmonia foi por desistência da dupla do Tietê.

ESTREANTES MASCULINOS — C. R. Tietê "A" 5 vs. Harmonia 0 — Ricardo Alcantara vs. C. L. R. Locke por 60 e 62; Salvador Gross vs. Valtier Ferreira por 62 e 61; João Arantes vs. George Landman por 62, 3/6 e 63. Francisco Mastrandrea vs. Tiago Fontoura por 63 e 62; R. Alcantara-S. Grossi vs. R. Locke-George Landman por 63, 6/8 e 64.

C. R. Tietê "B" vs. A. D. Floresta 1 — Guy Puglisi perdeu de Antenor Zuchetti (P) por 62 e 3/6. Gualberto Nogueira (T) vs. Rubens Moreira por 60 e 61; Decio Ortiz vs. Boris Epstein por 64, 5/7 e 60; Domingos Puglisi vs. Claudio Angelotti por 60 e 60, tendo o Floresta desistido de jogar a prova de duplas.

Alva contagem de 6 tentos a 2. O prelo correspondeu pela combatividade e movimentação das equipes contendoras destacando-se a turma do vencedor com uma soberba atuação do seu "onze", que em dia de gala apresentou seus adeptos com a sua melhor exibição destes últimos tempos. (2). Rodolfo (2). Berio e Doro foram os marcadores dos pontos para o vencedor, que formou com os seguintes elementos: Tata; Aranda e Amado; Berto; Jabaça e Delo; Paulo, Rodolfo, Valmir, Gabriel e Doro. O encontro dos aspirantes também venceu o Jardim América por 2 a 0.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Com a presença de grande número de acionistas realizou-se ontem (dia 25 de Abril de 1952) a Assembleia Geral da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Presidiu-a o Sr. Dr. Jayme Pinheiro de Ulhôa Cintra, Presidente da Diretoria, que convidou para Secretários os senhores Drs. Argemiro Couto de Barros e Marcos Melega.

Do relatório apresentado pela Diretoria verificou-se que a receita geral da Companhia atingiu a Cr\$ 581.268.661,30 e a despesa a Cr\$ 490.384.487,60, tendo sido pago todo o custeio dos serviços ferroviários, nele incluídos os pagamentos diretos e indiretos ao pessoal, sob a forma de ordenados, inclusive a gratificação de meio mês no fim do ano. Na despesa estão incluídos os pagamentos, já efetuados, de Cr\$ 5.265.470,60 de imposto de renda; Cr\$ 3.356.500,20 de impostos de industrias e profissões, predial, territorial, sindical e outros; de Cr\$ 16.682.869,50 de contribuição à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Cia. Paulista; de Cr\$ 1.124.655,20 à Legião Brasileira de Assistência; de Cr\$ 899.724,20 para o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai); de Cr\$ 1.427.347,80 de auxílio-feriêntia a empregados ou pessoas de suas famílias quando enfermos, inclusive a tuberculosos internados em São José dos Campos e Campos do Jordão, não contemplados pelo regulamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões.

O saldo líquido de Cr\$ 90.334.173,70 foi suficiente para as quotas destinadas ao Fundo de Reserva Legal e demais Fundos Estatutários, e possibilitou a Diretoria distribuir um dividendo de Cr\$ 8,00 por ação ao 1.º semestre e de Cr\$ 12,00 por ação para o 2.º semestre, o que representa 10% ao ano; e uma provisão de Cr\$ 4.000.000,00, que serão integralmente aplicados em auxílios aos funcionários e membros de suas famílias, quando enfermos. No correr do ano de 1951, nos meses de Fevereiro e Novembro, o Governo autorizou aumento de tarifas, para serem melhorados os salários dos funcionários da Cia. Paulista. O produto total dos referidos aumentos de tarifas foi aplicado exclusivamente na melhoria de salários.

A Companhia Paulista transportou no ano passado 12.236.273 passageiros, 162.824 toneladas de bagagens e encomendas, 280.058 toneladas de café, 3.111.232 toneladas de cargas diversas, 695.014 animais, além de 755.126 toneladas transportadas. No desmatamento florestal decorrente do seu Serviço Florestal possui a Companhia 32.845,112 pés de eucalipto, sendo que a importância aplicada nesse Serviço era de Cr\$ 20.218.530,10 até 31 de Dezembro do ano findo.

Até 31 de Dezembro de 1951, já havia sido recebida pela Companhia grande parte da encomenda feita na América do Norte, faturada pelo Banco de Exportação e Importação de Washington (Eximbank). Assim é que foram recebidas 3 locomotivas elétricas e sobresselentes, da Intercontinental General Electric Co., Inc., 12 locomotivas Diesel-Elétricas e sobresselentes, da American Locomotive Co., 12 carros de primeira classe, 6 carros salão, 6 carros bagagens-correio e 6 carros restaurantes, da Pullman-Standard Car Manufacturing Co., os primeiros e segundos lotes dos materiais para bloco automático e controle centralizado de

Edital do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo

ELEIÇÃO DE DIRETORIA, CONSELHO FISCAL E RESPECTIVOS SUPLENTE E REGISTRO DE CHAPAS DE CANDIDATOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De acordo com o art. 4.º da Portaria do Sr. Ministro do Trabalho, n.º 48, de 8 de abril de 1952, e a fim de serem procedidas às eleições para a Diretoria e Conselho Fiscal, são convocados os associados deste Sindicato para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, ser realizada no dia 7 de junho do corrente ano de 1952, na sede social, à Rua Antonio de Godoi, 122, 11.º andar, salas 118 e 119, às 10 horas do dia, para procederem à eleição dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para suceder pelo prazo de dois anos, a atual administração, cujo mandato fora prorrogado pelo Decreto-lei n.º 9.502, de 23-7-46 e pelo Decreto-lei n.º 9.675, de 29-8-46.

De acordo com o art. 4.º citado e letra B, fica marcado o prazo de dez (10) dias, a contar da data de publicação do presente edital para que os interessados em concorrer a essas eleições procedam em a secretaria deste Sindicato ao registro das respectivas chapas de candidatos. Esse registro deverá conter as assinaturas de todos os candidatos, e as chapas deverão mencionar, de acordo com o art. 6.º, letras a) e g) § 1.º e 2.º, o nome de cada nome dos seguintes dados:

Nome completo do candidato, filiação (pai e mãe), estado civil, n.º da matrícula no Sindicato, local do nascimento, residência, e cargo que ocupa na firma e estar em exercício na qualidade de empregador há mais de dois anos.

Cada candidato deverá fornecer de próprio punho, com letra e firma reconhecidas por tabelião, uma Declaração afirmando que não incorre o mesmo signatário em nenhuma das causas de inelegibilidade constantes do art. 3.º da Portaria n.º 8 citada.

Os pedidos de registro de chapa de candidato deverão ser formulados e assinados em três (3) vias (art. 6.º § 3.º).

São Paulo, 19 de abril de 1952.

GIUSEPPE SANTINI, vice-presidente em exercício da presidência.

ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS

SONHO DE DISNEY AGORA REALIZADO

Em 1940 foram iniciados os preparativos para a realização de "Alice no país das Maravilhas" — Técnica inteiramente nova empregada por Walt Disney — Terezinha revelou-se na interpretação da voz de Alice para a versão brasileira

Em 1940, Walt Disney deu início aos preparativos da adaptação para a tela da história fabulosa de "Alice no País das Maravilhas". Mas a guerra veio interromper, por alguns anos, esse trabalho de Disney. Quando a paz voltou ao mundo, o famoso desenhista retomou o trabalho interrompido, da realização de seu sonho.

Nessa ocasião, o "script" já havia sido preparado e, dos oitenta personagens do livro de Lewis Carroll, Disney conservou apenas trinta principais. Uma equipe de 400 desenhistas e técnicos dirigidos por Disney passou a trabalhar ativamente, durante quatro anos, na concretização dessa gigantesca obra.

Alice de seus sonhos foi descoberta por Disney na pessoa de uma inglesa de 13 anos, Kathryn Beaumont, que serviu como modelo do desenho da heroína do filme e que, ao mesmo tempo, emprestou sua voz para a versão inglesa.

Técnica inteiramente nova

Pela primeira vez na história do desenho animado, Disney aplicou uma técnica verdadeiramente nova, desenhando dar a sua obra uma impressão de maior realidade. Escolheu uma equipe de artistas para interpretar os papéis dos personagens da história. E esses artistas, trajados de acordo com o enredo, representaram em grandes cenários montados segundo o texto do livro.

Mas — e este é o fato mais importante — em lugar das objeções das câmeras cinematográficas, estavam os desenhistas de Alice, transportando para o papel todos os movimentos dos intérpretes da história.

Baseados nesses esboços originais e rápidos, os desenhistas de Disney passaram, em seguida, a dar "vida" aos diversos personagens, animando-os de acordo com as cenas que interpretaram no filme. Graças a essa técnica, a

pequena Alice dos estudos de Disney viveu duas vezes sua maravilhosa aventura. Da primeira, quando em companhia dos demais intérpretes representou para os desenhistas. Na segunda, quando depois de animados os desenhos originais e primitivos, foi montada a história completa.

Terezinha não é uma desconhecida: aos sete anos entrou na pequena "Muller" e revelou verdadeiro talento para a carreira de atriz. Depois de três anos, passados nas classes escolares, Terezinha volta a representar e faz

REVELAÇÃO

Se a obra de Lewis Carroll, ao descrever a maravilhosa viagem da pequena Alice, nos transportava para o mundo fabuloso da imaginação, fazendo-nos viver em sonhos aquelas mesmas aventuras, o desenho de Walt Disney nos mostra aquelas imagens tão queridas, em deslumbrante colorido, concretizando — por assim dizer — nossos sonhos. E um valor maior vem contribuir para que mais belo seja o desenho: a música.

OUTRAS FIGURAS QUERIDAS

Com Alice, reviveram também nossos velhos conhecidos, os bons amigos de milhões de crianças e adultos do mundo inteiro: o Coelho, Dodó, o Chapeleiro, a Lebre, Dine Don, o Gato e a Lagarta e tantos outros mais.

Na versão brasileira de "Alice no País das Maravilhas" as vozes dos personagens serão interpretadas pelos melhores artistas nacionais. Terezinha, filha da aplaudida artista Mara Rubia, emprestou sua voz para Alice. Para esse trabalho, da mesma forma que Kathryn Beaumont, Terezinha passou por varias provas, um trabalho difícil, como o da

dobragem de "Alice". Pessoas que compararam a interpretação de Alice nas diversas versões do filme para diferentes idiomas, afirmam que Terezinha é uma revelação.

Se a obra de Lewis Carroll, ao descrever a maravilhosa viagem da pequena Alice, nos transportava para o mundo fabuloso da imaginação, fazendo-nos viver em sonhos aquelas mesmas aventuras, o desenho de Walt Disney nos mostra aquelas imagens tão queridas, em deslumbrante colorido, concretizando — por assim dizer — nossos sonhos. E um valor maior vem contribuir para que mais belo seja o desenho: a música.

Com Alice, reviveram também nossos velhos conhecidos, os bons amigos de milhões de crianças e adultos do mundo inteiro: o Coelho, Dodó, o Chapeleiro, a Lebre, Dine Don, o Gato e a Lagarta e tantos outros mais.

Na versão brasileira de "Alice no País das Maravilhas" as vozes dos personagens serão interpretadas pelos melhores artistas nacionais. Terezinha, filha da aplaudida artista Mara Rubia, emprestou sua voz para Alice. Para esse trabalho, da mesma forma que Kathryn Beaumont, Terezinha passou por varias provas, um trabalho difícil, como o da

dobragem de "Alice". Pessoas que compararam a interpretação de Alice nas diversas versões do filme para diferentes idiomas, afirmam que Terezinha é uma revelação.

Se a obra de Lewis Carroll, ao descrever a maravilhosa viagem da pequena Alice, nos transportava para o mundo fabuloso da imaginação, fazendo-nos viver em sonhos aquelas mesmas aventuras, o desenho de Walt Disney nos mostra aquelas imagens tão queridas, em deslumbrante colorido, concretizando — por assim dizer — nossos sonhos. E um valor maior vem contribuir para que mais belo seja o desenho: a música.

Com Alice, reviveram também nossos velhos conhecidos, os bons amigos de milhões de crianças e adultos do mundo inteiro: o Coelho, Dodó, o Chapeleiro, a Lebre, Dine Don, o Gato e a Lagarta e tantos outros mais.

Na versão brasileira de "Alice no País das Maravilhas" as vozes dos personagens serão interpretadas pelos melhores artistas nacionais. Terezinha, filha da aplaudida artista Mara Rubia, emprestou sua voz para Alice. Para esse trabalho, da mesma forma que Kathryn Beaumont, Terezinha passou por varias provas, um trabalho difícil, como o da

dobragem de "Alice". Pessoas que compararam a interpretação de Alice nas diversas versões do filme para diferentes idiomas, afirmam que Terezinha é uma revelação.

Se a obra de Lewis Carroll, ao descrever a maravilhosa viagem da pequena Alice, nos transportava para o mundo fabuloso da imaginação, fazendo-nos viver em sonhos aquelas mesmas aventuras, o desenho de Walt Disney nos mostra aquelas imagens tão queridas, em deslumbrante colorido, concretizando — por assim dizer — nossos sonhos. E um valor maior vem contribuir para que mais belo seja o desenho: a música.

Com Alice, reviveram também nossos velhos conhecidos, os bons amigos de milhões de crianças e adultos do mundo inteiro: o Coelho, Dodó, o Chapeleiro, a Lebre, Dine Don, o Gato e a Lagarta e tantos outros mais.

Na versão brasileira de "Alice no País das Maravilhas" as vozes dos personagens serão interpretadas pelos melhores artistas nacionais. Terezinha, filha da aplaudida artista Mara Rubia, emprestou sua voz para Alice. Para esse trabalho, da mesma forma que Kathryn Beaumont, Terezinha passou por varias provas, um trabalho difícil, como o da

dobragem de "Alice". Pessoas que compararam a interpretação de Alice nas diversas versões do filme para diferentes idiomas, afirmam que Terezinha é uma revelação.

Se a obra de Lewis Carroll, ao descrever a maravilhosa viagem da pequena Alice, nos transportava para o mundo fabuloso da imaginação, fazendo-nos viver em sonhos aquelas mesmas aventuras, o desenho de Walt Disney nos mostra aquelas imagens tão queridas, em deslumbrante colorido, concretizando — por assim dizer — nossos sonhos. E um valor maior vem contribuir para que mais belo seja o desenho: a música.

Com Alice, reviveram também nossos velhos conhecidos, os bons amigos de milhões de crianças e adultos do mundo inteiro: o Coelho, Dodó, o Chapeleiro, a Lebre, Dine Don, o Gato e a Lagarta e tantos outros mais.

Na versão brasileira de "Alice no País das Maravilhas" as vozes dos personagens serão interpretadas pelos melhores artistas nacionais. Terezinha, filha da aplaudida artista Mara Rubia, emprestou sua voz para Alice. Para esse trabalho, da mesma forma que Kathryn Beaumont, Terezinha passou por varias provas, um trabalho difícil, como o da

dobragem de "Alice". Pessoas que compararam a interpretação de Alice nas diversas versões do filme para diferentes idiomas, afirmam que Terezinha é uma revelação.

Se a obra de Lewis Carroll, ao descrever a maravilhosa viagem da pequena Alice, nos transportava para o mundo fabuloso da imaginação, fazendo-nos viver em sonhos aquelas mesmas aventuras, o desenho de Walt Disney nos mostra aquelas imagens tão queridas, em deslumbrante colorido, concretizando — por assim dizer — nossos sonhos. E um valor maior vem contribuir para que mais belo seja o desenho: a música.

Com Alice, reviveram também nossos velhos conhecidos, os bons amigos de milhões de crianças e adultos do mundo inteiro: o Coelho, Dodó, o Chapeleiro, a Lebre, Dine Don, o Gato e a Lagarta e tantos outros mais.

Na versão brasileira de "Alice no País das Maravilhas" as vozes dos personagens serão interpretadas pelos melhores artistas nacionais. Terezinha, filha da aplaudida artista Mara Rubia, emprestou sua voz para Alice. Para esse trabalho, da mesma forma que Kathryn Beaumont, Terezinha passou por varias provas, um trabalho difícil, como o da

dobragem de "Alice". Pessoas que compararam a interpretação de Alice nas diversas versões do filme para diferentes idiomas, afirmam que Terezinha é uma revelação.



Cena do filme "Alice no País das Maravilhas", que será exibido a partir do dia 30, no Ipiranga e circuito.

OUTRAS FIGURAS QUERIDAS

Com Alice, reviveram também nossos velhos conhecidos, os bons amigos de milhões de crianças e adultos do mundo inteiro: o Coelho, Dodó, o Chapeleiro, a Lebre, Dine Don, o Gato e a Lagarta e tantos outros mais.

Na versão brasileira de "Alice no País das Maravilhas" as vozes dos personagens serão interpretadas pelos melhores artistas nacionais. Terezinha, filha da aplaudida artista Mara Rubia, emprestou sua voz para Alice. Para esse trabalho, da mesma forma que Kathryn Beaumont, Terezinha passou por varias provas, um trabalho difícil, como o da

dobragem de "Alice". Pessoas que compararam a interpretação de Alice nas diversas versões do filme para diferentes idiomas, afirmam que Terezinha é uma revelação.

Se a obra de Lewis Carroll, ao descrever a maravilhosa viagem da pequena Alice, nos transportava para o mundo fabuloso da imaginação, fazendo-nos viver em sonhos aquelas mesmas aventuras, o desenho de Walt Disney nos mostra aquelas imagens tão queridas, em deslumbrante colorido, concretizando — por assim dizer — nossos sonhos. E um valor maior vem contribuir para que mais belo seja o desenho: a música.

Com Alice, reviveram também nossos velhos conhecidos, os bons amigos de milhões de crianças e adultos do mundo inteiro: o Coelho, Dodó, o Chapeleiro, a Lebre, Dine Don, o Gato e a Lagarta e tantos outros mais.

Na versão brasileira de "Alice no País das Maravilhas" as vozes dos personagens serão interpretadas pelos melhores artistas nacionais. Terezinha, filha da aplaudida artista Mara Rubia, emprestou sua voz para Alice. Para esse trabalho, da mesma forma que Kathryn Beaumont, Terezinha passou por varias provas, um trabalho difícil, como o da

dobragem de "Alice". Pessoas que compararam a interpretação de Alice nas diversas versões do filme para diferentes idiomas, afirmam que Terezinha é uma revelação.

Se a obra de Lewis Carroll, ao descrever a maravilhosa viagem da pequena Alice, nos transportava para o mundo fabuloso da imaginação, fazendo-nos viver em sonhos aquelas mesmas aventuras, o desenho de Walt Disney nos mostra aquelas imagens tão queridas, em deslumbrante colorido, concretizando — por assim dizer — nossos sonhos. E um valor maior vem contribuir para que mais belo seja o desenho: a música.

Com Alice, reviveram também nossos velhos conhecidos, os bons amigos de milhões de crianças e adultos do mundo inteiro: o Coelho, Dodó, o Chapeleiro, a Lebre, Dine Don, o Gato e a Lagarta e tantos outros mais.

Na versão brasileira de "Alice no País das Maravilhas" as vozes dos personagens serão interpretadas pelos melhores artistas nacionais. Terezinha, filha da aplaudida artista Mara Rubia, emprestou sua voz para Alice. Para esse trabalho, da mesma forma que Kathryn Beaumont, Terezinha passou por varias provas, um trabalho difícil, como o da

dobragem de "Alice". Pessoas que compararam a interpretação de Alice nas diversas versões do filme para diferentes idiomas, afirmam que Terezinha é uma revelação.

Se a obra de Lewis Carroll, ao descrever a maravilhosa viagem da pequena Alice, nos transportava para o mundo fabuloso da imaginação, fazendo-nos viver em sonhos aquelas mesmas aventuras, o desenho de Walt Disney nos mostra aquelas imagens tão queridas, em deslumbrante colorido, concretizando — por assim dizer — nossos sonhos. E um valor maior vem contribuir para que mais belo seja o desenho: a música.

Com Alice, reviveram também nossos velhos conhecidos, os bons amigos de milhões de crianças e adultos do mundo inteiro: o Coelho, Dodó, o Chapeleiro, a Lebre, Dine Don, o Gato e a Lagarta e tantos outros mais.

Na versão brasileira de "Alice no País das Maravilhas" as vozes dos personagens serão interpretadas pelos melhores artistas nacionais. Terezinha, filha da aplaudida artista Mara Rubia, emprestou sua voz para Alice. Para esse trabalho, da mesma forma que Kathryn Beaumont, Terezinha passou por varias provas, um trabalho difícil, como o da

dobragem de "Alice". Pessoas que compararam a interpretação de Alice nas diversas versões do filme para diferentes idiomas, afirmam que Terezinha é uma revelação.

Se a obra de Lewis Carroll, ao descrever a maravilhosa viagem da pequena Alice, nos transportava para o mundo fabuloso da imaginação, fazendo-nos viver em sonhos aquelas mesmas aventuras, o desenho de Walt Disney nos mostra aquelas imagens tão queridas, em deslumbrante colorido, concretizando — por assim dizer — nossos sonhos. E um valor maior vem contribuir para que mais belo seja o desenho: a música.

Com Alice, reviveram também nossos velhos conhecidos, os bons amigos de milhões de crianças e adultos do mundo inteiro: o Coelho, Dodó, o Chapeleiro, a Lebre, Dine Don, o Gato e a Lagarta e tantos outros mais.

Na versão brasileira de "Alice no País das Maravilhas" as vozes dos personagens serão interpretadas pelos melhores artistas nacionais. Terezinha, filha da aplaudida artista Mara Rubia, emprestou sua voz para Alice. Para esse trabalho, da mesma forma que Kathryn Beaumont, Terezinha passou por varias provas, um trabalho difícil, como o da

dobragem de "Alice". Pessoas que compararam a interpretação de Alice nas diversas versões do filme para diferentes idiomas, afirmam que Terezinha é uma revelação.

Se a obra de Lewis Carroll, ao descrever a maravilhosa viagem da pequena Alice, nos transportava para o mundo fabuloso da imaginação, fazendo-nos viver em sonhos aquelas mesmas aventuras, o desenho de Walt Disney nos mostra aquelas imagens tão queridas, em deslumbrante colorido, concretizando — por assim dizer — nossos sonhos. E um valor maior vem contribuir para que mais belo seja o desenho: a música.

Com Alice, reviveram também nossos velhos conhecidos, os bons amigos de milhões de crianças e adultos do mundo inteiro: o Coelho, Dodó, o Chapeleiro, a Lebre, Dine Don, o Gato e a Lagarta e tantos outros mais.

Na versão brasileira de "Alice no País das Maravilhas" as vozes dos personagens serão interpretadas pelos melhores artistas nacionais. Terezinha, filha da aplaudida artista Mara Rubia, emprestou sua voz para Alice. Para esse trabalho, da mesma forma que Kathryn Beaumont, Terezinha passou por varias provas, um trabalho difícil, como o da

dobragem de "Alice". Pessoas que compararam a interpretação de Alice nas diversas versões do filme para diferentes idiomas, afirmam que Terezinha é uma revelação.

Se a obra de Lewis Carroll, ao descrever a maravilhosa viagem da pequena Alice, nos transportava para o mundo fabuloso da imaginação, fazendo-nos viver em sonhos aquelas mesmas aventuras, o desenho de Walt Disney nos mostra aquelas imagens tão queridas, em deslumbrante colorido, concretizando — por assim dizer — nossos sonhos. E um valor maior vem contribuir para que mais belo seja o desenho: a música.

Com Alice, reviveram também nossos velhos conhecidos, os bons amigos de milhões de crianças e adultos do mundo inteiro: o Coelho, Dodó, o Chapeleiro, a Lebre, Dine Don, o Gato e a Lagarta e tantos outros mais.

Na versão brasileira de "Alice no País das Maravilhas" as vozes dos personagens serão interpretadas pelos melhores artistas nacionais. Terezinha, filha da aplaudida artista Mara Rubia, emprestou sua voz para Alice. Para esse trabalho, da mesma forma que Kathryn Beaumont, Terezinha passou por varias provas, um trabalho difícil, como o da

dobragem de "Alice". Pessoas que compararam a interpretação de Alice nas diversas versões do filme para diferentes idiomas, afirmam que Terezinha é uma revelação.

Se a obra de Lewis Carroll, ao descrever a maravilhosa viagem da pequena Alice, nos transportava para o mundo fabuloso da imaginação, fazendo-nos viver em sonhos aquelas mesmas aventuras, o desenho de Walt Disney nos mostra aquelas imagens tão queridas, em deslumbrante colorido, concretizando — por assim dizer — nossos sonhos. E um valor maior vem contribuir para que mais belo seja o desenho: a música.

Com Alice, reviveram também nossos velhos conhecidos, os bons amigos de milhões de crianças e adultos do mundo inteiro: o Coelho, Dodó, o Chapeleiro, a Lebre, Dine Don, o Gato e a Lagarta e tantos outros mais.

Na versão brasileira de "Alice no País das Maravilhas" as vozes dos personagens serão interpretadas pelos melhores artistas nacionais. Terezinha, filha da aplaudida artista Mara Rubia, emprestou sua voz para Alice. Para esse trabalho, da mesma forma que Kathryn Beaumont, Terezinha passou por varias provas, um trabalho difícil, como o da

dobragem de "Alice". Pessoas que compararam a interpretação de Alice nas diversas versões do filme para diferentes idiomas, afirmam que Terezinha é uma revelação.

Se a obra de Lewis Carroll, ao descrever a maravilhosa viagem da pequena Alice, nos transportava para o mundo fabuloso da imaginação, fazendo-nos viver em sonhos aquelas mesmas aventuras, o desenho de Walt Disney nos mostra aquelas imagens tão queridas, em deslumbrante colorido, concretizando — por assim dizer — nossos sonhos. E um valor maior vem contribuir para que mais belo seja o desenho: a música.

Com Alice, reviveram também nossos velhos conhecidos, os bons amigos de milhões de crianças e adultos do mundo inteiro: o Coelho, Dodó, o Chapeleiro, a Lebre, Dine Don, o Gato e a Lagarta e tantos outros mais.

Na versão brasileira de "Alice no País das Maravilhas" as vozes dos personagens serão interpretadas pelos melhores artistas nacionais. Terezinha, filha da aplaudida artista Mara Rubia, emprestou sua voz para Alice. Para esse trabalho, da mesma forma que Kathryn Beaumont, Terezinha passou por varias provas, um trabalho difícil, como o da

dobragem de "Alice". Pessoas que compararam a interpretação de Alice nas diversas versões do filme para diferentes idiomas, afirmam que Terezinha é uma revelação.

Se a obra de Lewis Carroll, ao descrever a maravilhosa viagem da pequena Alice, nos transportava para o mundo fabuloso da imaginação, fazendo-nos viver em sonhos aquelas mesmas aventuras, o desenho de Walt Disney nos mostra aquelas imagens tão queridas, em des

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA	Brumas da Vida — Super nacional — Graça Melo e Mara Rubia — Proib. 10 anos — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e meia noite.
Rita	Brumas da Vida — Super nacional — Mara Rubia e Graça Melo — Proib. 10 anos — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30, 22.15 e meia noite.
PLAZA	Brumas da Vida — Super nacional — Lidia Vani e Graça Melo — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PHENIX	Brumas da Vida — Super nacional — Terezinha e Mara Rubia — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
HOLLYWOOD	Brumas da Vida — Super nacional — Graça Melo — Os Três Mosqueteiros — Proib. 10 anos — As 18.40 horas.
RADAR	Brumas da Vida — Super nacional — Lidia Vani e Graça Melo — Proib. 10 anos — As 15, 19.15 e 22 horas.
SAMMARONE	Brumas da Vida — Super nacional — Graça Melo — Kit Carson — Proib. 10 anos — As 18.45 horas.
TROPICAL	Brumas da Vida — Super nacional — Mara Rubia — O Menino e o Elefante — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.
RIALTO	Brumas da Vida — Super nacional — Graça Melo — Olhando a Morte de Frente — Proib. 10 anos — Desde horas.

*Todos os Sábados
sessões corridas
a partir das 15 horas*

RECREIO	Don Juan de Serrallonga — Amedeo Nazzari — Caçadores de Ouro — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
CINEMAX	O Mascara de Ferro — Louis Hayward — Tesouro do Vulcão — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nacional — As 19 horas.
PRIMAX	O Mascara de Ferro — Joan Bennett — Tesouro do Vulcão — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
TANGARA	A Princesa e os Barbáros — Ann Blyth — Horizontes de Glória — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 19 horas.
Tamato	Horizontes de Glória — John Wayne — A Princesa e os Barbáros — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — Ali Babá e os 40 Ladrões — John Hall — Sangue Acusador — M. da Vida — Nac. — As 19 horas.

PEDRO II — Poeta, Músico e Louco — Tin Tan — Espada Contra Espada — 14 anos — At. em Revista, 248 — Nac. — As 13.10 horas.

STA. HELENA — Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Retribuição a Um Bandido — Proib. 14 anos — Atual em Revista, 248 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — A Marca do Zorro — Tyrone Power — Cumplida — Proib. 10 anos — B. C. Rep. 5252 — Nacional — As 13 horas.

RONV — Daqui a Cem Anos — Raymond Massey — Só As 14 horas — O Menino e o Elefante — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — Feras Que Foram Homens — Claudette Colbert — Amazonia Indomável — Proib. 10 anos — Not. da Semana 52x12 — Nacional — As 18.30 horas.

TUCURUVI — Algemas de Cristal — Jane Wyman — Tarzan e a Mulher Leopardo — Proib. 10 anos — C. Jornal, 429 — Nacional — As 18.30 horas.

OBEDIAN — Eugenia Grandet — Alida Valli — O Demolidor — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

IDEAL — Suzana e o Presidente — Nacional — Vera Nunes — Os Valentes Não Choram — Proib. 10 anos — As 19 horas.

ESPIERA — Alô, Alô, Carnaval — Super nacional — Oca-rillo — Elei São os Sacrificados — Proib. 10 anos — As 19 horas.

CAIRO — As Preceções — Daniele Dolores — Proib. 18 anos — O Radical da Tela, 1 — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — Um Dia com o Diabo — Cantinflas — Tormen-tos do Oeste — M. da Vida — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 e meia noite.

S. JOSE — Brumas da Vida — Super nacional — Graça Melo — Emigrantes — Proib. 14 anos — As 18 e 21 hs.

MODERNO — Brumas da Vida — Super nacional — Mara Rubia — Emigrantes — Proib. 14 anos — As 19 horas.

CINEMUNDI — Pisando em Brumas — Red Skelton — A Volta do Fogo Selvagem — 10 anos — At. em Revista — Nac. — As 10 horas.

ASTER — Tudo Azul — June Allyson — Ousadia — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YFE — A Fogo e Sangue — Stephen McNally — Fantasma do Mar — J. Cinemat — Nacional — As 19.30 horas.

VERA — Os Melhores dos Homens Maus — Robert Ryan — Encontro Sangrento — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

CATUMBI — O Homem das Calamidades — Red Skelton — Crisostom Colombo — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

S. JORGE — O Barco das Ilusões — Kathryn Grayson — Pintores de Almas — Not. da Semana — Nacional — Desde 13.45 horas.

CALIFORNIA — Rio Escondido — Maria Felix — California, Terra da Colheita — Proib. 10 anos — P. Jornal — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — O Favorito dos Borgias — Tyrone Power — Milagre de Amor — Super nacional — As 18.50 horas.

SABARA — Cumplida das Sombras — Van Heflin e Evelyn Keyes — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — Cumplida das Sombras — Van Heflin — Touros Bravos — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — As 13.40, 17.30 e 21 horas.

IF. PALACIO — Segredo de Estado — Douglas Fairbanks — Pandita Romântica — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — Só sorri: Cumplida das Sombras — Evelyn Keyes — Touros Bravos — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — Contes e Lendas — Dps. de Walt Disney — O Cavaleiro de Sherwood — C. Jornal — Nacional — As 19.15 horas.

STO. ANTONIO — Só sorri: Cumplida das Sombras — Van Heflin — Abnegação — Proib. 18 anos — Atual em Revista — Nacional — As 18.50 horas.

AMANHÃ AS 10 HORAS da MANHÃ
NO ART PALACIO GRANDE
AVANT-PREMIERE

EM BENEFÍCIO DA ENFERMARIA
INFANTIL DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE COMBATE
AO CANCER.

OS INGRESSOS DO DIREITO
ASORTEIO DE 10 ALBUNS DE
DISCOS COM TODAS AS
CANÇÕES DO FILME.



Walt Disney
APRESENTA
**ALICE
NO PAÍS DAS
MARAVILHAS**
ALICE IN WONDERLAND
A PARTIR DE 4ª FEIRA DIA 30 de ABRIL
E CIRCUITO.



"SANSÃO E DALILA" — Victor Mature, Henry Lamar, George Sanders, Angela Lansbury e Henry Wilcoxon são os intérpretes centrais de "Sansão e Dalila", a obra mestra de Cecil B. de Mille, que voltará ao ar na próxima segunda-feira, no Bandeirantes e circuito.

A VOLTA SENSACIONAL DE
Sansão e Dalila
A OBRA MESTRA DE CECIL B. DE MILLE
HENRY LAMAR • VICTOR MATURE
GEORGE SANDERS • ANGELA LANSBURY
HENRY WILCOXON
TECHNICOLOR
2ª FEIRA • B. DEIRANTES
PARATODOS • ROSARIO • ISMERALDA
CRUZEIRO • PARAMOUNT • PAULISTA
NACIONAL • CLIMAX • UNIVERSO
PARIS • CINEMAR • GLORIA
BRASIL • REX • IMPERIAL
4ª FEIRA
E RELE
CAPITOLIO
CANDELARIA



"OURO NEGRO" (The Big Gusher) nos traz de volta a dupla briguenta do cinema: Wayne Morris e Preston Foster, no drama da Columbia que Lew Landers dirigiu e que o Broadway apresentou a partir de segunda-feira, Dorothy Patrick é disputada pelos dois astros neste filme que narra a história dos homens que lutam pela conquista do petróleo.

S. GERALDO — O Sabichão — Cantinflas — A Voz do Sangue — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — As 18.50 horas.

PARATODOS — Cumplida das Sombras — Van Heflin e Evelyn Keyes — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OASIS — Rainha Cristina — Greta Garbo e John Gilbert — Proib. 14 anos — J. Cinemat — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — Os Amores de Carolina — Martine Carol — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 12.30, 15, 17.30, 20 e 23.30 horas. 2ª semana.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Florence e Ruger — Trio Olímpico — 2ª parte a comédia: Está Bom, Deixa! — As 20.30 horas.



"AVIDA COMEÇA AMANHÃ" — É o título que leva a interessante película da Warner Bros. que estreará quarta-feira no Opera e circuito e na qual vemos como um amor verdadeiro pode ser mais forte que a intriga, mais poderoso que a vingança e mais duradouro que a vida. A encantadora Ruth Roman ama apaixonadamente Steve Cochran nesta película que cria a mais intensa onda de emoções.

PAIXÕES TURBULENTAS... RENHIDAS LUTAS PELO OURO NEGRO E PELO AMOR DE UMA MULHER!
A COLUMBIA
TE 315
OURO NEGRO
Wayne MORRIS
Preston FOSTER
Dorothy PATRICK
PROG. LIVRE
2ª FEIRA • BROADWAY • ESTRELA



"DAVID E BETSABÁ" — "Cumpra-se a profecia: David, filho de um pastor, mata o gigante Goliath (Walter Talon), inimigo do povo de Israel. Mais tarde, aclamado rei (Gregory Peck), David conduz o exército à conquista e se torna o mais poderoso de todos os soberanos hebreus. Cena de "David e Betsabá", próximo grande lançamento da Fox.

COMPLICA-SE O CASO FRANCHOT TONE-BARRERA PAYTON

LOS ANGELES, 25 (APF) — Franchot Tone acaba de apresentar ao tribunal de Los Angeles uma queixa contra Barbara Payton, com quem se casou em setembro último, acusando-a de ter passado várias noites com o ator Tom Neal, entre 27 de março e 12 de abril.

Franchot Tone havia sido barrado por Tom Neal algumas semanas antes de seu casamento com Barbara Payton e passara vários dias no hospital, após a briga infeliz. O advogado de Franchot Tone anunciou que seu constituinte, a 28 de março, intertrava uma ação de divórcio contra Barbara e se recusava, em consequência, daquele fato, reconhecer qualquer pensão alimentícia.

Entretanto, o advogado da atriz declarou que as acusações de Tone são falsas e que "se Tone tem a intenção de se conduzir dessa maneira, Barbara pode acusá-lo de atos mais graves que o adultério".

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA — Expediente — O Museu permanece aberto diariamente das 13 às 23 horas, com exceção dos domingos e feriados.

Filme e Clube de Cinema — Será exibido hoje, às 17 e 21 horas, o filme "A História começou a Noite" com Charles Boyer e Jane Arthur.

Sessão Infantil — O Museu de Arte Moderna oferece aos alunos e interessados um Curso de História da Arte, às 2as e 5as feiras das 18.15, às 19 horas e às 2as feiras e sábados, das 9 às 10 horas da manhã, sendo que as 9as vagas para este último horário.

Em reforma a sala Grande — Por motivo de reforma a sala grande do Museu ficará fechada por ainda algumas dias.

Desenhos para as sedes do Museu — Desenhos de TBM — Achados — A disposição dos sedes, no balcão do Museu, os ingressos com 50% de desconto para os espetáculos do Teatro Brasileiro de Comédia.

EXPOSIÇÃO SOBRE "TURISMO"

A União Cultural Brasil-Estados Unidos organizou, na Biblioteca "Thomas Jefferson" da UCEU, uma exposição sobre turismo. A exposição estará funcionando no público até o dia 3 de maio.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Tres Destinos — Jean Simmons — Paramount — At. Atlântida, 52x16 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

ART-PALACIO — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Vera Cruz — Dist. Columbia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Maria Prado — Vera Cruz — Dist. Columbia — 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — Um Lugar ao Sol — Montgomery Clift — Paramount — Res. Semana, 52x11 — 13, 15.20, 17.40, 20 e 22.20 e meia noite.

BROADWAY — Perdida — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Peimex — C. Atual, 52x9 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — tencolor — Esp. Tela, 137 — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Dist. Columbia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Um Lugar ao Sol — Montgomery Clift — Paramount — J. da Tela, 322 — As 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.

S. BENTO — Sangue Suor e Lágrimas — Frank Lovekey — Um Anjo em Meu Caminho — Dan Clark — 14 anos — Capilão America — Série — C. Atual, 52x7 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Maria Prado — Vera Cruz — Dist. Columbia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Dist. Columbia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Maria Prado — Vera Cruz — Dist. Columbia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Paramount — Esp. Tela, 136 — 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.

PAULISTA — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Montgomery Clift — Paramount — Esp. Tela, 133 — 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.

NACIONAL — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Minha Filha — As 13.50 e 18.50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Eu Quero Sarracén — Pela Cia. Walter Pinto — Proib. 18 anos — As 15, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Dist. Columbia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Maria Prado — Vera Cruz — Dist. Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Só a tarde: O Exilado do Planalto — Charles Starret — A tarde e a noite: Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — As 14, 19 e 21.30 horas.

UNIVERSO — Só a tarde: Campeão Desamparado — A tarde e a noite: Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte e outros — As 14, 19 e 21.30 horas.

BRASIL — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Venus Moderna — 12.50 e 18.35 horas.

PARIS — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Samea — 19 horas.

CINEMAR — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Lagoa dos Mortos — As 18.45 hs.

GLORIA — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Lagoa dos Mortos — As 18.45 horas.

REX — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Freddie o Mágico — As 18.40 horas.

IRIS — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Genios da Pelota — Marcha da Vida — Nacional — As 18.25 hs.

LUX — Tres Destinos — Jean Simmons — Musica, Poeta e Louco — At. 52x13 — As 18.50 horas.

ESTRELA — Shroco — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Entre o Crime e a Lei — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

JUPITER — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Doutora Tenho Febre — 13.50 e 18.40 horas.

IMPERIAL — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Vera Cruz — Alma de Bueiro — As 18.45 hs.

SAVOY — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Touro Selvagem — 18.45 horas.

ODEON — Sala Azul — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Canção da Índia — As 19 horas.

CAPITOLIO — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Tonia Carrero — Era Semente Amor — As 18.45 horas.

BRAZ POLITEAMA — Tres Destinos — Anne Crawford — Na Corte do Rei Artur — Not. da Semana, 52x12 — As 19 horas.

S. PEDRO — Uma Cidade Que Surge — Errol Flynn — Proib. 14 anos — História do Tango — At. Atlântida, 52x14 — As 18.30 horas.

S. CARFANO — Uma Cidade Que Surge — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Cuidado Com Sua Mulher — At. Atlântida, 52x8 — As 18.40 horas.

CANDELARIA — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Genios da Pelota — At. Atlântida, 52x14 — As 18.35 hs.

COLONIAL — Tico Tico no Fubá — Anselmo Duarte — Três e Demais — As 18.40 horas.

ITAIM — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Nas Garras do Lobo — Esp. da Tela, 132 — As 18.30 horas.

PENHA — Kit Carson — Jon Hall — Proib. 10 anos — Feras Provocantes — J. da Tela, 318 — As 18.45 horas.

S. LUIZ — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnico-r — Os Globetrotters — Res. Semana, 52x8 — As 18.40 horas.

METRO 2ª
Rio
HOJE
14.00 20.22 24.00
Esther WILLIAMS
RED HONOR
SKELTON • KEEL
Série
SABIDO
TECHNICOLOR
Aguardi
CINI Goiás!

JOAN FONTAINE FILMARA EM MADRID

NOVA YORK, 25 (APF) — A atriz de cinema Joan Fontaine deixou esta cidade, ontem, por via aérea, com destino a Paris, de onde irá a Madrid. Para aí um filme intitulado "Desamoren Night", cuja tomada serão dirigidas pelo diretor argentino Pregonese.

INICIADO O FESTIVAL DE CANNES

CANNES, 25 (APF) — O Festival Internacional do Cinema de Cannes iniciou-se com a apresentação do filme norte-americano "Um americano em Paris" de Vincent Minelli. Gene Kelly, que é o astro desse filme, assistiu a sua projeção. No mesmo programa figuravam um documentário caçante, "O homem da terra" e um filme de curta metragem, "A grande paixão", austríaco.

VAN GOGH EM FILME

Uma sedutora francesa incumbiu o caricaturista italiano Cesare Zavattini de escrever o roteiro para um filme sobre a vida do pintor van Gogh. Zavattini, depois de prolongadas viagens às regiões da Holanda e da França em que viveu o famoso pintor, já escreveu dois roteiros, um ficar satisfeito com nenhum deles. Atualmente, está elaborando a terceira.

"QUANDO OS ANJOS DORMEM" é a próxima atração do Cine Cairo e circuito. Na magnífica interpretação de Amedeo Nazzari, esta película foi muito aplaudida no Rio de Janeiro, o que deu ensejo à sua radiofusão pela Rádio Nacional. O clichê acima focaliza uma das cenas de "Quando os Anjos Dormem".

COMPANHIA DOCCAS DE SANTOS

RELATORIO DA DIRETORIA CORRESPONDENTE AO ANO DE 1951 A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DE 30 DE ABRIL DE 1952

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a Diretoria, a seguir, a exposição dos principais fatos ocorridos durante o ano findo, dando-vos a oportunidade de apreciar as contas e de deliberar sobre os atos por ela praticados.

No Relatório aprovado na última Assembleia Geral, ao referirmos-nos ao problema do congestionamento, relacionamos essa situação à causa principal de erro e internacional, que determinaram um ritmo anormal no crescimento do tráfego portuario, com consequência de uma expansão excessiva nos transportes marítimos.

Os resultados constatados no ano que findou confirmaram nossas alegações e com satisfação podemos registrar que as instalações do porto suportaram o volumoso fluxo de mercadorias, que se elevou a 7.142.597 toneladas ou 25% a mais do que o apurado no ano recorde anterior.

Balançando a tonelagem das mercadorias movimentadas no porto durante o ano, no total de 7.142.597, verifica-se que somadas 69.999 toneladas ficaram aguardando movimentação, o que representa menos de 1% da tonelagem total.

Assim, o verdadeiro aspecto e as verdadeiras proporções do problema se resumem na constatação de que as instalações portuárias, solicitadas em sua capacidade funcional por uma corrente de tráfego de concentração sem precedente, satisfizeram, atenderam, doaram varão a crescimento de 25% sobre o movimento verificado no ano anterior, deixando, porém, de absorver, apenas, um resíduo correspondente a cerca de 1% da tonelagem total, como acima está dito.

Não diremos que a falta de adequado encaminhamento dessa pequena parcela do tráfego do porto nos tenha mantido livres de preocupações. Constituíram, ao contrário, o motivo das nossas mais energéticas providências e em favor de tais providências mobilizamos todos os nossos recursos disponíveis. Mas não seria justo deixar de reconhecer nem impedir que olhássemos com satisfação a tarefa executada e que, nada melhor, poderia provar o animo desta Companhia em pautar o desempenho de suas funções pelos padrões de desenvolvimento e de progresso da zona a que tem o dever de servir.

Temos estado sempre atentos a esse problema, cuja solução já se facilitou em parte com o transporte dos combustíveis líquidos por oleoduto para São Paulo, permitindo maior escoamento das outras mercadorias por via férrea, desafogando os armazéns do porto.

E nos grato consignar neste documento as boas relações mantidas com as autoridades federais, estaduais e municipais, bem como a sempre prestimosa cooperação de esse problema, cuja solução já se facilitou em parte com o transporte dos combustíveis líquidos por oleoduto para São Paulo, permitindo maior escoamento das outras mercadorias por via férrea, desafogando os armazéns do porto.

Convictos, como estamos, da capacidade de desenvolvimento da região influenciada pelo porto, prosseguimos na execução de obras e continuamos a aumentar a aparelhagem comum a especializada para corresponder ao esperado progresso, realizações estas constantes do programa aprovado em 22 de novembro de 1951, pelo Conselho Federal, cuja importância está estimada em Cr\$ 808.129.666,00. Esta Diretoria acha-se em estudos com o Conselho Mista Brasil-Estados Unidos, para o financiamento de parte dessas realizações.

Em 22 de agosto de 1951, expirou o prazo do acordo assinado entre esta Companhia e os dois Sindicatos que congregam a maior parte dos seus empregados.

Pelos exmos. srs. ministro da Viação e do Trabalho, foi constituída uma Comissão para o estudo do assunto, no decorrer de cujos trabalhos não foi adotada a proposta da Companhia para a concessão de um aumento de 20% sem majoração das taxas da tarifa portuária.

Entendemos o Governo conceder o aumento geral dos salários e ordenados na base de 35%, tendo sido autorizada pelo exmo. sr. ministro da Viação a majoração das taxas portuárias, para atender à parcela de 15%, que os 20% oferecidos pela Companhia serão retirados de sua renda sem compensação.

Mais uma vez, cabe-nos assinalar que, através de novos pronunciamentos, o Egrégio Supremo Tribunal Federal manteve, por votações unânimes, o reconhecimento da isenção de impostos, de que esta Companhia é titular, por lei e por contrato.

O Egrégio Primeiro Conselho de Contribuintes, decidiu pela terceira vez, apoiando-se nos princípios jurídicos e nos pronunciamentos dos Tribunais do País, pela improcedência da cobrança do imposto de renda lançado contra esta Companhia.

Cumpramos também registrar que o Estado de São Paulo, por seu Executivo, e o Município de Santos, por sua Câmara Legislativa, determinaram o cancelamento da coleta de todos os impostos contra esta Companhia, firmando esses atos nos julgados do Egrégio Supremo Tribunal Federal.

Honrou-nos com sua visita ao porto de Santos s. exc. o sr. dr. Alvaro de Souza Lima, dd. ministro da Viação e Obras Públicas — que teve palavras elogiosas pelo que lhe foi dado observar.

Merecemos, também, em várias ocasiões, a visita do Diretor Geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, cargo ocupado atualmente pelo sr. eng. Hildebrando de Araujo Góes, que se tem empenhado em procurar solucionar o congestionamento do porto, coordenando os interesses e esforços das várias entidades relacionadas com os serviços portuários.

A seguir encontraremos informações detalhadas sobre as relações entre esta Companhia e o Governo Federal, que se processaram sob um espírito de confiança e cordialidade que nos apraz consignar.

Também, como de hábito, inserimos as principais estatísticas, cujos resultados comparados evidenciam a grande atividade desenvolvida e os índices conseguidos.

1.0) — CONTA DE CAPITAL

I — Capital inicial — Permaneceu sem alteração o saldo de Cr\$ 217.815.597,40, dessa conta.

II — Capital adicional "A" — Encerrada pela Portaria n. 469, de 9 de maio de 1946, do sr. ministro da Viação e Obras Públicas, não sofreu alteração, permanecendo de Cr\$ 48.747.137,60 seu saldo.

III — Capital adicional "B" — Durante o exercício de 1951, foram incorporadas a esta conta parcelas que elevaram o seu saldo, em 31 de dezembro, a Cr\$ 54.388.248,00.

Do total acima, uma parcela de Cr\$ 29.046.051,40 acha-se definitivamente incorporada a esta conta, sendo que o restante de Cr\$ 25.342.196,60 foi apurada — conforme determinado pelo decreto n. 17.738, de 8 de fevereiro de 1945 — em medição e avaliação provisória realizada pelo sr. engenheiro chefe do 15.º Distrito de Portos, Rios e Canais.

Com a realização de várias obras, cujos valores serão, oportunamente, levados a esta conta, já despendeu esta Companhia a importância aproximada de 30.000.000,00.

IV — Capital especial — Nesta conta, como de praxe, são registradas as despesas efetuadas com obras e aquisições previstas na Relação-Programa, custeadas com recursos obtidos pela arrecadação da "Taxa de Emergência", criada pelo decreto-lei n. 8.311, de 6 de dezembro de 1945, cuja aplicação está regulada pela Portaria n. 1.090, de 20 do mesmo mês e ano, e com excessos da renda líquida auferida como preceitos o decreto-lei n. 9.406, de 27 de junho de 1946.

Até 31 de dezembro de 1951, a arrecadação dessa "Taxa de Emergência" somou o total de 159.571.778,00.

Pela ata de Tomada de Contas, concluída em 16-7-51, foi incorporada ao Capital Especial a parcela de Cr\$ 54.298.176,30, elevando seu total para Cr\$ 242.654.465,40.

Outras parcelas investidas no decorrer do ano em consideração — objeto de fichas definitivas e de medição e avaliação provisória realizadas pelo sr. engenheiro chefe do 15.º Distrito de Portos, Rios e Canais, na conformidade do disposto no decreto n. 17.738, de 8 de fevereiro de 1945 — somaram a importância de Cr\$ 47.458.884,60.

Assim, o total da conta de "Capital Especial" demonstrava, em 31 de dezembro de 1951, a importância de Cr\$ 290.111.350,00.

Já despendeu, porém, esta Companhia com obras e aquisições ainda não concluídas, realizadas na conformidade da Relação-Programa, aprovada, além daquela importância, outras parcelas que elevam o total acima referido à soma de, aproximadamente, Cr\$ 50.000.000,00.

Explicou, como já declaramos no Relatório anterior, em 31 de dezembro de 1950, o prazo para as realizações previstas na Relação-Programa aprovada pelo Governo Federal, em 23 de julho de 1947, que não permite que se preveja de novas realizações, o que nos levou à apresentação de nova Relação-Programa que veio a ser aprovada pelo exmo. sr. ministro da Viação, pela seguinte portaria:

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

DIVISÃO DE ORÇAMENTO

Portaria n. 1.010 — de 22 de dezembro de 1951

O ministro de Estado, atendendo ao que propõe o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, no Ofício n. 4.103, de 29 de outubro de 1951, resolve aprovar, "ex-vi" do artigo 2.º do Decreto-lei n. 8.311, de 6 de dezembro de 1945, regulamentado pela Portaria n. 1.090, de 20 de fevereiro de 1945, e ano, a Relação-Programa relativa ao quinquênio de 1951-1955, que com esta baixa devidamente rubricada, organizada pela Companhia Docas de Santos, para o aparelhamento do respectivo porto, compreendendo obras e aquisições no total de Cr\$ 608.129.666,00 (oitocentos e oito milhões cento e vinte e nove mil e sessenta e seis cruzeiros), a ser custeada pelo produto da taxa de emergência criada pelo mencionado decreto-lei e pela taxa de 10% de que trata o Decreto-lei n. 9.906, de 27 de junho de 1946.

a) Alvaro de Souza Lima

(Publicada no "Diário Oficial" de 28 de novembro de 1951, p. 2, página 1.7.461).

II

AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO PORTO

Entre as obras concluídas, merece citação especial, pela sua

importância, o oleoduto Ilha Barnabé-Alemão, cuja primeira linha entrou em funcionamento, como já vos declaramos no Relatório anterior, em 20 de janeiro de 1951, tendo-se concluído a 2.ª linha e os ramais de ligação delas com vários tanques na Ilha do Barnabé.

Essas duas linhas estão ligadas ao oleoduto da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e, por acóreo com esta, nossas bombas recalcam os combustíveis até seus tanques em Cubatão.

Proseguimos com os serviços complementares no canal do Sabão, de maneira a tê-lo já entregue ao tráfego, e iniciamos a construção de mais 200 metros de canal, em prolongamento ao existente, em direção à Alemão, bem como à construção do patio de desvios ferroviários Sabão-Valongo.

Ainda neste setor das instalações portuárias, podemos assinalar a conclusão da sub-estação "B" e das instalações para depósito de gás liquefeito e obras de drenagem, calçamento, iluminação, e outras acessórias.

No outro extremo da frente de atracação — o cais do Macuco — também foi intenso o ritmo dos serviços executados, para sua perfeita utilização. Lançou-se a linha férrea de 870 m. de bitola para os descarregadores de sal e concluíram-se as obras da ponte sobre o canal do Macuco, construiu-se um armazém e obras de calçamento, linhas férreas e outras.

Concluiu-se a substituição do zinco por alvenaria de tijolo nas paredes dos armazéns 9, 10, 11 e 12, e foram iniciadas as obras da instalação para proteção contra incêndios, no Armazém VII-A, destinado a juta com equipamento "Sprinkler Grinnell".

Temos encomendados vários elementos de aparelhagem para aperfeiçoamento dos nossos serviços, como guindastes, empilhadeiras, locomotivas, carregadores de cereais a granel, descarregadores de sal, etc.

Estão em pleno andamento novas celulas para armazenamento de trigo, edifício para Oficinas, Almacarifado e outras obras.

SERVIÇOS DO TRAFEGO

No início deste relatório já mencionamos o grande vulto da movimentação de mercadorias no porto, que atingiu a 7.142.597 toneladas e, no entanto, o número de navios entrados foi de 3.669, ou menos 219 do que no ano anterior, indicando maior carregamento por embarcação.

O coeficiente de utilização do cais, tomada a extensão de 5.807,60 metros que se encontrava entregue ao tráfego na maior parte do ano, corresponde a 1.229,8 toneladas, que deveremos decompor em três coeficientes correspondentes a:

Carga geral	889 T/m. ano
grândes sólidos	1.337 T/m. ano
combustíveis líquidos	3.537 T/m. ano

Consideramos interessante incorporar a este relatório um gráfico representativo do movimento geral do porto, no que se refere às mercadorias de importação e de exportação, ano a ano, desde 1895 até o ano de 1951, agora relatado (vide anexo).

Essa representação gráfica espelha o grande desenvolvimento do Estado de São Paulo, mas também comprova o quanto tem esta Companhia realizado em obras e serviços, concorrendo com sua parcela para aquele progresso.

1.º — RENDA BRUTA

A arrecadação proveniente do tráfego do porto, durante o exercício p. passado, atingiu a Cr\$ 434.290.764,80, representando um aumento percentual de 36,50%.

2.º — RENDA COMPLEMENTAR — (Decreto-lei n. 9.406, de 27-6-46)

Da estimativa da receita de 10% adicionais-no orçamento geral da República, foram atribuídos a esta Companhia Cr\$ 85.000.000,00, por força do disposto no Decreto-lei n. 9.406, de 27 de junho de 1946.

Excedeu, todavia, de Cr\$ 47.360.345,30 a arrecadação efetuada pela Alfândega de Santos, para cujo recebimento estamos providenciando.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
Cr\$		Cr\$	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Aquisições e Obras Concluídas:		Capital	
Capital Inicial		Fundo de Garantia do Capital Social	
Capital Adicional — A		Fundo de Amortização (Decreto n. 24.599, de 6-7-1951)	
Capital Adicional — B		Fundo de Obras Novas	
295.608.786,40		261.408.384,90	
Aquisições e Obras Medidas e Avaliadas Provisoriamente		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
25.342.196,60		Empréstimos por Debêntures	
Aquisições e Obras Autorizadas e de Classificação em Suspensão ..		Financiamento de Obras por Contrato	
80.440.785,50		Diversos	
Propriedades Estranhas à Concessão		139.228.200,90	
15.884.196,10		400.636.585,80	
Equipagem e Moveis e Utensílios		CONTAS DE CAPITAL MORTO	
367.899.785,80		Fundo de Financiamento:	
REALIZAVEL		De Taxa de Emergência	
Títulos Representativos do Fundo de Amortização		159.320.409,70	
Depósitos a Cauções		De Imposto Adicional de 10%	
32.516.800,00		122.892.975,10	
220.000,00		282.213.384,80	
CONTAS DE CAPITAL MORTO		Taxa de Emergência a Recolher	
Aquisições e Obras Concluídas:		904.948,80	
Reconhecidas pelo Governo		293.118.333,60	
Financiamento de Aquisições e Obras		Empréstimos Autorizados pelo Governo	
21.559.183,60		50.829.965,20	
Aquisições e Obras Medidas e Avaliadas Provisoriamente		Renda de Classificação em Suspensão	
49.024.405,40		134.860.577,90	
Aquisições e Obras Autorizadas e de Classificação em Suspensão ..		468.808.876,70	
80.440.785,50		EXIGIVEL	
Créditos Alíquotos no Exterior		Fornecedores	
63.750,00		3.581.454,50	
Banco do Brasil — Vinculadas:		Folhas a Pagar	
Fundo de Financiamento		63.564.336,60	
899.588,40		Contas Correntes — Credores	
Depósitos Especiais		6.255.931,30	
39.441.038,30		Dividendos a Pagar	
Depósitos para Importação		8.144.835,30	
8.847.733,00		Juros de Debêntures a Pagar	
Disponibilidades		4.007.801,00	
49.004.631,50		Provisões de Terceiros	
468.808.876,70		6.949.388,70	
DISPONIVEL		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Caixa		Imposto Adicional de 10%, a Receber	
9.156.668,70		87.104.850,70	
Bancos		Receita do Tráfego a Arrecadar	
59.807.453,60		20.876.604,60	
68.964.123,30		Diversos	
REALIZAVEL		7.548.282,40	
Almacarifado		115.329.737,70	
Contas a Receber		RESERVAS	
111.600.847,70		Fundo de Emergência	
Contas Correntes — Devedores		11.934.062,50	
5.586.878,20		Reservas em Suspensão	
Depósitos para Importação		51.789.367,10	
3.087.501,70		Diversos	
Diversos		238.154,10	
28.362.072,80		63.938.583,70	
179.896.300,40		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		Caução da Diretoria	
22.931.536,10		200.000,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Diversos	
Ações em Caução		28.805.591,70	
Diversos		28.805.591,70	
28.805.591,70		300.597.616,60	
SOMA DO ATIVO		SOMA DO PASSIVO	
1.170.043.073,00		1.170.043.073,00	

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951. a) GUILHERME GUINLE, Diretor-Presidente. — a) OCTAVIO P. DOS SANTOS, Diretor-Gerente. — a) RAUL FERNANDES, Diretor Econômico-Financeiro. — a) GUILHERME WEINSCHENCK, Diretor-Tesoureiro. — a) FERNANDO MACHADO TORRES, Chefe da Contadoria. — Reg. no C.R.C. sob n. 1.483 (Guarda-Livros).

BALANÇO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DÉBITO		CRÉDITO	
	Cr\$		Cr\$
Custeio do Tráfego	415.808.147,20	de Renda Bruta	
Despesas Gerais	6.203.815,40	— Do Tráfego	434.290.764,80
Dividendos	14.400.000,00	— Complementar	13.612.480,90
Juros de Debêntures	7.919.765,00		447.903.245,50
Quota do Fundo de Amortização	854.549,60		
Ordens de Serviço — Permanentes	282.858,70	de Rendas Estranhas à Concessão	7.471.050,50
Fundo de Emergência	10.273.448,30	de Créditos a Serem Reajustados	363.278,20
SOMA DO DÉBITO	455.742.582,20	SOMA DO CRÉDITO	455.742.582,20

Seccção Comercial

PARECER DO CONSELHO FISCAL

BAR RESTAURANTE LEO

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrapho)

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1951

	Cr\$	Cr\$	Cr\$
INEXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Reservas		4.578.659,20	
Lucros e Perdas		1.441.436,50	
		16.020.095,70	
Fundo de Depreciação		1.116.435,00	17.136.530,70
EXIGIVEL			
A Curto Prazo			
Obrigações a pagar	4.290.390,00		
Dividendos de ações ordinárias ..	225.000,00		
Dividendos de ações preferenciais ..	225.000,00		
Dividendos não reclamados	160.148,00		
Outros créditos correntes	8.753.213,30		
Imposto Federal arrendando	34.174,60		
Quota da Previdência	30.648,40		
Salários e ordenados	164.350,40	13.887.934,30	
A Longo Prazo			
Obrigações — Debentures		3.576.000,00	17.463.934,30
PENDENTE			
Credito em Suspense		457.910,50	
Depositos de Consumidores		435.635,40	892.945,90
COMPENSAÇÃO			
Garantias diversas		8.120.152,00	
Títulos depositados		110.100,00	
Deposito da Diretoria		30.000,00	8.260.252,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1951

CREDITO		
	Cr\$	Cr\$
Saldo não distribuido dos lucros anteriores		1.216.708.00
Receita de exploração	3.296.883.90	
Receita estranha à exploração	784.262.00	4.051.145.90

(a) **SILVESTRE RIZZO**
Contador — C. R. C. n.º 4.738

O ALGODÃO BRASILEIRO

CAFÉ
SANTOS

Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — Passaram —, entraram 20.045 sacas, foram embarcadas 20.676 e despachadas 30.145 sacas. Ficaram em estoque ... 1.814.829 sacas.

■■■■■

No mês até o dia 25	195.350
Desde 1.º de julho	3.496.270
Entregas:	
Dia 25	20.045
No mês até o dia 25	410.842
Desde 1.º de julho	3.222.428

	Vendedor
	Cr\$
Londres	\$2.41.60
Nova York	18.72
Paris	0.535
Lisboa	0.65.25

CLIMATE

Ser. 2.º G. . .	1.000,00	700,00
Unificadas, 6%		632,50
Ferrovíarias, 7%		700,00
Ferrovíarias, %		712,00
Unificadas, 6%		870,00

NEGÓCIOS REALIZADOS

21	100,00	..	..	..	76,50
6	100,00	..	..	..	76,00
Ações:					
250	Cia. Nac. Invest.	..	..	..	207,00
220	C. M. Eng. e Trq.	..	..	..	1.000,00
500	Cia. Paulista Im.	..	..	..	168,00

dos Homens (valor nom. 400.00)	800.00
-----------------------------------	--------

De 1-1 a 31-3	
De 1-4 a 23-4 (x)	
Em 24-4 (x)	
TOTAL	

Idem, de 2.a . . .	9,00	10,00
Idem, de 3.a . . .	8,00	9,00
Mercado: Calmo.		
AMENDOIM		
(25 kg.)		
Especial	82,00	85,00

ARROZ
(60 quilos)

23.415	4.491.563
20.140	411.540
19.190	61.560
273.745	4.964.663

Mascavo	Nom.
Das usinas do Estado (posto	
vagão) para o atacadista:	
Refinado, extra	255,80
Cristal	209,40
Do atacadista para o vare-	

Mercado: —.

Commodities	Quilos
Algodão em pluma .	16.933.600
Linter	1.023.643
.....	3.344.635

Farinha de mandioca	
Farinha de rapa de	
mandioca	—
Farinha de trigo ..	79.550
Feijão	3.017.750
Mamona	82.930

Melo arroz	122.940
Milho	62.460

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Companhias Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Correlacionando os temas do analfabetismo e da miséria, o sr. Paulo Mendes Campos tocou as seguintes considerações:

Em muitas regiões da América, vivem milhões de homens em péssimas condições de vida. Não é por uma coincidência que o desconforto material ocorra justamente onde se registram os índices mais baixos de alfabetização.

ver populações que ignoram os mais elementares princípios de higiene, vítimas facéis de todos os males. Há no Haiti uma doença horrível, a que chamam "Jaws", que apresenta as mesmas características da sífilis e da lepra. Essa doença é resultante de

Milhões de homens na América ignoram ainda os preceitos elementares que ensinam a alimentar, a vestir, a construir uma habitação, a trabalhar. O desconhecimento de qualquer processo de purificação das águas

favorece terrivelmente nessas regiões a propagação de molestias. Em alguns destes lugares, torna-se difícil para as autoridades detetizar as aguas, porque as populações se rebelam, e acreditam que os deuses dos rios ficam furiosos.

Acrecenta-se ainda que essas populações, entregues a promiscuidade, apresentem uma capacidade mínima de pensar e falar. Nesses núcleos de condições infra-humanas, apenas os vitais são assimilados depressa: o álcool, o jogo, as vias violentas, o des-

Examinando essa triste situação de um continente novo é que os educadores do mundo inteiro preconizam a Educação Fundamental, que tem como objetivo principal "ajudar homens e mulheres a levar uma existência mais

deliz, ajustada a seu ambiente, a desenvolver os melhores elementos de sua cultura própria, e a obter os progressos sociais e econômicos que lhes permitam ocupar seus lugares no mundo moderno".

A educação Fundamental é a edu-

ção das messas. Partindo da premissa de que há uma íntima conexão entre a ignorância e a miséria é que o mundo inteiro se levanta em uma campanha de recuperação dessas populações, pesadas para a comunidade e perigosas para si mesmas.

através de um programa progressivo de alfabetização". — (Do Serviço de Divulgação do S.F.A.).

Questão de relevância pública o sigilo profissional do advogado

Oportunas considerações do causidico Francisco Morato de Oliveira, conselheiro da Ordem dos Advogados de São Paulo, sobre o rumoroso caso do "crime do bancário", ocorrido no Rio — Na questão do sigilo profissional é a consciência do advogado o árbitro supremo — Princípio pacífico do nosso Direito

A propósito do aspecto jurídico do episódio policial que passou à crônica dos jornais como "o crime do bancário" e que vem apaixonando a opinião pública não só do Rio de Janeiro, palco da ocorrência, como também vem interessando intensamente o público dos vários Estados, principalmente desta capital, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu, na tarde de ontem, a palavra do causidico Francisco Morato de Oliveira, advogado no foro da capital e conselheiro da Ordem dos Advogados de São Paulo. Como se sabe, o delito em causa, ganhou características especiais, transcendendo ao palco da justiça, a questão de ética — a do sigilo do advogado no exercício da profissão. E' sobre esse ponto que versam as declarações de sr. Morato de Oliveira.

QUESTÃO DE RELEVÂNCIA PÚBLICA

A questão do sigilo profissional do advogado — começou s. s. — agitada pela tentativa de violação por parte da polícia do Distrito Federal, que quis forçar um causidico a declarar o segredo a que estava de posse em razão de sua profissão, é de relevância pública, pois não só atinge e interessa a classe dos advogados, como o público em geral que confia aos ouvidos do causidico aquilo que às vezes não tem coragem de confessar a um padre.

O direito e o dever do advogado — prossegue o entrevistado — de conservar em segredo as confidências do cliente, são dois que se incorporaram à tradição pacífica do nosso direito, vindo do direito romano e canônico, o qual excluiu de testemunhar "litigantes ipse vel eorum advocati et procuratores in causis in quibus agunt".

Esse princípio pacífico de nosso direito foi recolhido pelo Código de Ética Profissional que prescreve no n. 3, no capítulo que trata exatamente dos "Deveres Fundamentais", que cumpre ao advogado "guardar sigilo, mesmo em depoimento judicial, sobre o que saiba em razão de seu ofício". Princípio não só consubstanciado no Código de Honra do advogado, como também expresso no Regulamento da profissão, aprovado pelo decreto 22.478, que dispõe nos artigos 25, n. III, e 27, n. IV, respectivamente, que é direito do advogado "guardar sigilo profissional" estabelecido a seguir, no artigo referido, que constitui falta no exercício da profissão violar dito sigilo.

Não é essa questão — acentua o sr. Morato de Oliveira — não se limita à sua face de ordem ética, que é o que a fundamenta, mas faz parte da legislação positiva nacional, tanto no civil como no crime, onde o direito do advogado em guardar sigilo são artigos de lei, garantindo-se ainda a vítima da indiscrição do profissional, com sanções contra o que não soube guardar aquilo que lhe fora confiado por força do exercício de sua profissão.

No Código Civil e no Código de Processo Civil, artigos 144 e 241, n. II, respectivamente, são

isentos de depor os que com o seu testemunho violam segredo profissional.

O Código Penal, artigo 154, e o Código de Processo Penal, artigo 207, não só isentam o profissional de depor, como ainda o castiga se revela, sem justa causa, segredo de que tem ciência em razão da profissão que exerce.

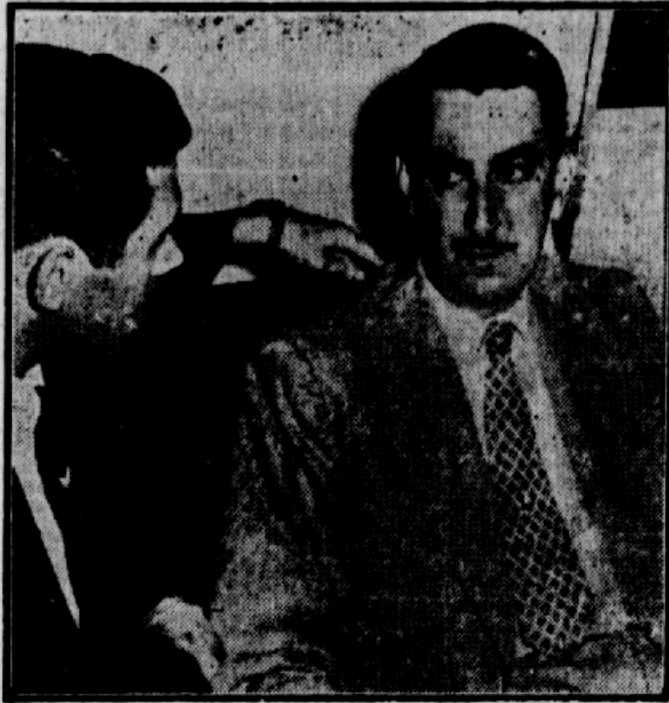
As proibições acima referidas não são específicas da classe dos advogados, salvo as impostas pelo Código de Ética e pelo Regulamento da Ordem, mas atingem todos os que tenham acesso ao segredo em razão de estado, profissão, função, ministério ou ofício, existindo ainda determinações, em leis especiais, aos militares em relação a assuntos de defesa nacional, aos funcionários públicos, aos corretores, etc.

O "CASO DO BANCÁRIO"

O que, no entanto, ora nos interessa é o caso do advogado do Rio a quem a polícia quis obrigar a que declinasse o nome de seu cliente, possível assassino de um bancário.

Como vimos, em face da nossa legislação, o causidico não só tinha o direito de se recusar a dizer aquilo que sabia por confidência do cliente, como o dever de se recusar a revelar o segredo que não era seu, mas de outrem, que o revelaria em razão do nobre mister de advogado de que estava investido o seu confidente.

Resta a seguinte pergunta: deve o advogado alegar a sua condição profissional para se recusar a depor sobre determinado fato, admitindo assim, com a sua recusa, a presunção legal contra o seu cliente, ou deve simplesmente recusar a depor, sem alegar motivo, arrojando as sanções legais, mas protegendo mais eficientemente



O advogado Francisco Morato de Oliveira, falando ao repórter

aquele segredo que lhe foi confiado?

A pergunta — acentua — encontraria respostas diversas porque, na questão do sigilo profissional, é a consciência do advogado o árbitro supremo. Mas não há dúvida de que a forma mais eficaz é a de simples recusa, sem se alegar a condição de profissional, para não se estabelecer a presunção de que o advogado se nega a depor, porque os fatos de que tem conhecimento violam incriminar o seu constituinte.

A recusa, no caso que deu margem a esta entrevista, deve compreender a possibilidade de que a agitação, as murmurações, os disques-disques, levam o cliente a uma crucificação pública, pela simples referência de que o advogado se recusa a depor porque sabe ser o seu constituinte o assassino, o que vale dizer, na linguagem das filhas de Candinha: o sr. Fulano de Tal é o assassino, por-

que o dr. Sclano se recusa a depor sobre as suas confidências... Então um suspeito, não condenado pela Justiça, possivelmente inocente, passa a ser réu inapelável da opinião pública, nas conversas de rua, nas murmurações dos clubes, nas restrições de camaradagem, com todas as consequências e humilhações daí decorrentes.

Em meu fraco entender, é preferível arrotar os dissabores de ter que depor na polícia, embora negando qualquer culpabilidade do acusado, inclusive de ter sido por ele procurando para consulta, a uma recusa que constitua um indicio, tanto maior quanto se levar em conta a agitação pública e as murmurações que o caso provocou. Isto em tese. No caso concreto, cada profissional aja de acordo com a sua consciência que é, em última análise, o supremo arbítrio, — conclui o advogado Francisco Morato de Oliveira.

ACONTECE CADA UMA

BERLIM, 25 (AFP) — O semanário protestante "Christ and Welt", que apoia a política do chanceler Adenauer, conta a seguinte anedota:

Três artilheiros americanos que se encontravam numa caserna em Nurembergue indagaram-se como poderiam levar uma vida mais fácil. Um deles emitiu a opinião de que os alemães, tinham sido soldados e deveriam, por conseguinte, saber lidar com um canhão. Se se lhes confiasse esse canhão, poderiam talvez bruni-lo? e apasiguar o sargento que ameaçava os três convocados de privá-los da licença dominical.

Assim foi feito. Os três americanos rebocaram o canhão e o levaram diante de um posto alemão de gasolina. "Vocês querem bruni-lo?" — perguntaram aos mecânicos.

Os americanos foram-se embora para beber numa cervejaria vizinha. Ao cabo de um momento, voltaram. O canhão estava polido e repolido. Pagaram os 20 marcos e retornaram à caserna.

O "Christ and Welt" acrescenta a observação seguinte: "Este é um pequeno episódio de 1952. Há dois anos, os soldados americanos teriam sido punidos por ter comprometido a segurança do exército americano e os alemães reprimidos por seus sentimentos militaristas. Os tempos, porém, mudaram".

VIENA, 25 (AFP) — Uma brasileira de origem austríaca, senhora Berta W., em visita a Viena, quase foi vítima de uma escroqueria, "por correspondência", por um austríaco do Rio de Janeiro, Franz Haudenberger. Este, segundo o método dos escroques americanos, revelou por tantos romances policiais, tinha começado por assediá-la a senhora W. com misteriosos telefonemas e ameaças veladas. Um dia, ele recebeu ordem, "sob pena de ver-lhe acontecerem coisas muito desagradáveis", de enviar 25.000 shillings pela posta restante, num envelope amarelo-canário. Franz Haudenberger tinha necessidade deste dinheiro, para permitir à sua amante, Maria Suttertutti de Bregenz, vir em contra-luz no Rio. Os misteriosos telefonemas eram dados pelo tio e tia de Haudenberger que moram em Viena. Quando Maria Suttertutti, prevenida pelo tio de seu amante, ocorreu ao correio, retirou realmente um envelope amarelo-canário, mas dentro só encontrou jornais velhos. Os empregados do correio eram então inspetores da polícia vienense, avisados pela senhora Berta W., que prenderam a jovem candidata à viagem ao Rio. Quanto ao organizador da escroqueria, será pedida sua extradição.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

REGRESSARAM VARIOS
CAMPEÕES

Viajando por avião chegaram ontem, às 20 horas, ao aeroporto de Congonhas, os jogadores paulistas Baltazar, Cabeção, Julinho, Brandãozinho, Pinga e Santos, que integraram a equipe brasileira campeã do recente Pan-Americano de Futebol.

Tendo os "cracks" paulistas chegado inesperadamente, não puderam ser alvo das manifestações de apreço que lhes estavam sendo preparadas.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — SABADO, 26 DE ABRIL DE 1952 | N. 29.461

PROF. ARLINDO DE ASSIS:

"Apenas a legalização da colaboração que estamos recebendo no Estado de S. Paulo"

Assinado o Convenio entre os governos federal e estadual para combate à febre amarela silvestre — Visada a erradicação total da molestia — O Butantã produzirá vacinas antiamarilicas



No clichê, flagrante da assinatura do Convenio, vendo-se, no primeiro plano, os srs. Luis Morato Froença, diretor geral do Departamento de Saúde da Secretaria, Waldemar Antunes, diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela, Arlindo de Assis e o secretário da Saúde Francisco Antonio Cardoso.

Realizou-se ontem, às 15.30 horas, a solenidade de assinatura do Convenio entre os governos federal e do Estado de São Paulo, através do Ministério da Educação e Saúde e da Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social, para o desenvolvimento dos trabalhos de combate à febre amarela no território paulista.

Presentes à cerimônia que se realizou no gabinete do secretário da Saúde, os srs. prof. Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, prof. Francisco Antonio Cardoso, titular da pasta, Waldemar Antunes, diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela, Luis Morato Froença, diretor do Departamento de Saúde do Estado e outras altas autoridades sanitárias, foi assinado o Convenio, tendo o prof. Arlindo de Assis, na ocasião, em breves palavras, assinado a importância do acontecimento, declarando:

"Com a assinatura deste documento, mantem o Estado de São Paulo uma tradição de seu governo, mostrando sua dedicação à conservação e melhoria do padrão sanitário de sua população. O ato representa apenas a legalização de uma esplêndida colaboração que o governo do Estado vem recebendo do governo do Estado no combate à febre amarela silvestre.

Foi estabelecido um recorde de trabalho pelo S. N. F. A. pois em apenas quatro meses foram aplicadas 400.000 vacinas anti-amarilicas, e é de toda justiça ressaltar que este esforço não teria sido possível sem a colaboração imediata e permanente das autoridades sanitárias do Estado.

Com articulação de nossos esforços, temos certeza de uma ação eficaz e duradoura no combate à doença, pois o plano do governo federal prevê a erradicação total da febre amarela silvestre em todo o país, e com a colaboração do governo estadual o plano será mais rapidamente executável". Terminou o prof. Arlindo de

Assis congratulando-se com o governo do Estado de São Paulo e com as autoridades sanitárias paulistas pela oportunidade de conjugação de esforços ora conjugada, visando a erradicação do mal.

UNIDADE DE PENSAMENTO

Agradecendo, uso da palavra, o prof. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde, que após dizer da satisfação que tinha em receber as altas autoridades sanitárias federais, pronunciou o seguinte discurso:

"A assinatura do convenio que acaba de ser estabelecido entre a União e o Estado, através do Ministério da Educação e Saúde e da Secretaria da Saúde Pública e da Assistência Social, para o fim de possibilitar ao Estado de São Paulo a sua colaboração na campanha de profilaxia contra a febre amarela silvestre, tão superiormente orientada e dirigida pelo Serviço Nacional de Febre Amarela, tem para nós um significado que transcende de um simples ato protocolar, e mesmo de um episódio no conjunto de nossa complexa atividade de sanitárias, empenhados que vivemos, nós todos, no trabalho de defesa da saúde coletiva.

Quero enaltecer aqui, neste momento, o alto espírito patriótico de s. exc. o sr. ministro da Educação e Saúde, que tão bem sabe avaliar o alcance desta medida, bem como os sentimentos de solidariedade e colaboração, por parte do ilustre professor Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, e do dr. Waldemar Antunes, diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela, que tudo fizeram para a concretização deste convenio.

Assim sendo o nosso oferecimento ao Estado paulista, em que ambos se vêm empenhando, desejo ainda frisar que este convenio põe de manifesto a unidade de pensamento, a identidade de esforços e a comunhão de ideais de todos quantos labutam no setor da saúde pública no Brasil.

A doença, nivelando todos os homens na fatalidade comum, desconhece fronteiras, obedecendo às leis biológicas que condicionam suas características. E o médico, principalmente o médico sanitário, sobre quem recai o pesado encargo da defesa da saúde coletiva, está obrigado por isto a abrigar dentro de si, além do sentimento humanitário da profissão, o sentimento de responsabilidade coletiva da classe, que se engrandece ao se tratar da defesa do patrimônio humano da nacionalidade.

E a plena compreensão dessa responsabilidade é que os ilustres representantes dos serviços federais de saúde manifestam neste momento, de forma tão significativa. A febre amarela silvestre, com as características epidemiológicas de que se reveste, exige o esforço de todos nós, em face da magnitude do problema, ampliado consideravelmente pela vastidão do nosso território.

AMEAÇA

"A modificação das características epidemiológicas da molestia, invertendo o aspecto urbano da febre amarela, em cuja luta expulsem o nome de Ovaleto Cruz, para o aspecto essencialmente silvestre, que está exigindo o nosso esforço presente, criou plenamente ameaça para as nossas regiões rurais, onde avultam as dificuldades materiais para proteções, com a intensidade requerida, os numerosos grupos humanos disseminados por todo o país.

O governo do Estado de São Paulo, bem avaliando o esforço sobremaneira das autoridades sanitárias federais houve por bem oferecer a sua colaboração, colocando seus sanitários e seus recursos materiais à disposição da presente campanha.

A aceitação deste oferecimento por parte das altas autoridades sanitárias federais, permitindo a colaboração do Estado num campo da alçada federal, e que se concretiza hoje na celebração deste convenio, justifica nossa crença na unidade espiritual de nossa gente e no sucesso do nosso esforço comum".

O CONVENIO

Pelo convenio ora assinado, e que terá a duração de três anos, prorrogável se houver conveniência, o Estado participará da ampliação dos trabalhos contra a febre amarela silvestre, em íntima colaboração com o S. N. F. A., cabendo a assistência financeira a ambas as partes.

A Secretaria da Saúde, por intermédio dos Institutos Butantã e Adolfo Lutz, da Divisão do Serviço do Interior e do Serviço de Profilaxia da Malaria, colocará todo o seu armamento técnico à disposição da campanha.

Será incentivado o trabalho de vacinação antiamarilica, de viscerotomia e de pesquisas científicas, de preferência no interior e especialmente nas zonas rurais.

O S. N. F. A. compromete-se a fornecer vacina antiamarilica ao Estado, até que o Instituto Butantã esteja em condições de fornecer-lhe em quantidade suficiente.

Demonstração de repudio à ação dos comunistas

Teriam sido inspirados por agitadores "vermelhos" os acontecimentos de Uberaba — Nota-se a influência dos mesmos elementos na questão do aumento do funcionalismo

RIO, 25 (Asapress) — Os operários da fábrica de tecidos Corcovado deram, ontem, demonstração de repudio ao comunismo, demonstrando, de modo claro, o caráter de Jaime de Barros Câmara, que ali compareceu convidado para visitar o bloco residencial construído para os trabalhadores.

Atendendo a um pedido dos trabalhadores, o cardeal falou sobre o capital, lucros e comunismo. Estabeleceu um paralelo entre o comunismo desagregador e o capital movido, de cujo lucro é o operário beneficiado, por meio de salários compensadores, moradia, serviço médico, etc. Antes de se retirar, os operários, um a um, foram tomar a bênção de dom Jaime de Barros Câmara.

INFILTRAÇÃO COMUNISTA NO MOVIMENTO PRO-AUMENTO DO FUNCIONALISMO

RIO, 25 ("Correio") — Informações de Uberaba que os acontecimentos ali registrados teriam sido inspirados por agitadores comunistas, embora com a participação de outros interesses alheios ao verdadeiro descontentamento popular. Enquanto isto a imprensa carioca advertia as autoridades sobre a manobra infiltração vermelha na questão do aumento do funcionalismo público, quando essa que, por ser ainda de solução aparentemente remota, era suscetível de tumultuar a numerosa classe sob a influência dos mesmos agitadores extremistas.

Assinala-se, a propósito, a presença do deputado Roberto Moreira em algumas reuniões de líderes dos servidores, interessados em provocar o abreviamento da discussão em torno do caso.

SABOTADORES COMUNISTAS NA LEOPOLDINA

RIO, 25 (Asapress) — Segundo um matutino, a Estrada de Ferro Leopoldina Railway não está imune aos sabotadores comunistas (Conclui na 2.ª página).

OCCORRENCIAS POLICIAIS

PRESO O TARADO EM FLAGRANTE QUANDO ATRAIA DOIS MENORES

Tentou escapar após ter sido apresentado a uma guarnição da Radio Patrulha — Menino vítima de afogamento

Ontem por volta das 14.30 horas foi preso num matacão existente na avenida Jandira, em Indaiatuba, pelo pessoal da viação 41, da Radio Patrulha, o indivíduo Paulo Macedo Ribas, de 42 anos, solteiro, morador à Rua Conselheiro Furtado, 138, funcionário da Companhia Telefônica Brasileira. Consta do inquérito que atraiu ele para o matacão de dois menores de 7 e 6 anos, respectivamente, prometendo-lhes brinquedos e guloseimas. Um dos menores, amedrontado, correu até sua residência, onde narrou o fato a seu progenitor. Este, em companhia de outras pessoas, acorreu ao local, efetuando a prisão do repente indivíduo, apresentando-o depois aos milicianos.

Quando prestava depoimento aos guardas-civis, Paulo Macedo Ribas tentou fugir, não o conseguindo porém. Depois de apresentado ao delegado do distrito competente, deu entrada na Casa de Detenção.

MINOR AFOGADO

As 15 horas de ontem, na rua Emílio, 14, no bairro do Tatupé, o menino João Batista Rozado, de 6 anos, branco, filho de Danilo Rozado, ali residente, quando tirava um balde de água do poço existente no fundo do quintal, foi arrastado ao fundo da cisterna, perecendo afogado. O corpo foi removido para o necrotério do Araçá.

FERIMENTO ACIDENTAL

As 2.10 horas de ontem, na avenida Guilherme Cotching, n. 1.548, Luiz Scaramello, de 37 anos, casado, morador à rua Curuçá, 1.126, viajando no auto de placa 48.231, guiado por Rubens Franco, foi vítima de acidente. O veículo caiu numa valeta, tendo Luiz batido com a cabeça no parafuso, recebendo ferimentos leves. A vítima recebeu curativos no PSM.

COLIDIRAM OS VEICULOS

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, na rua Vinte

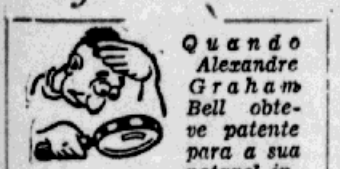
1.º CENTENARIO DA MORTE DE ALVARES DE AZEVEDO



1.º CENTENARIO DA MORTE DE ALVARES DE AZEVEDO — Não tiveram o realce que seria de esperar as comemorações de centenario da morte de Manuel Antonio Alvaro de Azevedo, o primeiro grande poeta paulista e, seguramente, uma das mais altas expressões da poesia na America. Não foram feitas, para o dia de ontem, as preparações a que a data da poesia na America. Não foram feitas, para o dia de ontem, as preparações a que a data da poesia na America.

Na noite de ontem, a Associação Brasileira de Escritores, praticamente, foram relevantes a efemeridade. O clichê apresenta aspecto da solenidade levada a efeito às 15 horas, no Instituto "Caciano de Campos", sob a presidência da diretoria do estabelecimento, prof. Iolanda de Paiva Maruelli. Usa da palavra o prof. Manuel Cerqueira Leite, que proferiu bela conferência sobre "Alvares de Azevedo estudante". A direção, a perna de poeta romântico, na praça da República, ostentando as flores com que os estudantes a retribuíram.

SEJA CURIOSO!



Quando Alexandre Graham Bell obteve patente para a sua notável invenção que é o telefone — exercia as funções de professor, num instituto de surdos-mudos, de Boston. Foi assim, entre criaturas que mesmo face a face não podiam apreciar o dom da palavra, que ele concebeu um aparelho capaz de transmitir a voz humana a qualquer distância.

"Azambuja" vem do árabe "az-zombdi" e quer dizer "oliveira brava".

Do reinado de "David" sobre os hebreus até hoje passaram-se 3002 anos.

Na Idade Média, os gatos eram animais raros. No século X, eram protegidos por lei e o governo fixava seus preços.

O grande sábio de Leyden, Leo Abbat, viveu durante 74 anos sempre com a mesma pena de pálio.

Aos quatro anos de idade Meyerbeer, o grande compositor, executava de ouvido as músicas que escutava dos tocadores ambulantes.

A bala de uma espingarda adquire a sua maior velocidade não ao sair do cano, mas sim quando se encontra a uns três metros dele.

A 17 de fevereiro de 1930 caiu em Paraguai, Arkansas, Estados Unidos o maior aeroplano que se conhece. Um de seus fragmentos pesava 820 libras.

Os olhos das crianças, por não terem atingido o desenvolvimento completo, são particularmente sensíveis à claridade. Falta de proteção contra o excesso de luz, nessa idade, pode causar, aos olhos, defeitos que só mais tarde serão percebidos.

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, na rua Vinte

CONCLUIDA A DESINFECÇÃO DE BILAC

Poliomielite em Duartina — Carcaças de animais atacados serão examinadas nesta capital — Hospital de isolamento em Araçatuba

ARAÇATUBA, 25 (Do enviado especial, pelo telefone) — As declarações do dr. Humberto Pascale, diretor da Divisão do Serviço do Interior do Departamento de Saúde, de que será instalado nesta cidade o hospital de isolamento para as vítimas da paralisia infantil não foi bem recebida por setores menos esclarecidos da opinião pública.

Pessoas do povo manifestam-se contrárias à idéia, julgando que poderá ocorrer contágio. Entretanto, médicos e higienistas aplaudem a medida, pois o prédio em vista está localizado fora da zona urbana, possui água encanada, eletricidade, esgoto e condições ideais. De acordo com o estado atual da ciência, é impossível o contágio de pessoas por meio de

doentes hospitalizados em isolamento.

Mais um caso de poliomyelite foi verificado nesta cidade: trata-se, agora, de uma criança.

TRINTA CASOS

Com mais uma pessoa internada em Bilac, eleva-se a trinta o número de casos conhecidos naquele município. Segundo declarações feitas pelo sr. Tuffi Haen, chefe das equipes do Serviço de Profilaxia da Malaria que se encontra em Bilac, a desinfecção das 43 casas da zona urbana daquela cidade já terminou. As equipes funcionário, agora, na zona rural.

ANIMAIS

Cerebros e colunas vertebrais de animais mortos por terem contraído a doença (Conclui na 2.ª página).